Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 26 de setembro de 1937 | NUMERO 186

José Americo, Candidato Nacional

A BRILHANTE PALESTRA HONTEM DO DR. WALDEMIR MIRANDA

A Frente Intellectual Parahybana, continuando na sua campanha em prol da candidatura do ministro José Americo de Almeida, convidou o dr. Waldemir Miranda, professor da Faculdade de Medicina de Pernambuco, para fazer uma palestra sobre o momento brasileiro, ao microphone da Radio Tabajára.

O dr. Waldemir Miranda é um nome que honra a Parahyba, tanto pela sua actuação brilhante nos circulos scientificos brasileiros, como pelo aprumo e actualidade de sua cultura que não está unicamente em funcção dos problemas da sciencia medica.

Espirito agil e universalista, o dr. Waldemir Miranda estudou o momento politico do Brasil — resaltando a significação nacional da candidatura do eminente sr. José Americo de Almeida.

Eis a brilhante palestra pronunciada, hontem, ás 20,30, pelo prof. Waldemir Miranda:

"Meus conterraneos:

Quem vos falla ao microphone da Radio Tabajára não o faz em nome de partidos politicos, nem obedece á suggestão momentanea das ideologias geraes ou abortadas prematuramente na ansia de uma victoria eleitoral.

Quem vos fala, repito, não traz o vicio de compromissos partidarios nem mesmo resaibos de uma actuação politica anterior.

Extranho ás luctas de grupos em torno de divergencias pessoaes, revoltado contra os erros de mais de um seculo de administração autonoma do pais, de mais de um seculo de livre governo nacional, quero trazer ao povo o depoimento das minhas observações, colhidas com o coração de brasileiro, através da Europa.

Que somos perante o Mundo? Uma grande terra diminuida pelos seus proprios filhos!

Mas, em que consiste essa obra de solapamento dos nossos destinos? De entravamento das nossas diquezas naturaes? De adormecimento das energias de um povo que nasceu para conduzir, na America do Sul, a bandeira de uma nova civilização?

Não é facil levantar o véu a todas essas miserias que têm retardado o progresso da Nação. Muitas se occultam sob o disfarce de medidas patrioticas, outras se apresentam como males inevitaveis á situação que atravessamos, quando, na verdade, representam apenas modalidades de um mesmo crime — o afrouxamento dos nossos deveres para com a Patria.

Triste de um povo que só desperta sob o troar dos canhões! Que só trabalha nas horas que antecedem aos grandes dramas da lucta armada ou nos momentos de calamidade publica que a propria imprevidencia causou!

E não é isso o que nos tem acontecido em multiplas occasiões?

Como se explica o longo soffrimento de uma guerra de cinco annos para vencer um dos menores paises da America do Sul?

Como se justifica, senão pela imprevidencia, o desastre economico da região Amazonica? Hontem tinhamos o commercio da borracha na mão.

Hoje a producção silvestre (inclusive toda a do Brasil) representa menos de 3% da producção mundial da borracha.

Em que Patria, senhores, se arrenda a terra para evitar a exploração do petroleo? Onde se catechisa o povo contra o que é seu, contra a sua propria producção?

Ahi está, como documento curioso dessa politica de narcotização das massas, segundo denuncia Monteiro Lobato, a noção espalhada por todos os recantos do pais de que não vale a pena extrahir petroleo na terra em que uma garrafa d'agua mineral, colhida sem esforço e sem despesa, custa o mesmo ou mais que um litro de gazolina importada.

Pergunte-se, porém, a estes portavozes da bôa fé ou de interesses subalternos: qual o preço da agua mineral nos paises petrolliferos?

(Conclue na 5.ª pg.)

COOPERATIVAS SANITARIAS

DUARTE LIMA
(Senador Federal pela Parahyba)

"Solo con il lavoro e con la collaborazione fra tutti gli elementi della produzione se augmentará il benessere inidividual. Fuori di questo, io lo proclamo solennemente, fuori di questi limit é la miseria inidividuale e la rovina della Nazione"

MUSSOLINI

Si o homem é "a medida de todas as cousas" a sua valorização se impõe como preliminar do grande problema economico do Brasil. A terra, o capital, e o trabalho, são os três grandes factores da producção. Entre nós só o primeiro desses factores existe em sua pujança magnifica de inexhaurivel fertilidade. O homem, porém, que symbolise o trabalho fecundo, desgraçadamente ainda está por fazer.

Chupado pela verminose, roido pela bouba, abandonado secularmente em sua rotina, o homem rural brasileiro representa um grande zero á esquerda dos algarismos de nossa producção. E agora que está em fóco a organização do nosso credito rural, problema que para muitos é a salvação economica do Brasil, desejariamos saber quem vae ser o beneficiario desse credito, quem o vae manejar habil e proveitosamente.

Serão por ventura os milhares de doentes desse "vasto hospital?"

Será o incula analphabeto e descrente a quem a malaria em seus surtos periodicos tirou até o instincto rudimentar de conservação?

Será, emfim, o agricultor, o homem que exerce sobre a terra o do-

(Conclue na 4.ª pag.)

ENCONTRARAM-SE, HONTEM, EM MUNICH, MUSSOLINI E HITLER

O chefe do fascismo italiano convidou o "Fuehrer" a visitar Roma "o mais breve possivel", sendo o convite acceito immediatamente

MUNICH, 25 — (A UNIÃO) — Revestiram-se de um esplendor jamais visto as manifestações prestadas ao "Fuehrer" e ao "Duce", por occasião de sua chegada a esta cidade.

—

MUNICH, 25 — (A UNIÃO) — No banquete offerecido ao chefe do governo italiano, o "chanceller" Hitler foi convidado a visitar Roma o "mais breve possivel", tendo o mesmo acceitado o convite.

MUSSOLINI

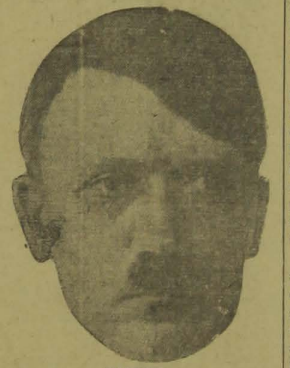
—

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — Toda a imprensa desta cidade attribue grande importancia ao encontro entre Mussolini e Hitler, dizendo que não ha perigo para a autonomia da Austria.

—

BERLIM, 25 — (A UNIÃO) — Todos os postos de radio do Reich transmittirão de 25 a 29 do corrente os menores detalhes da visita do sr. Benito Mussolini á Allemanha. As emissões serão acompanhadas da execução de obras musicaes italo-germanicas pelos melhores artistas e orchestras allemães.

O programma comprehenderá tanto marchas italianas como arias populares e peças symphonicas. O communicado official a respeito diz que o programa visa dar uma idéa da riqueza da musica germanica e a sua hegemonia no mundo.



HITLER

(Conclue na 7.ª pag.)

TEL-AVIV, A VIVA

(Exclusividade da a A UNIÃO na Parahyba) MYRIAM HARRY

Tel-Aviv, a viva, a judia, é uma cidade admiravel unica no mundo pela sua formação e pelos seus paradoxos: é a cidade do judaismo nacional, exprimindo-se em todos os idiomas internacionaes; é a cidade-refugio dos perseguidos de todo o universo, e que constroe as suas casas no estylo dos perseguidores; cidade fundada por amôr á terra biblica, e que se engorgita de tudo quanto é moderno; cidade ultra-moderna, onde todas as taboletas são hebraicas; cidade que foi bairro de Jaffa, a arabe, e que transformou Jaffa, a arabe, em bairro seu' cidade erguida sobre a areia, e que se tornou a rocha de Israel. Foi assim que vi Tel-Aviv, onde cheguei numa linda manhã de primavera. Tel-Aviv em hebraico, quer dizer "collina da primavera".

Numa grande sala clara, mobiliada á americana, com uma janella aberta para o mar da Judéa e outra para os arbustos cortados á franceza, encontro-me com o sr. Diezengoff, homem de alta estatura e apparencia scandinava fundador e prefeito de Tel-Aviv; trata-se de um personagem quasi lengendario; tem maçãs-do-rosto de typo tartaro e fala com accento alsaciano.

— Quer saber a origem de Tal-Aviv? E' simples. Eramos quarenta judeus, suffocando no bairro sujo de Jaffa. Por que não poderiamos estabelecer, a algumas milhas dalli, á beira mar, uma cidade nossa? Primeiro, erguemos barracas; depois, casas para as nossas familias. Logo no anno seguinte, as casas se multiplicaram; a collectividade procurou um nome. Alguem propôz "Collina da primavera". Era allegorico. E' certo que não havia flôres sinão nas faces dos nossos filhos, nem jardins fóra do nosso coração; mas aquillo era a primavera esplendida de Israel! Agora, Tel-Aviv tem dez mil casas particulares, além de predios de concentração que bastam para receber todos os emigrados judeus da Allemanha. Cento e cincoenta mil judeus, numa cidade autonoma com sua electricidade, os seus serviço de hygiene, as suas escolas, os seus cinemas, o seu radio, o seu theatro, o seu conservatorio musical, hospitaes, usinas, etc. Coisa extraordinaria: — não ha siquer uma fundação Rotschild, nem uma instituição de caridade. Nós nos bastamos a nós pro-

(Conclue na 5.ª pg.)

A INSTALLAÇÃO

de um apparelho Baudot na repartição dos Telegraphos de Campina Grande

A repartição dos Correios e Telegraphos de Campina Grande acaba de ser dotada de um importante melhoramento, qual seja a installação de um apparelho *Baudot*, cujas primeiras experiencias foram coroadas de pleno exito.

Essa justa medida da Directoria dos Correios e Telegraphos vem contribuir grandemente para a perfeita efficiencia do serviço de communicação telegraphica daquelle grande centro commercial da Parahyba.

Communicando esse auspicioso acontecimento, o sr. Ladislau Ramos, agente postal telegraphico de Campina Grande, transmittiu o despacho infra ao chefe do govêrno:

"Campina Grande, 24 — Tenho prazer communicar vossencia conclusão installação *Baudot* se encontra trafegando titulo experiencia com essa capital e Recife. Melhoramento colloca nosso serviço telegraphico altura progresso economico cultural Campina. Saudações — *Ladislau Ramos*", agente postal telegraphico".

O NOVO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Occorreu, ante-hontem, a posse do dr. Achilles Scorzelli Junior no cargo de director geral da Directoria de Saúde Publica do Estado, para o qual foi recentemente nomeado por acto do sr. governador Argemiro de Figueirêdo, em substituição zo dr. Octavio de Oliveira.

O novo auxiliar da administração parahybana é um dos mais competentes technicos em hygiene e saúde publica, inspirando a sua escolha a melhor confiança nos destinos daquelle departamento estadual, que tem passado por um surto de completa renovação, sob os auspicios do govêrno Argemiro de Figueirêdo.

Estiveram presentes ao acto auxiliares e amigos do novo director da Saúde Publica.

A proposito, recebemos, em data de hontem, uma communicação firmada pelo dr. Achilles Scorzelli Junior.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Demosthenes Barbosa, de Campina Grande, agradeceu, por telegramma, ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, as felicitações enviadas por s. excia. na passagem de seu anniversario natalicio.

A FUNDAÇÃO, NO RIO, do Consêlho Nacional de Propaganda Pró José Americo

A proposito, o governador Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte telegramma:

"RIO, 22 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Temos a subida honra de communicar a vossa excellencia a installação do Conselho Nacional de Propaganda Pró José Americo, com séde definitiva á avenida Rio Branco, 155|177, 2.º andar.

"A solennidade foi realizada, sabbado, com a presença do alto mundo politico, a qual deu ensejo a que os governadores de Minas, Bahia e Pernambuco e o interventor do Districto Federal reaffirmassem, em termos categoricos e incisivos, o seu apoio á candidatura nacional, sendo delirantemente applaudidos pela multidão que enchia as adjacencias.

"Valemo-nos da occasião para reaffirmar a nossa confiança na acção de vossa excellencia em favor do nosso eminente candidato, levando o nosso appello a fim de que seja reactivada com a maxima intensidade o trabalho de propaganda nesse Estado e solicitamos a designação de um representante partidario junto á Commissão Executiva do Conselho. Attenciosas saudações. (ass.) — Baptista Luzardo, presidente, Negrão de Lima, secretario".

A GUERRA SINO-JAPONÊSA

PAO-TING CAHIU, HONTEM, EM PODER DOS JAPONÊSES — NANKIN E CANTÃO REDUZIDAS A RUINAS, EMQUANTO SHANGHAI SOFFRE A AMEAÇA DA FOME, JA' DIZIMADA PELO "CHOLERA-MORBUS"

O marechal Chiang-Kai-Chek affirma, porém, que a lucta durará até que o inimigo se decida a abandonar o territorio chin

LIBERTARAM-SE DO CERCO NIPPONICO

SHANGHAI, 25 (A. B.) — Segundo informações de origem chinêsa, quatro divisões do exercito de Nankin, que durante a semana passada se achavam cercadas na região de Chochow, conseguiram romper o cerco, realizando um avanço de 18 kilometros em direcção oeste.

O addido militar nipponico, falando a correspondentes de grandes diarios internacionaes, reconheceu que as forças nipponicas daquella região tinham sido obrigadas a realizar uma retirada estrategica, offerecendo, assim, a opportunidade aos chinêses de libertar-se do cerco de aço das forças japonêsas.

A FRANÇA NÃO RETIRARA AS SUAS UNIDADES NAVAES DO PORTO DE NANKIN

PARIS, 25 (A. B.) — Segundo informações colhidas em circulos politicos e diplomaticos junto ao Quai D'Orsay, affirma-se que o Governo da França não acceitará em definitivo o pedido do Governo nipponico de retirar do porto de Nankin os navios de guerra francêses, que alli se acham ancorados, responsaveis pela defesa dos interesses e da vida dos subditos francêses residentes em Nankin. Além disso, o Governo francês communicará, durante os proximos dias, ao Governo nipponico que a França considera o Japão responsavel por todos os prejuizos materiaes e moraes que ella poderá soffrer no Extremo Oriente.

O JAPÃO NÃO MODIFICARA' AS DIRECTRIZES DE SUA POLITICA INTERNACIONAL

TOKIO, 25 (A. B.) — Relativamente ás demarches diplomaticas dos Governos britannico e norte-americano contra o bombardeio aéreo de Nankin, a Agencia Domei forneceu hoje o seguinte communicado:

"O sr. Hirota, ministro das Rela-

(Conclue na 6.ª pag.)

As Doenças das Mulheres

☞ As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas !

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, cançaços ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa ! .....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use *Regulador* **Gesteira,** sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequencias muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas !

Regulador **Gesteira** evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use *Regulador* **Gesteira**

Lembre-se que *Regulador* **Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo !

Trate-se
Use *Regulador* **Gesteira**

CARROS E CAMINHÕES USADOS

FORD e de outras marcas
em optimas condições e a preços modicos

AGENCIA FORD

RUA MACIEL PINHEIRO, 38
João Pessôa

Assembléa Legislativa do Estado

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. José Maciel secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, reuniu, hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa do Estado.

Compareceram os srs. Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, Celso Mattos, Paula e Silva, Miguel Bastos, Delfino Costa, Romualdo Rolim, Odilon Coutinho, Sá e Benevides, Severino de Lucena e Emiliano Nobrega.

O sr. 2.º secretario procedeu á leitura das actas das sessões anteriores, que foram approvadas sem emendas.

No expediente, o 1.º secretario deu conta do seguinte : — officio da Assembléa Legislativa de Sergipe, accusando e agradecendo a communicação da installação dos trabalhos da Assembléa deste Estado e requerimento de Floripes Henriques Pessôa, musico reformado da Policia Militar deste Estado, solicitando reforma, por motivo de doença incuravel.

O sr. Fernando Nobrega, em seguida, leu os pareceres da Commissão de Legislação e Justiça : ao projecto n.º 3, que institue o "Fundo Especial de Previdencia dos Funccionarios Publicos do Estado", opinando o parecer por modificações ao mesmo; e á petição de Walfredo Silva, porteiro do Departamento de Educação, que pede augmento de vencimentos, concluindo o parecer não competir á Assembléa nenhuma iniciativa nesse sentido e, sim, ao Governador do Estado.

O PARECER DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA AOS DECRETOS "AD-REFERENDUM" DO GOVÊRNO DO ESTADO

Ainda na sessão de hontem o deputado Fernando Nobrega leu o seguinte parecer da Commissão de Legislação e Justiça aos decretos *ad-referendum* do Govêrno do Estado :

"PARECER N.º

O sr. Governador do Estado em officio 655, de 17 do corrente, remetteu á Assembléa quatro decretos que teve necessidade de ellaborar e publicar *ad-ferendum* da mesma Assembléa.

Todos esses decretos fôram inspirados no interesse publico e na satisfação de necessidades inadiaveis do Estado.

Nestas condições submettemos á apreciação da Casa, o seguinte

PROJECTO N.º

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba resolve :

Art. 1.º — Ficam approvados os seguintes decretos do sr. Governador do Estado expedidos *ad-referendum* desta Assembléa : N.º 777 de 4 de março de 1937, cedendo ao municipio de Alagôa do Monteiro um predio em construcção; 825, de 20 de julho de 1937 que creou a 2.ª Delegacia de Policia do Districto da Capital e supprimiu a Delegacia de Ordem Social; 833, de 11 de agosto de 1937, que abriu na Secretaria do Interior e Seguranca Publica o credito especial de 6:000$000 para pagamento da subvenção orçamentaria a que tinha direito a Escola Normal do Collegio Padre Rolim, de Cajazeiras, correspondente ao 2.º semestre do anno findo; 814, de 20 de maio de 1937 que creou duas sub-delegacias de Policia na séde do Districto de Campina Grande; e 795, de 18 de março de 1937 que creou diversos grupos escolares.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

O sr. presidente annuncia, depois, a Ordem do Dia.

Como não ha numero para a votação da materia, é levantada a sessão, designando-se outra para amanhã, á hora e local do costume.

—

ACTA da citava sessão ordinaria da terceira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 11 de setembro de 1937.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Severino Lucena, Fernando Nobrega, Emiliano Nobrega, Rodrigues de Aquino, Alcindo Leite, Miguel Bastos, Paula Cavalcanti, Celso Mattos, Delfino Costa, Sá e Benevides.

Deixaram de comparecer sem causa justificada, os srs. Pedro Ulysses, Peregrino Filho, Americo Maia, Fernando Pessôa, Tertuliano Brito, Odilon Coutinho, Paula Cavalcanti, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Romualdo Rolim, Raymundo Vianna, Anacleto Victorino, Lauro Wanderley, Geremias Venancio e Ascendino Moura e com causa justificada, os srs. Raphael Sébas e Aluizio Campos.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente :

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte : TELEGRAMMA do Ministro José Americo nos seguintes termos : "Deputado João de Vasconcellos — João Pessôa — Assembléa Legislativa — No momento em que quasi todo o Brasil me consagra seu apoio e seus applausos tenho o maior contentamento em receber as provas de carinhosa solidariedade da Parahyba manifestadas por sua Assembléa Legislativa. (a) *José Americo*". Idem do doutor João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis, agradecendo os votos de bôas vindas enviados por esta Assembléa. OFFICIO do sr. Governador do Estado apresentando a esta Assembléa o seguinte projecto. (Projecto n.º 7) Augmenta os vencimentos da Magistratura e dos Membros do Ministerio Publico. Art. 1.º — Os desembargadores da Côrte de Appellação, o Procurador Geral do Estado, os juizes de direito e municipaes e os promotores publicos e seus adjunctos, passam a perceber os seguintes vencimentos mensaes. Desembargador, 3:000$000. Procurador Geral, 3:000$000. Juiz de Direito de 2.ª entrancia, 2:000$. Juiz de Direito de 1.ª entrancia, 1:400$000. Juiz Municipal, 950$000. Promotor Publico de 2.ª entrancia, 1:350$000. Promotor Publico de 1.ª entrancia, 950$000. Adjuncto de Promotor Publico, 100$000. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1938. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

O sr. Presidente manda á impressão.

PETIÇÃO de Manuel Paiva de Magalhães solicitando contagem de tempo dos serviços prestados na Empreza Tracção, Luz e Força, ora encampada pelo Govêrno. A' Commissão de Legislação e Justiça. PETIÇÃO de Saviano Siqueira Costa e Luiz Pergentino Lima, serventes continuos, solicitando differença de vencimentos. A' Commissão de Justiça.

Continuando a hora do expediente, o sr. Presidente dá a palavra ao sr. Emiliano Nobrega.

O sr. Emiliano Nobrega : — Sr. Presidente, srs. membros da Assembléa : Quero enviar as primeiras palavras de congratulações pelo que vem de solicitar o sr. Governador do Estado sobre augmento de vencimentos á Magistratura, pois na reunião do anno passado bati-me ardorosamente por essa justa providencia.

Ainda com a palavra, o sr. Emiliano Nobrega formula o seguinte pedido de informações : PEDIDO DE INFORMAÇÃO : "Solicito ao exmo. sr. Presidente da Assembléa para que encaminhe á Secretaria da Fazenda o seguinte requerimento : 1.º — informar o montante da arrecadação realizada sob a rubrica, Caixa de Fomento Agricola, no exercicio de 1936 e 1937. 2.º — Informar ainda o valor dos empres. timos effectuados por conta do mesmo Titulo, discriminando os nomes dos tomadores, dos garantidores e dos municipios em que residem os primeiros. 3.º — Informar emfim o montante das despêsas de administração da Caixa de Fomento Agricola e verba a que fôram imputadas. S. S., em 11 de setembro de 1937. (a) *Emiliano Nobrega*". Encaminhe-se.

Pede a palavra o sr. Miguel Bastos.

O sr. Miguel Bastos : — Sr. Presidente : Pedi a palavra para submetter á consideração de v. excia. e da Casa um projecto mandando considerar de utilidade publica a Liga Desportiva Parahybana, que congrega em seu seio elementos de nossa sociedade, e que tanto tem concorrido para a educação physica nesta capital. Em seguida passa a lêr o seguinte projecto : (Projecto n.º 8) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba resolve : Art. 1.º — E' considerada de utilidade publica a Liga Desportiva Parahybana. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 10 de setembro de 1937. (a) *Miguel Bastos*". A' Commissão de Justiça.

O sr. Delfino Costa : — Peço a palavra, sr. Presidente :

O sr. Presidente : — Tem a palavra o deputado Delfino Costa.

O sr. Delfino Costa : — "Sr. Presidente : — Em sessão do dia 6 deste, quando se discutia com certa virulencia, podemos assim dizer, o nosso requerimento ao Secretario da Fazenda no sentido de saber de s. s. "qual a lei que mandava cobrar vendas mercantis de quem não vendia nada" — os nobres deputados srs. Fernando Nobrega e Adalberto Ribeiro affirmaram que "aquillo só poderia ser pilheria", chegando até o nobre deputado Adalberto Ribeiro a dizer, com toda força de seus pulmões, que "éra uma pilheria de mau gosto".

O sr. Fernando Nobrega : — Sem que isso offendesse a dignidade de v. excia.

O sr. Delfino Costa : — Certos, certissimos, do que requeriamos, sr. Presidente, nós não faziamos "pilheria" nem isto seria mesmo possivel, a não ser que houvessemos perdido o "senso commum", o respeito pessoal que devemos a cada sr. deputado, sobretudo o acatamento que devemos a v. excia. e á Mesa, simultaneamente ! Requeriamos uma coisa exactissima louvando-nos em factos concretos e nunca em conversa fiada. O *"nosso odio versanico"* nunca chegou a tomar lugar em nossa consciencia. Aqui servimos, não a partidos nem a politicos, nem a grupos — servimos ao povo que nos elegeu na phrase lidima do nobre deputado Rodrigues de Aquino. Requeremos não uma "pilheria" mas uma verdade embora digamos sem nenhum resentimento muito parecida com uma "pilheria". Porque sr. Presidente cobrar vendas mercantis de "quem não vendeu nada" só mesmo em terreno de coisas sérias, só mesmo sendo "pilheria". Agora sr. Presidente, vamos a vêr em que fica a "pilheria". Aqui estão os livros que v. excia. aconselhou que trouxessemos para a comprovação material da nossa affirmativa. Isto é livro sr. Presidente ou é "pilheria" ? Cobram ou não cobram vendas mercantis "de quem não vende nada" ? !

O sr. Rodrigues de Aquino : — O que v. excia. acaba de apresentar á Casa é um libello contra o fisco.

O sr. Emiliano Nobrega : — Libello este que ficará de pé até que sejam destruidas as affirmativas do illustre sr. deputado Delfino Costa.

O sr. Delfino Costa : — As minhas affirmativas só poderão ser destruidas se queimarem os livros que trago á Casa como prova do que disse. Confessamos sr. Presidente, sem nenhum constrangimento que ao recebermos taes noticias apezar de muito cahotica e cheia de altos e baixos, a nossa politica tributaria nós a acceitamos com alta desconfiança a mesma asserção. Não qualificamos para logo de "pilheria" porque gostamos sempre de respeitar a palavra dos outros e em particular quando esse outro — ou outros — põem acima de meias palavras as palavras inteiras. Os nossos contradictores, sem duvida homens de bem e de palavra, ficarão de sobre-aviso, para que doutra feita sejam menos arrogantes e ardorosos. Naturalmente amanhã quando trouxermos outros requerimentos — bem apparentados do que serve de objecto a estas explicações a recusa será menos valentona com a prova que trazemos hoje. Com os livros que estão aqui e que pagaram vendas mercantis sem vendê-em nada — sem duvida o nosso requerimento deixará de ser "pilheria de máu gosto" para ser uma verdade intangivel, clara e esplendida como poucas. Sr. Presidente, a nossa honra e o nosso respeito á Assembléa e ao po-

(Conclue na 7.ª pag.)

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

UMA LICÇÃO OPPORTUNA

O negociante desta praça Francisco José das Neves, homem de principios e convicções, embora na penumbra de sua humildade aparente, com predicados reconhecidos, impoz-se á estima e consideração dos de sua classe e dos seus correligionarios politicos, a ponto de ser seu nome suffragado pelas urnas, mais de uma vez, nas eleições municipaes desta capital.

Tinha seu estabelecimento commercial na rua da Mangueira, onde exercia a profissão de merceeiro com admiravel tino e tinha grande habilidade de fazer bons amigos não sómente na alta roda; mas ainda entre os humildes, no numero dos quaes figurava o anonymo trabalhador conhecido pela alcunha de "Canario".

Vestido com um facto que tinha pertencido ao patrão, sem camisa e com pés descalços, vivia "Canario" na venda de "Chico das Neves", esperando o frete que elle lhe proporcionasse; pois mantinha debaixo de* tanta miseria uma integridade moral reconhecida pelo negociante alludido e uma dignidade pessoal que jámais consentiu fosse offendida impunimente por quem quer que fosse.

Assim, tendo "Canario", um naco de carne ou bacalháu, um punhado de farinha, uma chicara de café, uma *"bicada"* e um cigarro para fumar, vivia como o mais feliz dos mortaes não se importando com a vida alheia; porisso que não tinha inveja de ninguem.

Desta forma, porém, não pensava um seu igual em posição social, almail de bandido, covarde, mentiroso, rapaceiro, que não podia vêr com bons olhos a situação de "Canario" junto ao patrão que o estimava pelo seu caracter e bom comportamento.

Os covardes, quando querem morder suas victimas impunimente, lançam mão das fórmas ignobeis do anonymato para dar espansão aos seus perversos instinctos. Eu bem me lembro dos *"filhos da Candinha"* *"eu sou Alexo, no mundo acho no mundo deixo"*, *"dizem os falladores"*, *"voz do povo voz de Deus"* *"vendo pelo preço do mercado"* e muitas outras formas canalhas de que se servem os reprobos para ferir aos que lhes causam inveja.

Um dia estava na venda do "Chico das Neves", conversando com elle o "Canario" quando entra um seu inimigo gratuito que o andava visando para um ataque decisivo que o collocasse fora das graças do negociante mencionado.

— Então, "Canario", tua vizinha está a queixar-se de que as gallinhas estão desapparecendo do terreiro; e o povo está dizendo que tu és o autor do furto.

"Canario", de quem o patife jámais esperara um gesto de repulsa violento, pela sua conducta morigerada, faz pé a traz e dobra-lhe o braço dizendo : "o povo és tu, grande canalha". E o atrevido roda nos calcanhares e estende-se no chão como se fôra um gerupapo.

* * *

Se todos os indignos que por ahi pollulam encontrassem sempre em um braço de "Canario" o merecido castigo, as infamias e os boatos desappareceriam como por encanto, para deixar em paz a honra alheia dos que labutam honestamente na vida social.

GRANDE REMESSA DA AFAMADA MANTEIGA "LYRIO"

ACABA DE CHEGAR A ESTE ESTADO, COM GRANDE NUMERO DE CHEQUES DE DIVERSOS VALORES ATE' DE

1:000$000!!

NOTA: — Os fabricantes da manteiga "Lyrio" avisam também que estenderam a distribuição de cheques á manteiga "ZIZITA", em latas de 3 kilos.

O TRIGO E A MANDIOCA

Conego FLORENTINO BARBOSA

Com o titulo "Nacionalismo Economico" o illustre senador Duarte Lima publicou na A UNIÃO de 22 do corrente um bem traçado artigo em que revela a sua opinião sobre a cultura do trigo no Brasil e dá preferencia á da mandioca por ser originaria da terra, e, no seu entender, mais nutritiva que o classico trigo de edade pharaonica.

Estou que não devemos levar o nosso nativismo a tal ponto, nem exaggeral-o como José Bonifacio ao exhibir nas côrtes de Lisbôa o seu fato de algodão nacional. O Brasil de hoje é uma nação caldeada de muitas raças que transportaram para aqui os seus habitos e alimentos que se fundiram com aquelles dos aborigenes. Os portuguêses da colonia não podendo supportar a farinha de páu — denominação pejorativa para depreciál-a — mandavam buscar na Metropole a farinha de trigo que a pouco e pouco se incorporou á alimentação dos mesticos, e actualmente constitue um habito inveterado que tende a se intensificar cada vez mais. Combatel-o hoje em dia é impossivel, como impossivel foi ao governo americano implantar a lei sêcca nos Estados Unidos. O Brasil consome presentemente uma somma elevadissima de kilos de farinha de trigo, só o nosso pequeno Estado, conforme a ultima estatistica de 1932, importou 9.324.455 kilos, no valor official de 8.752:5048766.

E' impossivel desarraigar um habito inveterado como este que sabemos pelas estatisticas estar se intensificando no pais, pois o consumo de trigo augmenta anno a anno. Quando um genero alimenticio rompendo as fronteiras de uma nação forma um habito como aconteceu com o arroz e com o trigo, o processo mais racional é promover-lhe o fomento da cultura, conforme acaba de fazer o nosso governo a respeito do trigo. Isso mesmo já succedeu ao arroz que, originario da India, se fixou em nossas fertilissimas terras, depois de uma vida nomade pela Grecia, Egypto, Hespanha, Ilhas de Java e Carolinas. No seculo XVIII a sua cultura era bastante consideravel no Brasil, apezar de não ser nativo nem tão alimenticio como o trigo. Por que, então, o illustre senador parahybano não reclama contra a sua cultura em nossa patria?

Quanto á do trigo allude s. excia. á necessidade de terras de excepcional fertilidade. E quem as possue mais ferteis que o Brasil? Refere-se tambem a um clima padronizado, a immensas planicies, como as da Russia e Ukrania, á cultura mechanica, etc. No entanto, o illustre senador Duarte Lima confessa que o Brasil é possuidor de semelhantes requisitos, ao menos nos Estados, onde foi e ainda é cultivada a rica graminea.

A fertilidade assombrosa do nosso solo ninguem ha que a conteste. Planicies incommensuraveis não constituem condição necessaria á cultura mechanica do trigo; do contrario, a propria mandioca só seria cultivada no Brasil pelos processos rotineiros. Se a Russia, a Ukrania e a Argentina veem lourejar os seus trigaes em infindas planicies, outros paises como a Italia, a França, Hespanha, Portugal, estendem os seus pelos valles emmoldurados de encostas cobertas de magnificos parreiraes onde Ceres e Baccho se confraternizam na opulencia da polycultura.

Clima padronizado, também o possuimos, onde quer que se tenha cultivado vantajosamente o trigo. E em nosso proprio Estado já foi plantado e colhido com resultado admiravel na Serra do Teixeira, accrescendo que produz safras seguidas com os rebentos que chamam sóca.

Além disso, a cultura do trigo em nada impede a da mandioca, pois que não se dão em terras da mesma natureza. O trigo, principalmente aqui, exige um solo argilloso, emquanto a mandioca quer terreno de alluvião arenoso.

Não sou inimigo da mandioca; ao contrario, desejo com o illustre senador a intensificação da sua cultura em nossas terras, mas quero também a cultura do trigo, ou melhor, a polycultura que previne as crises produzidas não raras vezes pela monocultura e ao mesmo tempo forma o lastro economico de um pais agricola qual é o nosso.

Relativamente á productividade da mandioca sobre a do trigo, o dr. Duarte Lima tem alguma razão, pois, no dizer de Micholls, aquella produz seis vezes mais materias nutritivas que este. Mas isso é quantitativamente; o mesmo é dizer: um hectare de mandioca produz mais materias nutritivas que seis de trigo. Tratando-se do coefficiente nutritivo de um e outro, sua excia. não tem razão, porque a não ser em amido e materias mineraes, ella é vencida pelo trigo em todas as demais substancias nutritivas.

Haja vista a seguinte analyse: o trigo tem as porcentagens de: amido, 57,87; materias azotadas 21,25; materias gordas 2,35; dextrina e congeneres 11,10; cellulose 3,75; materias mineraes 3,10. A mandioca possue: amido 85,92; materias azotadas 0,96; materias gordas 0,13; dextrina 0,0%; cellulose vestigios; materias mineraes 12,68.

O trigo encerra todos os principios nutritivos necessarios ao homem: é um alimento completo.

De outro lado se o trigo é inferior á mandioca pela sua productividade, é-lhe superior pelo seu valor economico.

Emfim, diz o sr. Assis Brasil em "Cultura dos Campos" que o trigo prefere os climas temperados, mas, desde tempos prehistoricos tem sido cultivado em todas as latitudes, desde as vizinhanças do polo até o equador; que é facto indiscutivel que o Brasil possue tratos de terreno com aptidão para produzir o trigo necessario ao seu consumo e que o Rio Grande do Sul já o cultivou com muito proveito.

VIDA RADIOPHONICA

P R I - 4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje:

10,00 — Programma Aperitivo da P R I-4.

12,00 — Programma variado offerecido pelo Cine São Pedro.

18,00 — Programma para o jantar.

19,00 — P R I-4 em revista com José Flavio, Nelie de Almeida, Jóta Monteiro, Lêda Maura, Horacio polary, Antonio Mathias, Arlindo Silva, Francisco Bezerra, Esmeralda Silva, Thania Ferreira, Milton Dantas e Regional.

21,00 — Informações. Bôa noite.

Programma para amanhã

11,00 — Programma Aperitivo da P R I-4.

12,00 — Programma variado da P R I-4.

18,00 — Programma para o jantar.

18,45 — Hora do Brasil.

19,30 Jazz da P R I-4.

19,45 — Musicas variadas com Nehemias Carvalho.

20,00 — Orchestra de Salão.

20,15 — Musicas populares com Elza Dantas.

20,30 — Educação.

20,45 — Marluce Pessôa e Jazz da P R I-4.

21,00 — Jornal Official.

21,15 — Orchestra de salão.

21,30 — Musicas ligeiras com Jorge Tavares.

21,45 — Programma serenata com Myrtillo Cardoso.

22,00 — Jornal falado da P R I-4.

22,15 — Musicas ligeiras com Jóta Monteiro.

22,30 — Informações. Bôa noite.

Vá á CASA AZUL e compre um grampo de enrolar, pois é mais pratico e mais elegante. Preço de reclame 1$000.

NOTICIARIO

TELEGRAMMAS RETIDOS

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Emilio Farcas, Josepha Silva, avenida General Osorio; Bento Gama, 27, Empia Wispiams, Torquatro Alves, Ilha Indio Pyragibe.

CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO IRRIGADOS

PIMENTEL GOMES

Até agora, na solução do problema do nordeste do Brasil — o problema das seccas periodicas — pouco se tem feito em pról do aproveitamento das aguas sub-terraneas. E' como se não existissem.

Este abandono vem, sem duvida, do facto constatado pela geologia: não se encontram no nordeste como na Australia, por exemplo, áreas vastissimas onde os poços artezianos sejam possiveis. Poços em que a agua se eleve naturalmente são raríssimos. Ademais, em grande trechos a agua subterranea é de má qualidade e muitas vezes escassa.

Esqueceram, porém, nas pesquisas, as aguas do sub-alveo. Existe um rio subterraneo sob as areias dos leitos dos rios superficiaes. E as aguas destes rios que escapam ao conhecimento dos que não aprofundaram o assumpto, são no nordeste, em regra, abundantissimas. Sabem disto os engenheiros encarregados da construcção de açudes e de pontes. Em plena estação secca, quando o leito do rio superficial é estrada arenosa, arida, sob este se encontra enorme copia daqua. A barragem do rio, os pilares das pontes exigem, para sua construcção, o funccionamento de bombas poderosissimas, bombas capazes de esgotar a torrente do sub-alveo que não se percebia.

Ora, esta agua abundantissima, é muitas vezes, potavel e quasi sempre se presta para irrigação.

Em pequenos trechos já é aproveitada. E o que se verifica nas ilhas numerosas e grandes que se encontram no baixo Jaguaribe. Na alluvião feraz existem innumeros pomares minusculos regados com a agua do sub-alveo. Moinhos de vento erguem-se por toda parte. E são elles que trabalhando constantemente, explicam os larangaes de frutos deliciosos que rodeiam todas as casas de campo dessa interessante região.

Pensando em aproveitar a agua dos sub-alveos, o major Juarez Tavora, quando no Ministerio da Agricultura, organizou um serviço de irrigação que se encontra funccionando no Ceará, onde possue duas ou três installações. Conheço uma dellas, a de Limoeiro, justamente no baixo Jaguaribe. Serviço monumental. Motor enorme, aqueductos, installações caras. Não sei se presentemente, as irrigações começaram. Ainda não funccionavam quando as visitei.

Na Parahyba, a Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas está procurando aproveitar as aguas do sub-alveo. Começou construindo algumas das velhas machinas que na bacia do Mediterraneo, ha seculos, trabalham efficientemente elevando aguas de rega: a nora, a velha nora mourisca, hoje muito aperfeiçoada, e o parafuso de Archimedes. Encontramo-nos, porém, com uma difficuldade: a construcção das machinas em grande escala. Não se fazem no Brasil. Não convém importal-as. E as officinas da Directoria, onde se fabricaram as primeiras, não estão em condições de multiplical-as na quantidade desejada. E o tempo urge. E' indispensavel apparelhar o sertão antes da grande secca que sobre elle se abaterá mais anno ou menos anno. E é presentemente, na época das vaccas gordas, que se torna necessario preparar o Agricultor para a crise que se avizinha.

Recorremos aos methodos americanos. Ha, hoje, na Allemanha e nos Estados Unidos, motores-bombas economicos, portateis, capazes de crear em cada fazenda uma area sempre humida e sempre productiva que, mesmo nas phases calamitosas, mesmo nas grandes seccas, fornece ao agricultor grande copia de cereaes e legumes que garantem a alimentação deste e de seus colonos. Quando os pequenos oasis se multiplicarem, quando se puzer em pratica, no nordeste, methodos usados pelos habitantes das zonas semi-aridas cultas do globo, o

(Conclue na 7.ª pag.)

CREDITO AGRICOLA

O Estado da Parahyba, apezar de robre, está doptado dum aparelhamento de credito agricola que recommenda o senso economico dos seus homens de govêrno. Como dois institutos denominados Caixa Central de Credito Agricola e Caixa de Fomento Agricola, os agricultores parahybanos dispõem de recursos financeiros para o cultivo da terra. O aluguel do capital a juros de 3% anno constitue um exemplo digno de menção, mas imé porque, em todo o Brasil, as taxas de juros em voga têm um poder tal de absorção que annulla a margem de lucros de negocios e torna o credito inacessivel. Ao lado dessa assistencia pecuniaria o govêrno daquelle Estado empresta machinas agricolas aos lavradores e distribue entre estes, gratuitamente, bôas sementes, sementes seleccionadas.

Essas Caixas iniciaram suas operações em 1934 e nesse anno seus emprestimos attingiram a 2.700:000$000, em 1935 subiram a 9.000 contos e já em 1936 raiavam á casa dos dez mil contos.

Pelo inicio de prosperidade dessas instituições de credito agricola póde-se aferir a pujança economica daquella unidade politica, que dia a dia se apparelha melhor para o fomento da lavoura e da pecuaria cercando a sua producção dos elementos propiciados pela technica moderna os unicos que asseguram, hoje, o exito do labor humano em todos os setores de suas actividades.

(Do "Jornal do Brasil", de 22 do corrente).

A NECESSIDADE DAS BIOGRAPHIAS

Adhemar Vidal

Até ha pouco tempo não se encontrava facilmente um livro que se occupasse da vida intima e publica de um brasileiro famoso. Não é porque faltasse o mais importante e que no caso seria o material. Mas é que nunca ninguem se deixava levar nas aguas da bôa litteratura biographica. O nosso material humano se mostra, porém, de uma riqueza magestosa, quasi incrivel. Quem se d'spuzer a fazer biographias romanceadas ou não sobre typos nacionaes encontrará verdadeiros e preciosos documentarios.

Os homens politicos que se acham em condições de rigorosa analyse são muitos no Imperio e na Republica. Mesmo entre pessôas que não são estadistas e que não são intellectuaes se pode tambem achar optimos exemplares que se prestam extraordinariamente a uma interessante dissecação em livro.

Deve ter sido por influencia da litteratura européa a modificação que se vem notando nestes ultimos tempos quanto ao apparecimento de excellentes biographias. Ha posto e muita gente esquecida terá agora de chegar á actualidade por força do talento e carinhoso interesse dos escriptores. Agora mesmo terminamos a leitura de um livro que é antes de tudo um esforço em favor da justiça. Octavio Tarquinio de Sousa vem de fazer a biographia de Bernardo Pereira de Vasconcellos com o zelo só natural aos que estudam os seus typos predilectos. Dispendeu um trabalho enorme na elaboração de sua obra que deve ser o inicio de um grave emprehendimento litterario. Porque "sem archivos de familia, com escassas informações sobre a sua vida intima, desapparecidos todos os seus contemporaneos, não era facil restaurar-lhe a physionomia verdadeira, resuscitar o homem em carne e osso, a não ser pelo que elle deixou marcado na sua vida publica."

Realmente, o que diz o sr. Octavio Tarquinio é uma verdade triste e que se applica a um ponto de vista geral. Os nossos homens do Imperio alguns se acham tão esquecidos que difficilmente se poderá recompor a sua figura humana. Foi o que aconteceu com Bernardo Pereira de Vasconcellos — sem archivos, sem familia, sem mais ninguem que podésse fornecer uma informação interessante. Pode-se avaliar as canseiras do escriptor na concatenação de dados necessarios á esplendida biographia que dá motivo a este artigo. E o seu trabalho, aliás, foi completo, pois que aprecia a existencia de um typo desde a sua infancia, estudante em Coimbra, inicio da vida publica, feitio pessoal e traços psychologicos até os ultimos tempos, até a sua morte.

Vasconcellos se presta extraordinariamente ao estudo analytico. Isto porque foi um temperamento movimentado, quasi rebelde, estranho mesmo, qualquer coisa de um Fillip Synnoden, porque doente da espinha, solteirão, energico e culto. "Nesse leader politico do primeiro Reinado, da Regencia e da decada inicial do segundo Reinado, não havia a preoccupação de agradar que caracteriza tantas vezes os guias das assembléas politicas e que foi sempre entre nos o segredo de exito das mediocridades felizes." Não significa, por outro lado, que Vasconcellos fôsse um selvagem, intratavel e cheio de espinhos de mandacarú. Pelo contrario, se apresentava sempre affavel e, por habito, "abria todas as noites a sua sala a quem quer que o procurasse e com a mais prazenteira amabilidade, sem que nunca esmagasse os outros com a sua superioridade intellectual, punha a conversação na altura da intelligencia dos que com elle estavam".

Era da especie de homens que no trabalho encontram prazer. Não cessava de trabalhar, apezar de sua doença constante e perturbadora. E quando nada tinha a fazer se aborrecia e increpava. Combatendo os exaggeros da lei de 9 de setembro de 1826, que fixava os dias de festa publica, chegou a gritar que "se por qualquer motivo formos a fazer festividades nacionaes, então não se trabalhe mais, não se cuide em mais nada". Para completar o seu pensamento de revolta contra uns tantos costumes prejudiciaes, accrescentou que acreditava não se poder fazer "festa nacional de modo mais brilhante que dando sentenças justas e concorrendo para o augmento e prosperidade da Nação". Já nesse recuado anno de 1826 havia quem se insurgisse contra os dias de folga forçada. Então os domingos já não bastavam. Hoje a vida se acha muito mais avançada e difficil. Pois não obstante os dias de vadiação se multiplicaram. Por qualquer coisa se está gazeando. Dia disso — dia daquillo.

E não se tratava de um revolucionario, não. Octavio Tarquinio salienta que elle era uma "creatura marcada, com um perfil humano esculpido pelo soffrimento, com uma alma solitaria á força de superioridade propria e incomprehensão ambiente, voltada para si mesma por orgulho, infericridade de condições de saúde e ressentimentos insopitaveis." E que possivelmente "achaaria inhospito o clima revolucionario, sobretudo quando impera apenas o vento da destruição." Ser partidario da suppressão da vida externa não é moda de agora; é moda velha; é aspiração que data de seculo. Bernardo de Vasconcellos então já proclamava a necessidade do Brasil emancipar-se de tamanho pezo que tanto impossibilita e retarda o seu progresso. Manifestou-se abertamente contra os pagamentos da divida externa contrahida pelos governos brasileiros.

Na Camara debateu o caso sem se afastar dos termos constitucionaes e a certa altura chegou a berrar ser "preciso cegueira grande para não se vêr que a revolução continúa a passos agigantados". Com a remodelação do governo, Diogo Feijó resolveu-se a fazer uma decidida reacção contra os rebeldes. Emquanto alguns ministros se mostravam hesitantes, sem animo para a lucta, Vasconcellos resaltava entre todos, tornando-se o legitimo companheiro do Regente, na hora mais grave, "com a cidade submergida no terror". No auge da campanha não se revelava senão um forte, formando, com Feijó, uma dupla de resistencia ferrea. Escreve Octavio Tarquinio que um e outro se mostravam "moderados", vencendo pela energia, pelo sangue frio, pela rapidez de acção, as tropas insubordinadas e os elementos civis "exaltados". Venceram. E Bernardo de Vasconcellos continuou a sua trajectoria de luctas e franquezas de attitude.

Em muita coisa se revela um precursor. Examinando a descentralização administrativa e financeira das provincias, não demorou a dar a sua opinião. "Eu sempre fui inimigo da centralização da administração e estou persuadido que todas as vezes que o systema de administração não incumbir a uma autoridade residente entre os administrados a arrecadação da receita e a fiscalização da despesa, o povo não pode ser feliz." E a proxima reforma constitucional ia apreciar e consagrar o ponto de vista esboçado. Não obstante os altos meritos demonstrados pelo ministro, o orgão da opposição não perdia tempo nas verrinas. "Vasconcellos é um homem falto dos necessarios conhecimentos para uma pasta tão melindrosa". E dizer-se que na phase que antecedeu a Republica as coisas eram outras! A historia se repete, é sempre a mesma. Tanto hontem como hoje os habitos e costumes permanecem, mas com evidentes e naturaes modificações. Modificações para peior no sentido da offensa e da perfidia. Mas já em 1833 se avançava muito tambem. Porque Bernardo de Vasconcellos era solteirão e vivia na companhia de uma irmã as más linguas acharam de falar venenosamente.

Um dos jornaes opposicionistas entendeu até de publicar: "anathematiza todos os que não pensam como o seu immoral amigo Vasconcellos, que desconheceendo e postergando todo o pudor, achou segundo a fama publica um meio de duplicar os laços de parentesco, tendo filhos e sobrinhos ao mesmo tempo". Entravam na berlinda Evaristo da Veiga e a irmã de Bernardo dona Dioguina. O abuso da liberdade de imprensa já prepondera va talvez mais do que hoje. Mais do que hoje porque "tudo se pode dizer por formas imprecisas e vagas" que positivamente escapam aos rigores da lei. O biographo de Vasconcellos procura defendel-o da infamia. E o faz com rara logica e brilho. "Esqueciam-se de que não se casara sem duvida por ser um homem muito doente, affectado de molestia que era uma cruz de martyrio e que, em grande numero de casos, em sua maioria talvez, tem como symptoma precoce a incapacidade ás vezes total para o amôr". Toda esta campanha viera da forma como agira sempre em defesa dos interesses publicos com a sua palavra se fazendo ouvir autorizadamente no Parlamento e voltada sempre para diminuir os soffrimentos dos fracos e opprimidos.

Reagiu contra a mashorca caramurú e, certamente, isto lhe dera novo prestigio, novos odios, novos inimigos. A existencia de Bernardo de Vasconcellos é toda assim. E' toda entrecortada de intrepidas e bravias luctas e que eram uma como necessidade do seu proprio temperamento de estadista. Homem publico que tinha uma britannica obsessão pela imagem do Imperador. Respeitava-o. Não o envolvia absolutamente nas suas ferinas criticas. Como considerar essa attitude? A pergunta é de Octavio Tarquinio e a resposta tambem. "Se houve nelle uma convicção arraigada, um pensamento dominante, uma directriz de que nunca variou, de que jamais discrepou, foi o apego profundo e constante ao systema da monarchia constitucional. E com isso a aversão total, completa, pelos processos revolucionarios". Agira contra os inconfidentes, contra os sonhos generosos de liberdade de Claudio Manuel da Costa, de Gonzaga, de Tiradentes — era um "anti-revolucionario por disposição hereditaria".

E dahi concluir o sr. Octavio Tarquinio que "quem assim se formou, respeitaria sem esforço a ficção da intangibilidade da pessôa do Monarcha e, embora tendo olhos para vêr o que este fazia, procuraria deixal-o de fóra nas accusações, nos ataques, na critica aos actos do governo." Não era covardia. A sua vida toda é bem um poema de coragem civica e destemor pessoal. Muito teriamos ainda que dizer de tão fascinante personalidade de combatente. Mineiro habituado ás montanhas. Gostando dos climas puros e altos onde melhor se respira e se sente a alegria de viver. Doente de corpo, ninguem com mais saúde de espirito que elle, ninguem mais enamorado do mundo, mais gostando de justificar o seu amôr á humanidade.

A biographia escripta por Octavio Tarquinio deve ser lida por toda gente como um manancial de idéas perfumadas pela elevação de uma intelligencia e pela belleza de uma forte personalidade.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba, tendo em consideração haver sido o sr. João de Paiva Maia classificado em concurso realizado para provimento do cargo de guarda fiscal da Fazenda e satisfeitas as exigencias do dec. 1.558, de fevereiro de 1929, resolve nomeal-o para o referido lugar, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda.

Idem, idem Estelcydes Bezerra Cavalcanti.

Idem, idem Luiz Bezerra de Vasconcellos.

Idem, idem Nancy Anagé de Neves.

Idem, idem Orlando de Araujo Chaves.

Idem, idem Severino de Almeida Coêlho.

O Governador do Estado da Parahyba resolve nomear o sr. Julio Marques de Mello para exercer o cargo de fiscal do Govêrno junto á Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S|A. (Sanbra), em Sousa, com os honorarios que lhe competirem.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DO DIA 25:

Petições:

De Cicero Gregorio & Felintho, requerendo baixa da collecta do seu extincto estabelecimento commercial, referente ao 2.º semestre deste anno, em Piancó. — Deferido.

De Luiz Ferreira da Rocha, requerendo baixa da collecta do seu extincto estabelecimento commercial nesta capital. — Deferido, pagando o peticionario o imposto correspondente a um semestre, de accôrdo com os pareceres.

—

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 25 de setembro de 1937.

Serviço para o dia 26 (Domingo).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S|T|P., guarda n.º 14;
Permanente á S|P. guarda n.º 9;
Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 153 e 5;
Plantões guardas ns. 18, 154, 144, 79, 27 e 155.

Serviço para o dia 27 (Segunda-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S|T|P., guarda n.º 6;
Permanente á S|P., guarda n.º 1;
Rondantes, fiscal Lauro e guardas ns. 7 e 33;
Plantões guardas ns. 18, 154, 144, 79, 27 e 155.

Boletim n.º 213.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

..I — Entrega de rendas á Pagadoria — O sr. enc. da S|T|P. entregou nesta data, á Pagadoria desta repartição, a quantia de novecentos e noventa e seis mil réis (996$000), referente á arrecadação do dia 11 a 24 do corrente, conforme discriminação infra:

PARA O THESOURO DO ESTADO:

De registro de vehiculos	135$000
De visto em carteiras	60$000
De inscripção de exame	160$000
De titulo de habilitação	80$000
De outros emolumentos	135$000
De placas vendidas para automovel	100$000
De placas vendidas para bicycleta	50$000
De placas vendidas para motocycleta	30$000
De placas vendidas para carroças	5$000
De medalhas indicativas	20$000
	75$0000

PARA O CONSELHO ECONOMICO:

De licenças provisorias	34$000
De sellos de chumbo	108$000
De carteiras de motoristas	50$000
De registro de petições	27$000
De promptuarios	2$000
	221$000

..(ass.) **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector, respondendo pelo expediente.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Quartel em João Pessôa, 25 de setembro de 1937.

Serviço para o dia 26 (Domingo).
Official de dia, 2.º tenente Antonio Pontes de Oliveira.
Ronda á Guarnição, sargento ajudante Cicero Tenorio de Andrade.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Antonio Siqueira Filho.
Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Ayrton Nunes da Silva.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Severino Cardoso da Silva.
Guarda da Cadeia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.
Dia á Secretaria, cabo José Bonifacio Guedes.
Dia ao telephone, soldado Pedro Fernandes da Silva.
Serviço para o dia 27 (Segunda-feira).
Official de dia, 2.º tenente João Gadelha de Oliveira.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Enock Siqueira.
Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento João da Costa Cannavieiras.
Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Luiz Gonzaga de Lima.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Manuel Vaz de Carvalho.
Guarda da Cadeia, 2.º sargento José Severino da Silva.
Dia á Secretaria, cabo Orris Brasileiro de Albuquerque.
Dia ao telephone, soldado Severino Ferreira de Sousa.
Boletim n.º 210.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.

Confere com o original — **Elias Fernandes**, major sub-commandante interino.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1937

RECEITA

Saldo existente (anterior)		93:324$700
Dr. Francisco Porto — Venda de lote de terreno	3:427$200	
Radio Diffusora do Est. da Parahyba — Renda do mês de setembro	2:108$000	
Pedro Pessôa — Renda de Aguas e Esgôtos	2:500$700	
Recebedoria de Rendas da capital — Arrecadação do dia 24	84:500$000	
Banco do Estado c| movimento — Retirada nesta data	71:154$300	163:690$200
		257:014$900

DESPESA

Banco do Estado c| movimento — Deposito nesta data	66:315$100	
2.082 — João Vicente de Abreu — Fornecimento de forrag. á Policia Militar	595$700	
2.051 — Omega de Azevedo Nacre — Empreitada	530$000	
2.080 — Directoria de Viação e Obras Publicas — Folha de pagamento	8:817$600	
2.084 — Viuva Nicola Porto — Fornecimento de calçados	245$000	
2.083 — Viuva Nicola Porto — Idem, idem	350$000	
2.085 — Directoria de Viação e Obras Publicas — Folha de pagamento	9:158$600	
1.085 — João Chaves — Empreitada	4:000$000	
2.096 — Franca Filho — Pagamento ao Banco do Brasil conf. port. n.º 285 do sr. Secretario da Fazenda	26:849$900	
2.095 — Tenente Wilson de S. Vasconcellos — Ajuda de custo	102$000	
2.092 — Secretaria do Interior — Folha de pagamento	1:700$000	
2.088 — Departamento de Educação — Folha de pagamento	135$200	
2.089 — Dep. de Educação — Folha de pagamento	78$500	
2.091 — Directoria de Fomento — Folha de pagamento	46$500	
2.093 — Directoria de Fomento — Folha de pagamento	1:214$000	
2.087 — Arthur de Albuquerque Lins — Empreitada	17:331$300	137$469$400
Saldo que passa para o dia 27		119:545$500
		257:014$900

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de setembro de 1937.

Confere:

F. da Gama Cabral
Pelo contador-chefe

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Jauberlita Agra da Nobrega
Escripturaria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 24	10:808$971	
Receita do dia 25	871$200	11:680$171

DESPESA:

Pago folhas de operarios, diaristas e pensionistas, da semana finda	8:787$500	
Idem ao dr. José de Azevêdo Maia, restituição	71$300	8:858$800
Saldo para o dia 27		2:821$371
Em documentos de valor	2:104$800	
Dinheiro em caixa	716$571	2:821$371

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de setembro de 1937.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino

A "RAINHA DA MODA"

tem o prazer de avisar á sua distincta freguezia que, correspondendo á preferencia com que tem sido distinguida, concederá uma bonificação real de 10% em todos os artigos do seu variado stock (excepto linhas), durante o periodo de 13 deste mês a 16 de outubro proximo.

Deste modo proporciona ao publico uma optima opportunidade para comprar artigos finos e modernos quasi ao preço de custo nas fabricas.

Avisa tambem que já iniciou a sua formidavel liquidação annual de sêdas, tecidos finos, meias, bolsas, gravatas, perfumarias, etc., a preços excepcionaes,

Rua Maciel Pinheiro n.º 206

AVELINO CUNHA & CIA.

COOPERATIVAS SANITARIAS

(Conclusão da 1.ª pg.)

minio e a posse integraes, corporificada no *jus utendi, abutendi* e *fruendi*? Não, porque este não está devidamente apparelhado para receber os largos beneficios dessa munificencia. Falta-lhe, instrucção e falta-lhe saúde. Falta-lhe, portanto enthusiasmo e alegria de viver. E' um esquecido e é um reprobo a quem tudo negaram durante seculos.

Na partilha dos direitos só o seu irmão da cidade foi contemplado.

Na imposição de deveres, coube-lhe, porém, a maior e a mais dura parcella de sacrificios. E' elle quem paga os impostos mais extorsivos, é elle quem preenche os claros nas forças armadas, quem alimenta com o seu sangue e com a sua carne o Moloch das guerras e das revoluções!

Que o diga a nossa decantada legislação social unilateral, considerada por entendidos mais avançada do que a da França...

O credito é indiscutivelmente um factor poderosissimo da producção porque é delle que nasce o capital. E', porém, um bem e um mal ao mesmo tempo.

Questão de dosagem, succede como os grandes toxicos, na medicina. Não pode, pois, ser utilizado sinão com grandes precauções em doses minimas, para começar.

São conhecidas as grandes ruinas trazidas á lavoura pelo credito immoderado da lei João Alfredo, nos ultimos annos do imperio.

Pensar em credito agricola em nossos dias sem uma efficiente organização cooperativista que seja o vehiculo de sua applicação, parece-nos um grande erro.

Pensar nos beneficios do credito á lavoura, quando o dono da terra é um doente, parece-nos um erro maior.

Eis porque consideramos a assistencia sanitaria a grande chave do problema rural brasileiro.

Emquanto o homem rural permanecer anemizado e incapaz a terra será "um valor sem desconto", a despeito de todos os auxilios economicos que lhes proporcionem os bancos.

Sanear a terra e vitalizar o homem é a grande cruzada a que se devem devotar com a alma e coração os homens publicos brasileiros.

Na gleba o maior soffredor não é o paria que aluga seu braço e dorme ao relento, contemplando pantheisticamente a grandeza esplendente da terra uberosa.

E' o proprietario, chumbado ao solo pela tradição e pelos encargos da prole numerosa a quem se encontra ligado pelos laços indestructiveis de uma espiritualidade que é o chistianismo de seus maiores.

As cooperações sanitarias nasceram na Yugoslavia. Nellas, o poder publico e o povo cooperam para o mesmo fim humanitario que é a assistencia sanitaria em todas as modalidades, desde o melhoramento da habitação, da alimentação e dos vestuarios, até a medicação e os regimens dieteticos.

Mihailo Avramovic foi o grande apostolo dessa grande e nobre cruzada.

E' elle que nos indica as cifras alarmantes da grande miseria em sua patria quando começou o seu apostolado: 95 por cento das residencias não tinham agua potavel, apenas 31 por cento da população sabia lêr, 37 por cento, somente comia carne; 95 por cento não possuia um unico livro e 88 por cento desconhecia medicos e pharmacias.

Era isso em 1921, quando surgiu a primeira cooperativa sanitaria.

Em 1934, segundo a estatistica de um dos mais abalizados estudiosos dos nossos problemas economicos, a Yugoslavia poude assombrar o mundo com as cifras astronomicas de sua perfeição em materia de hygiene rural; 114 sociedades cooperativas, com 270.000 associados e um capital de 8.671.508 dinars, também por todo o territorio do paiz postos sanitarios, compostos de um medico, uma enfermeira, uma parteira, os quaes irradiam o serviço de ambulatorios e visitas domiciliarias no mais amplo sentido.

A hygiene e a economia domestica são ministradas em lições e conselhos diarios pelos visitadores, tudo obedecendo a um plano completo de educação sanitaria.

Esse movimento que tão ardentemente desejamos para o Brasil foi seguido pelo Japão, mais tarde; e já hoje no grande Imperio Oriental, a federação das cooperativas sanitarias mantem 43 hospitaes e distribue milhões de yens annualmente com o seu serviço de saneamento rural.

Faz um anno que tivemos a iniciativa de apresentar no Senado um projecto de lei, modificando a nossa canhestra legislação cooperativa, a qual escravisa o cooperativismo nos grupos profissionaes, estabelecendo assim a lucta de classe tão desejada pelos bolchevistas.

Esse projecto recebeu suggestões e collaboração de eminentes economistas e technicos cooperativistas.

Foi rapidamente approvado no Senado e seguiu para a Camara dos srs. deputados. Alli, porém, está sendo infelizmente procrastinado, ha onze mêses.

Bellezas do regime!...

E assim, vamos marchando sem rumos emquanto os nossos grandes problemas desafiam o patriotismo e a visão dos politicos.

A Constituição de 16 de julho faz da fixação do homem á terra, um dos postulados de seu capitulo sobre ordem economica e social.

Mas essa fixação nunca se positivará sem o saneamento da terra e assistencia ao homem.

A miragem da cidade trepidante, onde os hospitaes se multiplicam e todas as assistencias foram creadas, como privilegio de seus felizes habitantes, está despovoando e empobrecendo o Brasil de Norte a Sul. Civilização de fachada, é bem a nossa!

Cobranças feitas por conta propria, nem sempre dão resultados positivos. Confie suas contas ao Escriptorio de Procuradoria MINERVA. Serviço rapido e garantido. Rua Maciel Pinheiro, n.º 306, sala do 4.º Cartorio do Tabellião Travassos.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME

CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas; eis a razão por que milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos, para recuperar a saúde bastam 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

1 — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2 — O desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3 — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e cabeça.
4 — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5 — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos das Dyspepsia syphilitica.

QUANDO a creança se despertar, de noite, tossindo e angustiada, friccione o seu peito e pescoço com o Vick VapoRub. Este novo remedio age de duas maneiras ao mesmo tempo. (1) Produzindo um confortavel calor, o remedio alivia a oppressão do peito, emquanto (2) os vapores que desprende são inhalados e acalmam a irritação das vias respiratorias. Geralmente, em 15 minutos, a creança adormecerá.

VICK VAPORUB

PARA TODOS OS RESFRIADOS

TODO DIA ASSIM ACONTECE...

Isto succede com muitas crianças: ellas não podem tragar o oleo puro de figado de bacalhau; tomam, porem, facilmente a Emulsão de Scott, 4 vezes mais facil de digerir que o oleo puro - contendo ainda calcio e sodio. Naturalmente que é melhor. Tomam-na com um sorriso nos labios. E a Emulsão ajuda-as a crescer fortes com saúde, infensas aos resfriados e outras molestias.

EMULSÃO DE SCOTT

Para sua garantia não acceite substitutos.

Faça economia preferindo o vidro grande.

JOSÉ AMERICO, CANDIDATO NACIONAL

A brilhante palestra hontem do dr. Waldemir Miranda

(Conclusão da 1.ª pg.)

Emquanto isso, senhores, emquanto discutimos de lapis em punho um vintem perdido em beneficio da collectividade, outros povos no hemispherio septentrional trilham por caminhos differentes.

Na Allemanha o povo paga duas vezes o custo da gazolina importada para permittir a concorrencia da gazolina artificial cuja producção, embora cara e inferior ás necessidades do consumo, é uma esperança para a Nação que não dispõe de poços de petroleo.

O mesmo acontece com a borracha synthetica e outras creações da industria allemã.

De outro modo não procede o povo francês: a producção nacional é sempre a melhor. E' o que se demonstra pela maior acceitação do producto francês, mesmo de qualidade inferior ao estrangeiro, como é bem patente nos casos dos instrumentos de optica. E isso para não falar em artigos de maior vulto como automoveis e apparelhos de Raios X.

Pelo contrario, o que se passa no Brasil, é a guerra á producção nacional.

Mas ainda não é tudo na conjugação do verbo errar. Um individualismo feroz antepõe-se a toda iniciativa de caracter publico.

O serviço militar, por exemplo, é tomado como um castigo a que não fogem somente os menos favorecidos da sorte.

As grandes campanhas nacionaes só vivem dias gloriosos, quando forças occultas de interesses pessoaes coincidem (que raridade!) com o desejo collectivo.

A contribuição particular nas obras de caracter humanitario (hospitaes, asylos, institutos de pesquizas, etc.) fica muito distante do que era logico esperar num pais em que a liberdade de commercio, a tolerancia do fisco e os privilegios de que gosa o capital permittem facil e rapida accumulação de lucros.

Sirvam-nos, pois, de correctivo o exemplo de um pequeno pais tão ao nosso gosto de povo pacifico—a Dinamarca — onde o custeio das maiores e mais dispendiosas investigações scientificas ahi verificadas se deve ao fundo Carlsberg, donativo da familia Jacobson.

Só esta circunstancia poderia permittir a um pais de recursos limitados e de menos de 4 milhões de habitantes o orgulho de collocar-se á altura dos grandes centros de irradiação cultural do mundo.

Por outro lado, não é sómente essa falta de collaboração que no Brasil enfraquece o poder publico — quasi sempre visto com máus olhos e limitada sua acção ás fracas possibilidades da receita ordinaria.

A nação assiste, estarrecida, a factos ainda mais condemnaveis.

Entre outros, a delapidação do patrimonio nacional pelas nossas proprias mãos.

"E' do governo" são três palavras que justificam todos os abusos e damnos causados aos proprios nacionaes. Ora é o funccionario que não zela pela conservação dos bens que a Nação poz á sua guarda, era nas escolas, uma onda de vandalismo deteriora o material pedagogico, emquanto cá fóra, mãos criminosas damnificam bancos dos jardins ou inutilizam a decoração dos theatros e edificios publicos.

Si, por um lado, a inconsciencia gera o erro no seio das multidões, de outro a falta de responsabilidade de alguns dirigentes leva o Pais a amargurar muitas vezes, o fructo das mais bellas iniciativas.

Assim tem acontecido com as nossas leis, inspiradas em grande parte no mais puro sentimento de brasilidade e tantas vezes desvirtuadas na sua execução.

Ahi estão, como signal dos tempos, os fructos mirrados da reforma do ensino, chamada Francisco de Campos, a mais sabia de quantas tem experimentado a Nação.

Politicos sem escrupulos, agentes do crime de lesa-patria e forças outras imponderaveis, actuando sobre o proprio Govêrno que fez a reforma, impediram sua rigorosa e integral applicação.

E os resultados não se fizeram esperar: o escandalo do artigo 100 e a industria rendosa dos collegios, das approvações em massa, 100% como annunciam para attrair a clientella os proprios empreiteiros dessa investida antipatriotica, esquecendo-se estes de que, desservindo á Nação, desservem a si mesmos na pessôa dos seus descendentes sobre os quaes pesarão os erros agora commettidos e reflectidos em males sociaes vindouros.

Noutro sector, o administrativo, naquelle em que a nova Republica centralizou o melhor do seu esforço — o appellidado Ministerio da Revolução — reparos e medidas complementares se impõem para impedir que se comprometta tão bella iniciativa democratica.

A Nação que deu ao trabalhador o amparo das suas leis, há de pesar as difficuldades economicas que advirão dessa obra social, preparando-se para vencel-as sem sacrificio da nossa industria ou diminuição do nosso valor commercial na concorrencia estrangeira.

Todo bem cria obrigações. O operario protegido e assistido pelos poderes publicos tem, por sua vez, maiores responsabilidades perante a propria Nação.

A mesma lei que direito lhe dá ao descanço e á dignidade de viver, delle exige dedicação e intelligencia nas 8 horas consagradas ao trabalho.

Compete, pois ao Ministerio do Trabalho, em exhortações patrioticas junto ás organizações syndicalistas e por todos os meios ao seu alcance accender a chamma do devotamento ao trabalho, significando a cada um, individualmente, a responsabilidade que lhe cabe na obra commum de engrandecimento da Patria pelo augmento e aperfeiçoamento constante da producção nacional.

Acima das preoccupações de classe, paire o interesse collectivo...

Em summa, assistencia aos que trabalham e bôa vontade destes em beneficio da producção.

Outro rumo qualquer, contrario a essa politica de estimulos e exigencias, de favores e responsabilidades, fatalmente nos conduziria pela negligencia ou indisciplina a resultados mediocres, comparaveis áquelles que as estatisticas mais recentes nos revelam sobre a industria sovietica. Esta floresceu, augmentou o volume da producção mas com sacrificio da qualidade. O que ganhou em numero perdeu em valor.

Quem o diz é o famoso orgão da imprensa communista — a Pravda — em citações colhidas atravez de André Gide:

> Sobre 2.345 cadeiras vendidas, 1.300 não se prestam ao uso.
>
> Em 2.000.000 de cadernos fornecidos aos escolares de Moscou, pela fabrica "Heróes do Trabalho", 99% estão com defeito.
>
> Para a obtenção de 1.922.000 discos fonographicos (producção de 1935) teve a Usina Noguinsky de jogar fóra 309.000 discos de prova imprestaveis.
>
> De 9.992 motores de automovel, examinados em 1936, 1.958 fôram reconhecidos defeituosos.

E, para terminar, um facto ainda mais tocante á minha sensibilidade de medico: a má qualidade do material cirurgico inquieta os operadores da U. R. S. S.

Pelo menos, é o que se conclúe da reclamação do prof. Bourdenka a proposito das agulhas que se quebram ou encurvam no acto operatorio.

Tudo isso parece significar o descontentamento que lavra no seio do operariado, senão a fallencia do proprio regime communista.

Do lado de cá, á beira de outro Oceano, joga também o Brasil a sua sorte na ultima tentativa de vida republicana: o novo regimen creado pela revolução de 1930. Saibamos defendel-o nos pontos culminantes de sua ideologia: a legislação de trabalho e a justiça eleitoral. O voto secreto é a melhor garantia da manifestação das urnas.

E a Nação dirá pela escolha que fizer entre os dois candidatos á Presidencia, quem tinha razão: si os idealistas de 1930 que lhe deram, com o direito do voto, o direito de dirigir-se por si mesma ou os indifferentes scepticos os desfibrados que esperam o nascer do sol para cantar a victoria do mais forte.

Dirá se esqueceu a epopeia da Parahyba, a resistencia heroica do seu governo e o nobre sacrificio do seu povo, ou se, anestesiada, não se commove deante dos feitos mais vibrantes da nossa historia republicana.

O povo chamado a depor, nas urnas, dirá se comprehendeu a nova ordem de cousas, a tolerancia de uma ditadura sem igual no seculo presente, os beneficios da reforma social, os esforços para soerguimento economico da nação, o amparo ás forças productivas, a obra de assistencia aos flagellados, a valorização do trabalhador nacional, a resistencia á desmedida ganancia das emprêsas estrangeiras, o respeito á Justiça e, emfim, se comprehendeu a actuação sem precedentes na historia do Brasil de um Ministro de Estado que não só salvou o novo regimen de crises sobre crises, de convulsões mortiferas, como realizou os mais arrojados empreendimentos publicos de que se tem noticia na Secretaria da Viação!

Patricios meus, é a hora da decisão. Meditae antes do vosso voto, meditae de olhos fitos no ceu brasileiro aonde se ergue, altaneira, a constelação do Cruzeiro para significar que a nossa Patria é a terra eleita de Deus, meditae sobre o que vos disse: meditae sobre os problemas aqui aflorados, e dizei de consciencia como se chama o homem que a Nação busca para reintegrar-se definitivamente na ordem constitucional no trabalho fecundo dos seus filhos e no caminho das verdadeiras reivindicações nacionalistas.

Seu nome está inscripto na pia baptismal da Serra de Areia onde a natureza lhe serviu de berço para permittir que do alto divisasse melhor as fronteiras da Patria e sentisse as bençãos protectoras que do ceu se derramam sobre o povo brasileiro.

Seu nome é uma bandeira. Seu passado, um patrimonio da Nação. Seu presente, a garantia de sua inflexibilidade.

Toda a sua vida, dedicou-a ao serviço da Patria. A ella todo pertence. Até o nome que é bem brasileiro — tirado das paginas da nossa religião e da historia do nosso — continente — JOSE' AMERICO.

José Americo não é uma simples promessa; é a realidade constructora; o homem em acção; a Nação em marcha para a victoria dos seus filhos, é a voz do Brasil que deseja governar-se por si mesmo.

E por ser, como a terra-mãe, grande no coração — tão grande que não sabe mentir — passa por vezes, incomprehendido quando ergue a voz para combater pelo Brasil.

Brasileiros! a palavra de José Americo é o vosso grito de victalidade.

Minas, Bahia e Pernambuco a comprehenderam, fazendo-a echoar de quebrada em quebrada para accordar na alma do povo o sentimento de nossa propria pujança, da nossa invencivel predistinação no continente americano.

Brasil, grande pela natureza e pelo povo, séde ainda maior para comprehender o vosso filho!"

SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR!

Melhor pelo preço e pela excellencia da sua qualidade.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

TEL-AVIV, A VIVA

(Conclusão da 1.ª pg.)

prios, e ignoramos o pauperismo. Temos o nosso casino, o nosso carnaval com gondolas tel-avivianas, já celebres na bacia do Mediterraneo. Teremos, em breve, os nossos jogos olympicos, e si Deus quizer, o nosso porto.

— E o conflicto entre arabes e judeus?

— Muito sério, mas não insupplantavel. Já vencemos outros obstaculos; venceremos os proprios judeus...

— Os proprios judeus?...

— Sim, os anti-sionistas. Quasi que commetteram a nossa obra na Palestina.

— Então, ha judeus anti-sionistas?

— Muitos. Ha, em primeiro logar, os judeus indifferentes que, vivendo em paises mais tolerantes e felizes, não concebem a necessidade de uma terra nacional para o judeu perseguido. Ha, depois, os judeus fanaticos, os anti-sionistas, sionistas, si me permitte a expressão. São perigosos, porque dispõem de grande poder no seio do judaismo. Eram sionistas antes de Herzl e Nordau. Eram os "amantes de Sion" mas amantes mysticos, desejando, igualmente, a restauração da terra biblica por meio de preces. Cobriram-nos de imprecações e de anatemas, considerando-nos hereticos porque dispunhamos de recursos profanos e porque conquistámos, sem revelação divina a terra de Deus.

— E os arabes?

— Quanto aos arabes, emquanto o mundo nos deixou agir de accôrdo com o nosso modo de vêr, entendiamo-nos muito bem com elles. Mas ha quem se interesse por fazer com que não nos entendamos mais. Ah! o bloco arabe-judeu! Que pesadelo para os governos limitrophes!

— Mas os judeus tomam a terra aos arabes...

— Seria preciso saber a quem pertence esta terra. Não pertence ao camponês que nella trabalha. Quanto aos grandes dominios, foram dados, em sua maioria, no tempo dos sultões turcos, aos egypcios, aos libanezes, aos syrios, que nunca trataram dellas, abandonando-os aos beduinos. Ha, na famosa planicie de Jesreel, lendaria pela sua fertilidade nos tempos biblicos, vastos campos que se tornaram não argilosos, que só uma machina poderosa os pode lavrar. De resto, a prova de que não empobrecemos os arabes está em que elles veem aos milhares da Syria, do Libano, da Transjordania, fascinados pela prodigiosa prosperidade da Palestina. Os nossos vizinhos, os lavradores arabes, não tiram proveito apenas da nossa irrigação, das nossas estradas, mas tambem dos nossos methodos modernos de cultura, da nossas plantações, dos nossos dispensarios, e até das nossas escolas.

— E como é que se ouve o povo falar em tantos idiomas estrangeiros em Tel-Aviv?

LOÇÃO

REVEROSE

de GALLY

O PERFUME INCOMPARAVEL!

Um sentido novo para a sua presença, nas reuniões elegantes.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

— Ah! Este é o ponto sensivel. Sei muito bem que ainda somos uma tôrre de Babel. Isto se deve aos nossos emigrados. Sãos polonêses, persas, hungaros, espanhoes — gente que não estudou nem praticou o hebraico em sua juventude. Entretanto, ouças as crianças de Tel-Aviv: — são todas monolinguisticas, hebraicas. Só falam o hebraico, lingua que se lhes ensina nas escolas, nos lyceus e nos lares; as lineuas ditas "maternas" passam a ser "estrangeiras". Esta é a nossa grande evolução. O nosso hebraico hoje falado é exactamente o hebraico da Biblia, classico, lyrico, adaptando-se, porém, a todas as necessidades moderna.

— Mas para que é que lhes servirá o hebraico, uma vez que ninguem o fala?

— Para crear a nossa alma judia e para integrar a nossa unidade nacional. As perseguições allemãs deram um resultado inesperado. Enriqueceram-nos, extraordinariamente, não de dinheiro mas de disciplina, de meios technicos e de sciencia.

RETRETA

na Praça Venancio Neiva

A bande de musica da Policia Militar do Estado, executará hoje, em retréta na praça Venancio Neiva, o seguinte programma:

1.ª PARTE:

Dobrado "Os mendigos" por Zuzinha.
Valsa "Osculo de Mãe" por J. Pereira.
Fox-trot "O beijo que você não quiz dar" por N. N.
Marcha "Oh Rosa..." por André Filho.

2.ª PARTE:

Fantazia "Aida" por G. Verdi.
Samba "Primeira Mulher" por A. M. Junior.
Fox-trot "Cocktaels para dois" por A. Johnston.
Dobrado "Sonhador" por O. Cabral.

União Graphica Beneficente Parahybana

Reunirá, amanhã, ás 19 horas, em sua séde á rua 13 de Maio, 127, a "União Graphica Beneficente Parahybana", a fim de tratar de assumptos de interesse social.

O seu presidente, sr. Antonio Menino dos Santos, encarece, por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados.

SENSACIONAL!

CASA AZUL resolveu liquidar por completo todo seu stock de mercadorias a preço nunca visto.

DESPORTOS

CAMPEONATO DA CIDADE — SPORT x FELIPPÉA

Em observancia á tabella da "L. D. P.", medirão forças, hoje, as esquadras representativas do "Sport Club" e do "Felippéa".

Jôgo de possibilidades technicas, decerto numeroso publico se apresentará no campo do "Cabo Branco", esperando applaudir os movimentos de Zenovo, Lucas, Miguel, Quidão, Biquara, Gama e Berto. Os demais combatentes da tarde de hoje estão dispostos a defender com galhardia as côres dos seus "teams".

Três clubs occupam o 2.º lugar no campeonato da cidade: "Sport, União e Sol Levante". Isso constitúe mais um motivo para que o alvi-rubro se empenhe a fundo nas pugnas que disputar.

A Entidade Maxima escalou os juizes Fernando Seixas e Rodrigues de Queiroz para os jogos de hoje, fazendo-se representar pelo seu director Luis Spinelli.

OS QUADROS DO "FELIPPÉA"

São os seguintes os quadros do "Felippéa" para os jogos de hoje:

1.º — Alves — Alyrio — Bio — Godofredo — Everaldo — Zélequinha — Ascendino — Zénovo — Berto — Mario — Biquara.

Reservas: Carlito — Martins — Nathanael.

2.º — Athanasio — Ernani — Paquete — Zézinho — Bicudo — Calixto — Apollonio — Bahú — Americo — Palito — Augusto.

Reservas: Merencio — Pedro Costa.

"SPORT CLUB" DE JOÃO PESSÔA

(*Official*)

A direcção technica deste club escalou os jogadores abaixo para o jogo official de hoje com o "Felippéa", e, desde já faz sciente a todos que serão punidos, rigorosamente, os faltosos sem justa causa.

Assim, os mesmos amadores deverão comparecer devidamente uniformizados ás horas determinadas.

A's 13 e meia horas: Huerta, Dedé, Ederlindo, Magalhães, Almeida, Ernani, Mororó, Zépaiva, Ottoni, Valladares, Luiz, Guedes, A. Galvão, Heleodoro, Brayner e Edson.

A's 15 horas: Sete, Quidão, Gama, Gonzaga, Miguel, Catharino, Pedrinho, Creança, Fernando, Bibito, Lila, Rapôso, Mario, Romero.

Ficam dispensados de punição os amadores Adhemar e Lucas que deixam de tomar parte no jogo de hoje por motivo de molestia bem assim o amador da esquadra secundaria Antonio Guedes.

IRIS SPORT CLUB

(*Official*)

Não haverá jogo hoje no "Iris", ficando transferido para o proximo domingo. Mas haverá treino muito sêdo com o "19 de Março" do Juvenil, e a tarde do Adulto. — *Gamaliel*, director de sports.

19 DE MARÇO E. B. CLUB

(*Official*)

De ordem do presidente, estão convidados todos associados para a sessão de assembléa geral que se realizará no dia 30 deste. — *José Patricio*, servindo de secretario.

SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da *Liga Desportiva Parahybana* precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente das 12 ás 13 horas e no segundo das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis para effeito de regularização de inscripção dos mesmos amadores:

Botafógo — Appolonio Miranda e Edgard Fernandes (2).

Felippéa — Severino do Nascimento (1).

Sport Clube — Vicente Rapôso (1).

Pytaguares — Waldemar Borba, João Feliciano da Silva, Francisco José da Silva e João Ferreira da Silva (4).

UM JOGO JUVENIL

Haverá, hoje, pela manhã, um jogo de foot-ball entre juvenis dos clubs "Felippéa" e "12 de Outubro", no qual será disputada uma taça offerecida pelo amamador Alyrio Cesar.

O "Felippéa" escalou os seguintes amadores para a lucta: Dedão, Onildo, Biludo, Aluisio, Zuza, Anthenor, Rebôlo, Galego, Buges, Gerson, Ernani.

O "12 de Outubro" jogará com os amadores: Henrique, Violão, Joquinha, Octavio Coêlho, Xixi, João, Ivo, Adhemar, Correia e Djalma.

CENTRO ATHLETICO ACADEMICO

Do Centro Athletico Academico, recebemos a seguinte nota, com pedido de publicação:

"Em sessão realizada ante-hontem, no salão de honra da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", assumiu a presidencia interina da mesma associação desportiva o 1.º secretario sr. Paulo Pinto Navarro, visto que o presidente effectivo acha-se respondendo pelo expediente da directoria da Academia, ficando como 1.º secretario, nas mesmas condições, o associado sr. José Diogenes de Noronha".

VILLA AMORIM x CORÊMAS

Hoje, bater-se-ão em amistoso jogo de foot-ball os clubs "Villa Amorim Juvenil" e "Corêmas".

O "Villa Amorim" pisará o gramado com os seguintes quadros:

1.º *quadro*

Ederlindo, Epitacio, Appolonio, Amancio, Rivaldo, José, Roseiral, Anthenor, Luiz, Elivardo e Albuquerque.

2.º *quadro*

Antonio, Joaquim, Manuel, Lula, Wharton, Vedur, Didi, Toinho, Reis, Lloyd e Ramos.

Reservas: Aluisio e João.

Roupinhas para creanças

Novo e variado sortimento a preços em concurrencia, na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160

A GUERRA SINO-JAPONÊSA

(Conclusão da 1.ª pg.)

ões Exteriores do Governo Imperial, acaba de declarar aos embaixadores da Grã-Bretanha e da Confederação norte-americana que o Governo nipponico não poderia modificar nem encionava fazel-o, as directrizes da ua politica internacional. As forcas nipponicas na China nunca atacavam populações civis nem pretendem hoje provocar prejuizos voluntarios a subditos de terceiras potencias. E' justamente seguindo esta linha de conducta que o chefe das forças aéreas da Marinha nipponica considerou necessario notificar ás Embaixadas e ás Legações estrangeiras em Nankin o proximo ataque daquella capital.

PROTESTOS CONTRA O BOMBARDEIO DE NANKIN

PARIS, 25 (A. B.) — Relativamente ás ultimas demarches feitas pelo embaixador francês junto ao Governo de Tokio relativamente ás provaveis consequencias do bombardeio aéreo de Nankin, assegura-se nos circulos bem informados tratar-se de uma verdadeira nota de protesto. O Governo de Paris teria communicado ás autoridades militares aéreas japonêsas a suggestão de limitar o bombardeio aéreo da capital da China aos objectivos militares. Accrescenta-se que o Governo francês não reconhece o direito de exigir o afastamento dos representantes diplomaticos e consulares da França em Nankin, assim como de todos os subditos francêses que ainda residem naquella cidade, ao governo de Tokio.

AS ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO NIPPONICA

SHANGHAI, 25 (A. B.) — Emquanto na frente de Shanghai tenha reinado hoje relativa tranquilidade pelas tropas de terra, a aviação japonêsa desenvolve extraordinaria actividade. Em Nankin ás 11 horas da manhã de hoje os aviões nipponicos bombardearam o quartel-general do exercito chinês ás 11,30 outro grupo bombardeou o quartel-general do Kuomintang. Cada um desses grupos constava de 12 apparelhos. Duas horas mais tarde verificou-se o terceiro ataque agora contra Cantão, cujo aerodromo foi o principal objectivo japonês. Um communicado affirma que aviação nipponica levou em consideração, nas suas operações a vida e os bens dos estran-

Garanta o seu negocio registrando seus livros e firma na Junta Commercial por intermedio do Escriptorio de Procuradoria MINERVA, rua Maciel Pinheiro n.º 306, sala do 4.º Cartorio do Tabellião Travassos.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

CONTINUA, IMPLACAVEL, A LUCTA FRATRICIDA EM TODO O TERRITORIO ESPANHOL

LIANES, 25 (*A. B.*) — O dia de hoje está se assignalando, na campanha das Asturias, por violentos combates travados em todos os sectores da frente septentrional. Ao que se declara nos circulos chegados ao quartel general das tropas nacionalistas, as tropas vermelhas fazem desesperados esforços para reconquistar as posições que perderam nos ultimos dias, sendo, porém, repellidas, por toda parte, pelos soldados do general Franco, com graves perdas. As tropas nacionalistas, durante o dia de hoje, tomaram outras posições vermelhas nas montanhas, ao mesmo tempo que conseguiram avançar mais de dois kilometros a leste da estrada de rodagem que vae de Leon a Oviedo, obrigando o inimigo a recuar, apesar deste se achar muito bem entrincheirado.

—

SALAMANCA, 25 (*A União*) — E' falsa a noticia posta em circulação no estrangeiro, segundo a qual se encontra gravemente ferido o general Varela, chefe da Divisão Avila.

Segundo aquella noticia, o commandante nacionalista teria recebido graves ferimentos em consequencia da explosão de um obuz durante um bombardeio de Toledo pela artilharia governista.

O general Varela gosa de perfeita saúde.

AS BAIXAS GOVERNISTAS NA FRENTE DE ARAGÃO

Uma pessôa recentemente fugida da frente governista, e que gosou de absoluta confiança de uma personalidade governista, informa que viu na mesa dessa personalidade uma informação datada de 29 de agosto ultimo, segundo a qual as baixas soffridas pelos governistas na frente de Aragão se elevaram a 35 mil homens.

—

VALENCIA, 25 (*A União*) — A policia descobriu, hoje, um vasto *complot* anarcho-syndicalista contra o governo chefiado pelo sr. Juan Negrin.

Entre os implicados figuram numerosas personalidades civis e militares.

—

MADRID, 25 (*A União*) — Madrid foi, hontem, bombardeada entre ás 9 e ás 9,30 da noite, pela artilharia nacionalista, 60 granadas cahiram no centro da cidade. A população refugiou-se nos subterraneos.

As baterias legalistas responderam ao ataque.

TÉLAS & PALCOS

A QUEDA DA BASTILHA, hoje, no PLAZA

A começar de hoje o PLAZA exhibirá o grandioso *film* da "Metro Goldwyn Mayer", dirigido por Jack Conway, "A Queda da Bastilha", vindo directamente do "Parque", da vizinha metropole do sul.

E' mais uma producção que se pode antever, victoriosa, no lançamento de *films* de Wanderley & Cia. Ltda.

"A REVOLUÇÃO FRANCESA!

Pagina das mais impressionantes da Historia, é ella o grande motivo que illustra todas as sequencias do envolcente romance de amôr que é "A QUEDA DA BASTILHA" (A Tale Of Two Cities), o grande trabalho da Ronald Colman e todo um grande elenco que o "Plaza" estreará depois de amanhã.

Ronald Colman surge-nos como Sydney Carton, uma das mais interessantes figuras devidas á pena de Charles Dickens, pois eses é o autor de "A TALE OF TWO CITIES", de que o film é versão. O film descreve a paixão de Carton por Lucie Manette e fixa de permeio os sensacionaes acontecimentos que culminaram na tomada da Bastilha pelas multidões furiosas.

São scenas electrizantes dessas difíceis de esquecer, scenas em que surgem milhares e milhares de "extras" magnificamente animadas e scenas de inenarravel grandiosidade que se armam em "se's" immensamente grandes e fidelissimos.

Grandioso em seu conjuncto, excepcionalmente espectacular mesmo, o caracter de "super-show" de "A QUEDA DA BASTILHA" culmina em dois pontos: nas sequencias da tomada da Bastilha e nas das execuções da guilhotina na Praça Luiz XV. São scenas sensacionalissimas que valem pelo melhor titulo de gloria para Jack Conway, o arojado realizador do grande e esperado film. Elizabet Allan Basil Kathbone, Henry B. Walthall, a admiravel Blanch Yurka, Fritz Leiber, etc., compõem o grande quadro de "players" intelligentemente escolhidos e approvados."

Ultima exhibição de MIGUEL STROGOFF, no REX

Com grande successo a Companhia Exhibidora de Films S/A. annuncia a ultima série de MIGUEL STROGOFF, no REX.

Como nos dois dias anteriores não resta a menor duvida que o REX terá garantido mais um notavel publico para assistir á ultima exhibição do maravilhoso *film* do Programa Art.

MIGUEL STROGOFF é uma grande realização da cinematographia, que arrebata o espectador pela sua extraordinaria perfeição technica como pela narrativa historica do romance de Julio Verne.

—

CARTAZ DO DIA

Soirées:

PLAZA — Duas sessões ás 18,30 e 20,30 — A QUEDA DA BASTILHA, o *film* que empolga pelo realismo de suas scenas.

Complementos: "Raid Montevidéo-Rio", nacional, e "Metrotone News", jornal.

—

REX — Duas sessões ás 18,30 e 20,30 — MIGUEL STROGOFF, a versão espectacular do romance de Julio Verne, com Adolph Wolbrueck.

Complementos: Nacional D. F. B. e "Fox Movietone News", jornal.

—

FELIPPÉA — Duas sessões ás 18,30 e 20,30 — OBRA DE TITANS, a historia de varios operarios soffredores, com Ross Alexander.

—

SANTA ROSA — Duas sessões ás 18,30 e 20,30 — UM RAPTO COMPLICADO, *film* policial da "Metro", com Chester Morris.

—

JAGUARIBE — Duas sessões ás 18 e 20 horas — A FILHA DE DRACULA, a tragedia da vampiro dominadora.

—

METROPOLE — Duas sessões ás 18,30 e 20 horas — PECCADO DOS HOMENS, com Jean Hersholt.

—

SÃO PEDRO — Duas sessões ás 18,30 e 20 horas — BALAS OU VOTOS, com Jean Blodell, Barton Mac Lane e Franck Mac Hugh.

REPUBLICA — Uma sessão ás 19 horas — "CAVALLEIROS DA NOITE, com o cow-boy Jack Hoxie, e "Allô, Allô, Carnaval".

Pondo a Bocca no Mundo!

AS CREANÇAS NÃO CHORAM SEM CAUSA

NUNCA maltrate suas creanças por chorarem sem causa apparente. Vai nisso uma grande injustiça dos paes. As creanças são naturalmente alegres, se estão com saude e bem alimentadas.

Uma alimentação deficiente, com farinhas improprias, torna-as doentias e irritaveis. Consulte o seu medico sobre a conveniencia de uma alimentação *phospho-vitaminada* para o seu filhinho.

A "Farinha das Creanças" realiza integralmente esse typo de alimentação. E', entre os productos de real valor, o mais barato: peça-o immediatamente ao seu forne-

Gratis! Enviamos amostra para UMA ALIMENTAÇÃO. Mande-nos 1$200 em sellos, lhe enviaremos 1 pacote para 10 alimentações

PEDIDOS á Caixa Postal, 40 João Pessôa — Parahyba

FARINHA das CREANÇAS

★ Alimento Racional Phospho-Vitaminado ★

A' venda nas principaes Pharmacias e Mercearias desta praça.

PARTIDO PROGRESSISTA ESTUDANTAL

Continua em franco progresso esta organização que já conta varias dezenas de filiados.

No domingo ultimo falaram, no quarto de hora cedido gentilmente pelos srs. Francisco Salles e professor José de Mello, os estudantes Manoel Figueirêdo, Antonio Pessôa e Damasio Franca.

O estudante Manoel Figueirêdo pronunciou a seguinte saudação:

"Mocidade parahybana!

Quizeram meus companheiros, que minha palavra iniciasse, pelo Radio, nossa campanha de divulgação.

E' cheio de contentamento, que venho dizer-vos, companheiros de todo o Estado, hacer surgido um capitulo novo na historia de nossa existencia. O "Partido Progressista Estudantal" é a bôa nova que acolhimento em nossa classe, vale por um penhor de sua significação futura.

A influencia e o prestigio de uma classe são medidas pela quantidade de seus votos. A desorganização parcella nossa influencia politica. Sem influencia politica nossa expressão é insignificante quando não é nulla.

Hoje queremos valer alguma cousa. Valer o que somos. Estamos cançados de ser uma esperança.

Quando queremos nossa vontade é uma pretensão. Transformaremos, pela chimica dos votos, essa pretensão em um direito.

O "Partido Progressista Estudantal" será a chave magica de nossas aspirações. Sua grandeza marcará a grandeaz de nossa propria classe. Por isso confiamos nos seus destinos.

Mocidade parahybana:

Accorrei ao appello do nosso manifesto que pasará a ser lido pelo estudante Antonio Pessôa, secretario do Partido Progressista Estudantal. Tereis assim cumprido o vosso dever."

A seguir foi lido o manifesto-programma do Partido pelo estudante Antonio Ribeiro Pessôa, secretario desta organização e ao qual já demos publicidade em edições anteriores.

Depois ocupou o microphone da P. R. I-4, o estudante Damasio Franca, presidente do Centro Estudantal do Estado da Parahyba e membro do Directorio do Partido Progressista Estudantal, que preferiu a oração seguinte:

"Partido Progressista Estudantal":

O "Partido Progressista Estudantal" é uma organização que surgiu com a espontaneidade de um effeito, que obedece submisso ao imperativo das causas determinantes.

Nós, os estudantes, temos vivido numa apathia forçada e criminosa.

Emquanto, ás nossas vistas, desenrola-se a sequencia dos grandes acontecimentos nós ficamos á margem, com a indifferença caracteristica dos observadores. Indifferença incompativel com a nossa comprehensão de deveres e consciencia de responsabilidades. Indifferença que nos avilta. Indifferença que, ficae certos, vae desapparecer. Indifferença criminosa porque é criminoso também, aquelle que fica alheio, presa do seu comomdismo, quando ante se decidem questões decisivas e cujas soluções lhe dizem respeito.

E o estudante ante a Nacionalidade, tem que ser activo, cumprindo destarte um dever sagrado que a sociedade impõe.

O "Partido Progressista Estudantal" vem offerecer á mocidade estudiosa, oportunidade de se tornar forte pela união, é util pela sua influencia sadia.

Sua grandeza é funcção de seus objectivos.

Será por isso uma associação gigantesca. Uma gigantesca e esplendida associação.

Por isso, companheiros da Parahyba inteira, é que dizemos: Pela Parahyba! Pelo estudante! Com o Partido Progressista Estudantal!"

Damasio Franca (membro do Directorio).

Falarão hoje em divulgação do Partido Progressista Estudantal, no quarto de hora gentilmente cedido pelos srs. professor José de Mello e Francisco Salles, os preparatorianos José Rezende, Aloysio Paiva e Ildefonso Lyra, do Departamento de Propaganda.

UMA OBRA QUE MARCARÁ A CAPACIDADE CONSTRUCTORA DO ACTUAL GOVÊRNO

TANCREDO DE CARVALHO
(Director do "Jornal da Parahyba")

Marcha para a sua plena realização mais uma grande obra do actual governo da Parahyba, que ha de marcar, como tantas outras já inauguradas e iniciadas, a capacidade constructora do governador Argemiro de Figueirêdo.

Nos nossos dias, o systema democratico, tem o supremo dom de provocar entre os cidadãos que aspiram merecer a confiança e consagração de seus contemporaneos a esterectypação de suas personalidades, como realmente ellas são.

Neste momento de affirmação democratica, de governo realizador, no Brasil, vemos na Parahyba um chefe de Estado uma affirmação cathegorica e brilhante de trabalho e honestidade.

O sr. Argemiro de Figueirêdo acompanhando a transformação politico_social por que vêm passando os povos, tem se revelando um dos maiores administradores do nosso tempo.

Governos passados realizaram varios serviços no Estado.

João Machado nos deu o abastecimento dagua, Camillo de Hollanda aformoseou a capital, Solon de Lucena saneou a cidade. O Grande João Pessôa realizou a maior obra administrativa conhecida até hoje.

Presentemente, egual a esta, vemos a do sr. Argemiro de Figueirêdo.

Outros governos, com excepção do presidente João Pessôa, não levaram a effeito realizações diversas como as do actual governo da Parahyba.

O calçamento geral da cidade; a construcção do imponente predio do Instituto de Educação; o serviço de bondes; o predio destinado aos menores abandonados; os grupos escolares; os auxilios ás Prefeituras; o amparo á agricultura; o zelo pela saúde publica, emfim, tudo quanto diz respeito á coisa publica, não tem sido descurado pelo sr. Argemiro de Figueirêdo, nos seus minimos detalhes.

E se essas realizações não tivessem sido postas em pratica pelo governo do Estado, uma só valeria por todas. Só ella marcará a capacidade constructora do sr. Argemiro de Figueirêdo — o abastecimento d'agua de Campina Grande.

Na geração presente terá, talvez, alguem que não saiba ou não queira dar o valor dessa grande obra, mas as gerações vindouras hão de reconhecer em Argemiro de Figueirêdo o grande e incansfundivel bemfeitor de Campina Grande.

ENCONTRARAM-SE, HONTEM, EM MUNICH, MUSSOLINI E HITLER

(Conclusão da 1.ª pg.)

BERLIM, 25 — (A UNIÃO) — O sr. Benito Mussolini chegará a esta capital acompanhado de 56 pessôas. O "duce" será hospedado juntamente com 16 personalidades italianas, no palacio onde residiu o marechal Hindemburg. Os restantes membros da comitiva do "premier" italiano ficarão alojados no Grande Hotel Under der Linden.

—

BERLIM, 25 — (A UNIÃO) — Durante as manobras do exercito allemão em Mecklemburg o marechal Pietro Badoglio será hospedado no Castello Bruesson, dominio cedido pelo Reich ao marechal von Mackensie.

ROMA, 25 — (A UNIÃO) — Mussolini partiu ás 12 horas e 30 minutos com destino á Allemanha. Acompanham-no os ministros conde Ciano, Alfieri, Stareco e outras personalidades.

"Liberdade" publica amanhã:

Mais quatro annos para a felicidade da Parahyba.
A Assembléa por dentro.
Comité Femenino Pró José Americo — Arco luminoso em propaganda da candidatura do eminente parahybano.
O padre Macario deveria ser mais sacerdote e menos politico.
O Brasil e o seu governo em face do continente.
Caixa de Aposentadorias e Pensões dos operarios estivadores.
Companhia Brasil Editora — Proximas edições.
Aspectos da Assembléa.
Uma verdadeira consagração popular.
As florestas brasileiras fascinam o mundo.
Conflicto em Barra de Santa Rosa. Homicida e ladrão.
Um habil ladrão de cavallos.
Validas em todo o pais as carteiras de chauffeurs.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Prova parcial

Amanhã 27 do corrente, serão chamados á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas

Historia 1.ª serie turma — A.
Mathematica 2.ª serie turma — E.
Chimica 3.ª serie turma — I.
Francês 4.ª serie turma — O.
Historia Natural 5.ª serie turma — Q.

A's 9 1|2

Historia 1.ª serie turma — B.
Mathematica 2.ª serie turma — F.
Chimica 3.ª serie turma — J.
Francês 4.ª serie turma — P.
Historia Natural 5.ª serie turma — R.

A's 13 horas

Geographia 2.ª serie turma — G.
Português 3.ª serie turma — K.
Latim 4.ª serie turma — M.
Mathematica 5.ª serie turma — S.

A's 14 1|2

Geographia 2.ª serie turma — H.
Português 3.ª serie turma — L.
Latim 4.ª serie turma — N.
Mathematica 5.ª serie turma — T.

CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

Sua sessão de hontem

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria essa prestigiosa sociedade da classe estudantina da Parahyba.

EXPEDIENTE

Do expediente constaram varios officios e requerimentos. Falaram varios associados apresentando moções, suggestões, etc.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia falaram os centristas Eugenio de Oliveira, Adhemar Nobrega, Moacyr Medeiros Cezar Leite e outros discutindo assumptos de real interesse para a classe. Foram nomeadas varias commisões para tratar das eleições para a nova Directoria da sociedade.

UMA COMMISSÃO PARA FALAR COM O DEPUTADO FERNANDO NOBREGA

O presidente nomeou uma commissão composta dos estudantes Eugenio de Oliveira, Adhemar Nobrega, Derson de Almeida e Cezar Leite para se entender com o deputado Fernando Nobrega acerca do memorial do C. E. P. á Assembléa Legislativa, solicitando a creação dos Cursos Complementares.

Por fim nomeou-se a junta apuradora das eleições e que ficou assim constituida: Thales de Almeida, Marcos Monte Verde e Bartholomeu Medeiros.

O director do Departamento de Cultura Literaria declarou á Casa que os themas para o 2.º Torneio Intercollegial de Cultura deveriam ser entregues até o proximo dia 2 de outubro.

Em seguida foi encerrada a sessão convocando-se outra para sabbado.

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA

REUNIR-SE-ÃO NO PROXIMO MES, NESTA CAPITAL, TODOS OS PRESIDENTES DOS CENTROS ESTUDANTAES DO NORTE, A CONVITE DESTA ASSOCIAÇÃO — O PROGRAMMA DAS FESTIVIDADES DO 1.º ANNIVERSARIO DO CENTRO — SUSPENSA A SESSÃO DE HOJE

O Centro Estudantal do Estado da Parahyba irá promover, no proximo mês, uma reunião de todos os presidentes dos Centros Estudantaes do Norte, isto é, Natal, Ceará, Piauhy, Cajazeiras e Campina Grande, que para tal fim o preparatoriano Damasio Franca já expediu os convites. Esta reunião prende-se a diversos interesses da classe especialmente no tocante á creação dos cursos complementares, neste Estado, Natal e Therezina.

E' de se esperar assim, o maior brilhantismo nesta reunião, onde teremos o prazer de ouvir a palavra de fé e patriotismo de moços do Nordeste.

SUSPENSA A SESSÃO ORDINARIA DE HOJE

Em virtude de encontrar-se presentemente em exames os estudantes da capital, a directoria do Centro Estudantal do Estado da Parahyba resolveu suspender a sessão ordinaria de hoje.

—

Conforme fôra annunciado, realizar-se-ão por estes dias as festividades commemorativas do 2.º anniversario do Centro Estudantal do Estado da Parahyba, cujo programma já foi annunciado na A UNIÃO de hontem. E' de se esperar a grande animação dos festejos, graças aos esforços da commissão promotora.

DEPARTAMENTO DE ABATIMENTOS DO "C. E. E. P."

O director do Departamento de Abatimentos do Centro Estudantal do Estado da Parahyba faz sciente, aos seus associados, que este Departamento já entrou em entendimento com a empresa de omnibus no sentido de adquirir abatimentos nos seus transportes para as praias desta capital.

CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO IRRIGADOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

Brasil terá mais uma grande região prospera, o avantesma das estiadas estará vencido, o anno catastrophico com excessos de populações, aniquilamento de riquezas e syncopes financeiras será apenas um anno peor, um máo anno.

A Directoria recorreu, assim aos motores-bombas. E creou um typo de campo de cooperação ainda não existente no Brasil: o Campo de Demonstração Irrigado. Nelle a Directoria fornece ao agricultor, além de direcção technica machinas agricolas, sementes e insecticidas — a agua de que necessita a lavoura. O agricultor paga o combustivel e emboisa o valor da safra. E fica com um ensinamento precioso: com facilidade, com recurso ao alcance de sua bolsa modesta, póde ter á beira do curso dagua, secco nas estiadas, utilizando a agua do subalveo, alguns hectares sempre humidos verdejantes, hectares que bem aproveitados supprirão as necessidades dos seus e ainda produzirão o que levar ao mercado de cidade vizinha.

Este anno, agora, quando as chuvas cessaram no sertão, os primeiros Campos de Demonstração Irrigados estão sendo postos em execução. Regam-se pequenos trechos nos municipios de S. João do Cariry, Souza, Pianco, Catolé do Rocha, Picuhy e Cuité. E o enthusiasmo dos sertanejos não é pequeno. Abre-se para elles uma nova e larga estrada do porvir. Esclarecem-se os horizontes.

— E são compensadoras taes culturas, dado o valor do combustivel?

— Certamente, mesmo nos annos normaes, quando a safra é grande e os productos agricolas se vendem por pouco preço. Desde que se utilizem motores a oleo.

Nas condicções habituaes do sertão conseguem-se 126.000 litros dagua, por $500 de combustivel. Em cinco horas de irrigação um hectare recebe agua equivalente a uma grande chuva de 60 millimetros. E isto custa 2$500. Calculemos 5$000. Com oito regas e .... 40$000 de despêsas tem-se uma safra de milho ou algodão. Ademais as regas são quasi sempre complementares. Fazem-se duas ou três regas, pois é preciso pensar que mesmo nas grandes seccas ha chuvas, apenas são chuvas insufficientes para o completo desenvolvimento da lavoura. A's vezes uma só rega salva uma safra. Foi o que se conseguiu, este anno, em algumas lavouras de S. João do Cariry. O milho pendoado murchava e ameaçava perder-se. Do céo escampo nada havia a respeito. Os motores funccionaram. Horas depois a lavoura estava salva.

Dado o extraordinario resultado conseguido, procuramos organizar cooperativas de irrigação. Com motores-bombas e cannos portateis muito poderão fazer pela lavoura. Serão creio eu, as primeiras do Brasil.

(Artigo publicado no dia 17 de setembro corrente pelo "Correio da Manhã", da Capital Federal).

UM par de meia toda de sêda, artigo garantido por 4$000 só na CASA AZUL. Pois para reforma do predio resolveu vender todo o seu stock de mercadorias a preços escandalosamente baratos.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA ESCOLA DOMINICAL

Realizar-se-ão, hoje, no templo da Igreja Presbyteriana, á praça 1817, antiga Mercês), brilhantes commemorações do "Dia da Escola Dominical", para as quaes já fôram distribuidos fartos convites.

Constituindo esas data um grande acontecimento religioso será a mesma festejada por 181 mil professores e alumnos das Escolas Dominicaes de todo o Brasil.

Assim, o programa a ser obedecido, constará do seguinte:

Reunião da manhã — A's 9 horas:
I Parte — Abertura.
II Parte — Recitativos:
"Doze Virtudes" — Allegoria por doze creanças.
"A Escola Dominical" — Poesia por Elvia Salles.
"A Bibli a illustrada" — Allegoria por um grupo.
"As Mães" — Poesia por Elisa Marinho.
"Meditação" — Poesia por Odette Bezerra.
Representação das classes "Betel" e "Aspirantes".
"Como te amo Jesus!" — Poesia por Edna Marinho.
"Quando appareceu o Amôr" — Allegoria por um grupo.
III Parte — Relatorios e encerramento.

Reunião da noite — **A's 19 horas:** Conferencia pelo pastor. Thema: "A Religião verdadeira". Representação das escolas dominicaes presbyterianas da capital. Professôes e baptismos.

DINHEIRO HAJA! — O 1.º premio da Loteria Federal no dia 9 de outubro será de 2.000 contos!!!

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

(Conclusão da 2.ª pg.)

vo da Parahyba não permittiriam que fizessemos "pilheria"... Agora compete aos que precipitadamente fizeram tal affirmativa, resolverem a questão, ou continuar a "pilheria de máu gosto" ou seja extinguir a mesma cobrança de Vendas Mercantis dos que "não vendem nada". Provando o que nos trouxe á tribuna de modo mais eloquente sr. Presidente, fiamos que v. excia. e a Casa darão providencias taes que livrem os humildes e os pequenos desses vexames tributarios. E' o que finhamos a dizer sr. Presidente e finalmente o dilemma é este: ou sustar a cobrança, com medida de probidade fiscal e administrativa, ou continuar a "pilheria de máu gosto".

O sr. Adalberto Ribeiro : — Sr. Presidente peço a palavra.

O sr. Presidente : — Tem a palavra o sr. Adalberto Ribeiro.

O sr. Adalberto Ribeiro : — Sr. Presidente : O sr. Delfino Costa disse que o facto apresentado constitue um verdadeiro libello contra o fisco. Não venho defender o fisco, não tenho procuração para tal, no entanto, pelo livro que acabo de analysar, verifico que o facto é um verdadeiro libello contra o commerciante José Rabinovitz, que não pagou os sellos correspondentes ao movimento de vendas realizado durante algumas quinzenas, vindo a fazel-o depois por imposição do fisco, que outra coisa não fez senão cumprir o seu dever.

O sr. Delfino Costa : — V. excia folheie o livro mais á frente e verificará quinzenas sem nenhum movimento pagando o sello de taxa minima.

O sr. Adalberto Ribeiro : — Sr. Presidente : — Isso é um crime de sonegação.

O sr. Delfino Costa : — Então agora tem que se mandar prender o homem?...

O sr. João de Vasconcellos : — Peço a palavra, sr. Presidente.

O sr. Presidente : — Tem a palavra o deputado João de Vasconcellos.

O sr. João de Vasconcellos : — Sr. Presidente: Quando o nobre deputado sr. Delfino Costa, em sessão anterior, formulou um requerimento pedindo informações ao Secretario da Fazenda, eu mesmo estive contrario a s. excia. pois a Assembléa é que devia ter conhecimento si havia ou não lei que cobrasse o imposto de Vendas Mercantis. Agora, porém, com os argumentos e as provas irrefutaveis que apresenta o sr. Delfino Costa, eu verifico que s. excia. tinha toda a razão. Aqui está o livro. Não se sabe si por ignorancia do negociante, ou por uma força que o tenha compellido a isso, o facto é que está aqui a prova flagrante de que o mesmo commerciante pagou a taxa minima de 1$500, durante varias quinzenas em que nenhum negocio fez a sua casa.

O sr. Delfino Costa : — V. excia. dá licença a um aparte. Na Recebedoria de Rendas está sendo recebido esse imposto habitualmente sem que isso constitúa uma novidade, senão aqui para a Assembléa.

O sr. João de Vasconcellos : — Estou em desaccôrdo com o meu collega, sr. Adalberto Ribeiro quando este diz que ha sonegação de imposto, pois, o negociante pagou esse mesmo imposto depois, até com multa, conforme se vê do recibo aqui presente.

O sr. Fernando Nobrega : — Peço a palavra sr. Presidente.

O sr. Presidente : — Tem a palavra o deputado Fernando Nobrega.

O sr. Fernando Nobrega : — Sr. Presidente: Ouvi a exposição feita pelo illustre deputado, sr. Delfino Costa com a attenção que s. excia. me merece. E depois de tudo esclarecido chego á conclusão de que s. excia., a despeito da bôa fé de que se acha possuido, nenhuma razão tem no caso. Ora sr. Presidente por este livro como prova, o sr. Delfino Costa diz que foi pago o imposto de Vendas Mercantis sem nenhum movimento. Eu podia dizer a v. excia. que uma casa commercial por pequena que seja não é possivel não vender um real durante uma quinzena. No inverno, em Tambaú poderei citar familias desta Capital que alli permanecem, como a do coronel Mendes Ribeiro e outras. Os proprios residentes alli, não pódem deixar de fazer alguma compra e essa casa ter movimento.

O sr. Rodrigues de Aquino : — O fisco é que devia procurar saber si é verdade ou não o que allega o negociante sobre o movimento feito durante a quinzena.

O sr. Fernando Nobrega : — Se está o commerciante doente devia ter pedido baixa de collecta e não continuar com a casa aberta.

O sr. Delfino Costa : — O pedido de baixa em nada adianta.

O sr. Fernando Nobrega : — Acceito mesmo o argumento de que o negociante não tenha tido movimento mas isso não é um libello contra o fisco, pois é o proprio negociante que vem sellar o seu livro. Não podemos dizer que os agentes do fisco estejam exhorbitando. Por este livro que acabo de analysar verifica-se que foi o commerciante quem comprou os sellos e fez a devida applicação. Se achasse que não devia pagar devia procurar as autoridades competentes e fazer suas reclamações.

O sr. João de Vasconcellos : — Então v. excia. acha que foi ignorancia, mas que o sello applicado a uma quinzena em que se não processou nenhum movimento é indevido?

O sr. Fenando Nobrega : — Sr. Presidente: No interior o agente fiscal chega e pede o movimento. O commerciante declara que não houve movimento. O agente pede o livro "Diario". O commerciante diz que não tem livros commerciaes. O agente, neste caso cobra a taxa minima para evitar que o commerciante pague uma multa de dezenas a trezentos mil réis...

Sr. Presidente, o que estamos evidenciando é que esta celeuma vem toda dum negociante estrangeiro que quer sonegar impostos em nosso Pais.

O sr. Miguel Bastos : — Sr. Presidente peço a palavra.

O sr. Presidente : — Tem a palavra o deputado Miguel Bastos.

O sr. Miguel Bastos : — Em áparte ao deputado Delfino Costa eu disse parecer haver um mal entendido a respeito do imposto de vendas mercantis. Acho que a taxa minima obedece a uma circular do Ministerio da Fazenda exigindo a quota minima de mil e quinhentos réis.

O sr. Delfino Costa : — A Assembléa nada tem com circular do Ministerio da Fazenda...

O sr. Miguel Bastos : — Têm porque a lei é regulada pelo Ministerio da Fazenda.

O sr. Delfino Costa : — Sr. Presidente: Sou forçado ainda a dar uma explicação ao deputado Miguel Bastos, que é versado no assumpto, pois, faz profissão do commercio, embora elle não queira se convencer.

O sr. João de Vasconcellos : — Peço a palavra, sr. Presidente.

O sr. Presidente : — Tem a palavra o deputado João de Vasconcellos.

O sr. João de Vasconcellos : — Sr. Presidente, desejo submetter á consideração da Casa, sem mais considerando pela importancia do assumpto os seguintes projectos: (Projecto n.º 9) Institue uma subvenção annual de 12:000$000, em favor do Asylo de Mendicidade "S. Vicente de Paula", de Campina Grande. A Assembléa Legislativa da Parahyba, decreta: Art. 1.º — Fica concedida ao Asylo de Mendicidade "S. Vicente de Paula", de Campina Grande, uma subvenção annual de rs. 12:000$000 (doze contos de réis). Art. 2.º — Fica o Governo do Estado autorizado a abrir o necessario credito para o pagamento da subvenção equivalente aos mêses do corrente anno. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S., em 10 de setembro de 1937. (a) *João de Vasconcellos*. (Projecto n.º 10) Eleva a subvenção annual do Estado em favor do Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", desta capital. A Assembléa Legislativa da Parahyba, decreta: Art. 1.º — Fica elevada a subvenção annual em favor do Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", desta capital, de 24:000$000 para 36:000$000. Art. 2.º — Fica o Governo do Estado autorizado a abrir o necessario credito para pagamento do augmento referente aos mêses a decorrer, do presente exercicio. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S., em 10 de setembro de 1937. (aa) *João de Vasconcellos, Emiliano Nobrega*". Os referidos projectos vão á Commissão de Justiça.

O sr. Delfino Costa : — Sr. Presidente, a respeito dos projectos apresentados pelo deputado sr. João de Vasconcellos, eu quero pedir a attenção dos srs. deputados para um esclarecimento que vou dar sobre o Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha". Lá, sr. Presidente há 119 velhinhos doentes, e sem outro auxilio, senão a minguada subvenção do Estado, que é insufficiente para aquelle estabelecimento de caridade.

O sr. Rodrigues de Aquino : — Acho também que o augmento da subvenção não devia ser só de doze centos de réis; devia ser mais.

O sr. João de Vasconcellos: — Também o acho pouco, mas, o anno passado apresentei um projecto augmentando de seis contos esta subvenção, não tendo o mesmo a felicidade de ser sanccionado pelo sr. Governador do Estado, embora o véto de s. excia. tenha obedecido a u'a emenda, segundo me parece, ou mesmo impropriedade no seu encaminhamento.

O sr. Emiliano Nobrega : — Nesse caso eu lembraria a Assembléa para que nomeasse u'a commissão a fim de visitar o Asylo de Mendicidade.

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada designando-se para a seguinte a ORDEM DO DIA: Discussão unica e votação do parecer n.º 1, ao véto parcial ao projecto n.º 111 (Força Publica). Discussão unica e votação do parecer n.º 2, sobre o véto ao projecto n.º 49 (Autoriza o Govêrno a concorrer com a importancia de cem contos de réis, para a conclusão das obras do Hospital do Prompto Soccorro). 1.ª discussão do projecto n.º 4 (credito supplementar de 9:915$000 para pagamento a diversos fornecedores á Assembléa Legislativa). Discussão unica e votação do parecer n.º 3 ao projecto n.º 1 (Estabelece a obrigatoriedade nas escolas do Estado, da propaganda contra os credos extremistas). Discussão unica e votação do parecer n.º 4, ao Memorial da Liga contra a Tuberculose).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 11 de setembro de 1937.

José Maciel, Presidente
João de Vasconcellos, 1.º Secretario
Adalberto Ribeiro, 2.º Secretario.

COM UM BRILHANTISMO INCOMMUM

REALIZOU-SE HONTEM O BAILE DA PRIMAVERA DO "CABO BRANCO"

O baile da Primavera, que a cidade vinha aguardando anciosamente, correspondeu á expectativa geral, attrahindo ao "Sport Club Cabo Branco" o que ha de mais distincto e selecto na sociedade pessoense.

Ostentando uma ornamentação feerica, que lembrava um bosque encantado, o *dancing* ao ar livre do victorioso sodalicio deslumbrou a todos pela sua magnificencia e finura de gôsto.

Pelo adiantamento da hora, só na proxima terça-feira poderemos noticiar detalhadamente esse brilhante acontecimento social, dando o resultado da votação para rainha da Primavera e estampando flagrantes photographicos das dansas.

O que podemos adiantar é que o baile da Primavera, do "Cabo Branco", na hora em que redigimos esta nota, vae decorrendo com um brilhantismo raro.

Senhoras e senhoritas do nosso *set* social, numa encantadora emulação de *toilettes* que maravilham, emprestam um brilho de conto de fadas ao bosque de acácias régias improvisado caprichosamente numa das quadras de tennis do club.

99 mesas estão occupadas por cavalheiros e damas em torno do grande de *dancing* que occupa 144 metros quadrados.

Duas jazzes, a "Tabajara" e "Ideal", respectivamente sob a regencia de Olegario e Marinho, animam vivamente as dansas.

Apesar da concessão ao branco a rigor, na indumentaria masculina predomina o *smocking*, o que concorre para o cunho de distincção do baile, pela sua elegante uniformidade de côr.

A eleição da Rainha da Primavera terá lugar ás 2 da madrugada, havendo o maior interesse entre os votantes e um ar de risonha curiosidade em cada physionomia feminina...

Com o Baile da Primavera, o "Sport Club Cabo Branco" encerra esplendidamente o programma de elegancia e bom tom que se traçou para este anno.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Occorreu, ante-hontem, o primeiro anniversario natalicio da menina Maria do Soccôrro, filha do sr. Alcino Fenelon da Silva, funccionario do *Lloyd Nacional*, nesta cidade.

— A senhorita Emilia de Gouveia Moura, filha do saudoso conterraneo João de Britto Lima e Moura, que por esse motivo, offereceu um chá ás pessôas de sua relação de amizade.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Transcorreu, hontem, o anniversario da senhora Maria das Mercês de Gouveia Moura, esposa do sr. Anibal de Gouveia Moura, industrial nesta cidade.

— A menina Zelia, filha do tenente José Braga, official-pharmaceutico da Policia Militar do Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

Decorre, hoje, o anniversario natalicio do nosso amigo Bartholomeu B. de Oliveira, representante, neste Estado, do *Diario Carioca*.

— Anniversaria, hoje, o sr. Adauto Cavalcanti, linotypista da *A União*.

— O menino Marcilio, filho do sr. Francisco Cabral, funccionario da E. T. L. e F., nesta capital.

— A senhorita Severina Cavalcanti de Lima, professora diplomada pelo Collegio de N. S. das Neves e filha do sr. Torquato Barbosa de Lima, commerciante nesta praça.

— A menina Maria, filha do sr. Benjamin Gomes Maranhão, residente em Araruna.

— A senhora Joanna Cordeiro da Nobrega, esposa do sr. Clovis Souto, residente em Soledade.

— A menina Therezinha, filha do sr. José Thomaz da Silva, residente em Sapé.

— A senhora Alice Brandão Rique, esposa do dr. Julio Rique, juiz da 2.ª vara de Campina Grande.

— menina Creuza, filha do sr. Augusto Raphael Carvalho, residente em Cachoeirinha.

— A senhorita Delmar Pires, auxiliar do commercio de nossa praça e filha do sr. José Pires, mechanico, residente nesta capital.

— A menina Maria, filha do sr. João da Costa Brasil, funccionario dos Correios e Telegraphos, nesta capital.

— A senhorita Eliacy Luiza de Oliveira, filha do sr. Severino Augusto de Oliveira, funccionario estadual.

— Regista-se na data de hoje, o anniversario natalicio da senhorita Diva Pessôa de Britto, aplicada alumna do Instituto de Educação e filha do sr. José Pessôa de Britto, funccionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, com exercicio na Caixa Local de Campina Grande, e de sua esposa, sra. Auta Pequenita Bezerra de Britto.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O menino Arisberto, filho do sr. José Pereira da Cunha, residente em Serra Redonda.

— O menino Ivan, filho do sr. Clovis Souto Nobrega, residente em Soledade.

— A senhorita Iracema Maia Lima, professora diplomada e filha do sr. José Quintino da Silva Lima, funccionario do Superior Tribunal de Justiça.

— O sr. Francisco de Assis Pereira e Mello, proprietario e residente em Serraria.

— A senhora Josepha Miranda Nobre, esposa do sr. Prospero d'Almeida Nobre funccionario da Prefeitura Municipal.

— A senhorita Isaura Ferreira da Gama, professora diplomada, residente em Princêsa.

— A senhorita Iracema Silva, filha do sr. Antonio Porphirio, commerciante nesta capital.

— A sra. Carlota Castello Branco Guanis, viúva do sr. Filogenio Guanis e genitora do sr. Diogenes Castello Branco Guanis, funccionario da *Anglo Mexican Comp.*, nesta cidade.

— A senhora Minervina Cavalcanti Compêllo, modista nesta capital.

— O menino Heraldo, filho do sr. Amaro Gomes, proprietario nesta capital.

— A senhorita Adalcina Paiva, filha do sr. Manuel Joaquim Filho, residente em Catolé do Rocha.

— O dr. João José de Lima Botêlho, conceituado cirurgião-dentista nesta capital.

— Anniversaria amanhã a pequena Ignamar, filhinha do nosso amigo sr. Ignacio Everisto Filho, escripturario da Policia Maritima do Estado e de sua exma esposa.

Festejando a grata ephemeride, os pees da anniversariante farão enthronizar em sua residencia a effigie do Coração de Jesus, sendo officiante do acto o monsenhor Manuel de Almeida, vigario da freguezia de Lourdes.

VIAJANTES:

Esteve hontem, á noite, em visita á redacção e officinas desta folha, o sr. Claver Ferreira Grillo, commerciante em Bananeiras.

SAIBAM TODOS

Estará em decadencia a musica sacra? Moderno animador da grande arte, o abbade Perosi não terá tido seguidores? Existe hoje, muito prestigiosa, uma Sociedade Internacional Para Renovação da Musica Sacra. Prova de que se luta contra a decadencia ou o desapparecimento dessa arte. Aliás durante a actual Exposição de Paris já devem estar sendo feitas brilhantes manifestações nesse dominio. Organizou-se para isso, especialmente uma semana de musica de igreja. Compositores, orchestras, cantores de côro, côros de camera, organistas da Allemanha, da França, da Austria da Italia participavam de concertos e missas. Por fim, as diversas delegações tomarão parte numa conferencia mundial convocada pela Sociedade de Renovação da Musica Sacra, de Transport-sobre-o-Meno.

* * *

Howland, que deveria ser a ante-penultima escala da infortunada Amelia Earhart no Pacifico immenso não passa de um ilhéo de coral, de uns 3 kilometros de extensão, e distanciando uns 4.000 kilometros das ribas oceanicas. Foi descoberto em 1842 pelo capitão Nceker, de uma fragata americana. Mas só em 1935 os Estados Unidos notificaram ás potencias a posse do ilhéo, fazendo-o occupar por un a turma de jovens e athleticos hawalanos que alli vivem em confortaveis pequenas casas do governo á sombra das palmeiras. Se Amelia Earhart, houvesse nousado em Howland, seria ella a primeira mulher perdida nessas lonjuras, pois que no remoto ilhéo de coral não vive, nem nunca viveu mulher alguma.

* * *

Sempre que por aqui passam "astros do celluloide" e as mulheres cariocas se precipitam para o cáes, num deslumbramento de adoração, não falta quem, zelando pelo recato proprio do sexo censure acerbamente um tal procedimento, que muitos attribuem aos ardores de clima tropical. Ora, um pais sabidamente muito mais frio do que quente, e, no emtanto, fizeram agora, publicamente, verdadeiros papeis tristes, á chegada a Londres do "astro" hollywoodiano Robert Taylor. Diz um telegramma que enorme multidão de adoradoras investiu em delirio contra o artista, que teve de fugir! Uma ponta de cigarro que atirou á rua foi disputadissima, como reliquia, por essa multidão de fanaticas do novo idolo!

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

COLLISÃO DE DOIS AVIÕES DO EXERCITO EM PLENO AR, NO RIO — AS MANOBRAS AÉREAS NA ALLEMANHA

DISTRICTO FEDERAL

RIO, 25 (A União) — Todos os jornaes commentam o facto de a Argentina não querer o rearmamento naval brasileiro emquanto que lança, em Londres, o 7.º modernissimo "destroyer" encommendado este anno.

RIO, 25 (A União) — Dois aviões do Exercito quando faziam evoluções sobre a cidade, chocaram-se em pleno ar.

Um dos pilotos atirou-se ao espaço munido de para-quedas, salvando-se, emquanto que o outro morreu quando o seu apparelho se espatifou ao solo.

Esses aviões, que são de fabricação recentissima, nos Estados Unidos, ficaram inteiramente destruidos.

—

RIO, 25 (A União) — O Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco realiza amanhã, no Theatro Municipal, dedicado á sociedade carioca, um grande concerto, que terá a presença do sr. Getulio Vargas e do mundo official.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25 (A União) — Duas grandes turmas de detentos da Casa de Correcção, uma de adultos, outra de menores, pedindo maiz commodidades rebellaram-se.

Os guardas daquelle estabelecimento agiram com presteza, suffocando o motim.

INGLATERRA

LONDRES, 25 (A. B.) — O "Daily Telegraph", que enviou um representante especial ás "manobras aéreas" na Allemanha, escreve hoje que em nenhum pais do mundo ainda foi dado presenciar manobras iguaes.

O correspondente especial do "Daily Telegraph" accentua sobretudo a tranquilla disciplina com que a população allemã obedece a todas as determinações das autoridades militares pretendendo assim tambem collaborar na organização da defesa do pais.

ALLEMANHA

BERLIM 25 (A. B.) — Segundo informações estatisticas officiaes, no dia 1.º de julho deste anno, existiam na Alemanha 2.800 mil vehiculos a motor, isto é, 46,6% motocycletas; 38 9% automoveis de turismo. Desde o anno de 1933 a circulação de vehiculos a motor na Allemanha augmentou de 1,2 milhões ou seja de 78%. Em 1933 existia um vehiculo a motor por cada 39 habitantes. Hoje, declara a estatistica official, existe um vehiculo a motor por cada 24 habitantes.

BELGICA

BRUXELLAS, 25 (A. B.) — O rei Leopoldo III recebeu hoje o ministro da Fazenda, pertencente ao Partido Socialista, sr. De Manque que se encarregará da presidencia do Conselho de Ministros durante a ausencia do sr. Van Zeeland.

Nos circulos politicos calcula-se em duas semanas a ausencia do sr. Van Zeeland que partiu em férias de repouso. Não se póde prevê a crise governamental propalada verifique-se nesse intervallo.

SORVETE DANSANTE EM BENEFICIO DO "NATAL DOS POBRES"

Dados os esforços empregados pela directoria da Associação Parahybana pelo Progresso Feminino e o acolhimento que têm tido os respectivos ingressos, auspicia-se de muita animação o sorvête dansante, em favor dos pobres.

As dansas terão lugar no palacête da Escola Normal, domingo vindouro, iniciando-se ás 17 horas.

Não há convite especiaes para as socias do gremio que promove essa festa recreativa, cujo comparecimento a directoria pede encarecidamente.

Enviarão pratos de doces e frios para o *buffet* as seguintes associadas: sras. Corintha R. Monteiro, Maria Alice Furtado, Alice Monteiro, Stella Moura, Dulce Medeiros de Figueirêdo, Percia L. Lima, Amelia Falcone Moreira, Elia de Oliveira, Alexandrina P. Cavalcanti, Isaura Patricio, Isolina Baptista, Clara Otto Amorim, Marié Guedes Pereira, Nayde M. Ribeiro, Margarita Cibar, Maria do Carmo Garro, senhoritas: Olivina Cunha, Analice Caldas, Cotinha Cunha, Rachel Cantalice, Lila Porter e dra. Albertina C. Lima.

Esses pratos devem ser mandados para a E. Normal, na manhã de 3 do proximo mês que é o dia da festa.

Brevemente serão publicadas noticias mais detalhadas sobre esse festival de caridade.

NÃO se illuda! Se quer comprar barato, procure a CASA AZUL, pois está liquidando todo o seu stock de mercadorias para reforma do predio.

NOTA DO GABINETE DO SECRETARIO DA FAZENDA

São convidados a comparecer á Secção de Ementa da Secretaria da Fazenda a fim de regularizarem papeis, os interessados pelos documentos abaixo relacionados:

Rivaldo Vasconcellos (D. Sau'de Publica).
José Luiz do Rêgo Luna (Chefatura de Policia).
Dr. Raphael Hallage (Instituto Sericicola).
José Moura Filho (D. de Fomento).
Antonio Menino dos Santos (I. Official).
G. Petrucci & Cia. — (capital).
Antonio Monteiro, idem.
Dr. Manuel da Cunha (D. Sau'de Publica).
Standard Oil — capital.
Great Western idem.
Dr. Luiz Carvalho Araujo — Areia.
Dr. Octavio Oliveira (D. Sau'de Publica).
J. Barros & Filho — capital.
Weskott & Cia. — Recife.
Robertod Dias — capital.
Luiz José de Sousa (João Joaquim de Oliveira).
Heraclito Ribeiro — Esperança.
Hollanda & Irmão — Recife.
AEG — Cia. Sul Americana de Electricidade.
Daniel Araujo (E. Correccional).
Walfrido D. Silva (D. Educação).
Luiz Quirino Ferreira.
Alfredo José Athayde — capital.
Francisco Anião.
Manuel Pessôa (C. Appellação).
Debora das Neves Duarte (D. Educação).
Dr. Onildo Leal (Colonia J. Moreira).
Genuino A. Bezerra (D. Porto Cabedello).
Maior Manuel Viegas.
Jandyra Pinto Oliveira (Instituto Sericicola).
Directoria Sau'de Publica.
Angelina Maria da Conceição (J. Commercial).
Floscolo Gonçalves Guimarães.
Manuel Rufino de Carvalho.
Alfredo da Silva — capital.
Francisco Paes de Araujo Filho — capital.
Com. Brasileira de Electricidades Siemesn Schucert S|A.
Vicente Cozza & Cia. — capital.

Parahybanos! E' um crime não ser eleitor!

Instituto Historico e Geographico Parahybano

Reune hoje, ás 14 horas, o Instituto Historico e Geographico Parahybano. O presidente desse sodalicio, prof. Coriolano de Medeiros encarece o comparecimento de todos os socios residentes nesta capital.

Na reunião de hoje fará a palestra mensal, a senhorita Olivina Carneiro da Cunha.

MATERIAES SANITARIOS, electricos, ferragens, azulêjos e vidros, aos melhores preços, vendem á rua Barão do Triumpho n.º 271.

DESLIGA-SE

do Integralismo o commandante do Regimento de Cavallaria da Policia carioca

RIO, 25 (*A União*) — O major Eurico Chagas Werneck, commandante do Regimento de Cavallaria da Policia carioca, desligou-se do integralismo, escrevendo uma carta ao sr. Plinio Salgado.

Após dizer que havia ingressado no integralismo levado por injuncções de um collega e amigo intimo, frisa o missivista que, estudando, com carinhosa attenção, o programma do partido e tendo verificado que elle visava, como visa ainda, destruir o actual regime, elle, signatario, preso ao dever de defender as instituições, sente-se desligado de qualquer compromisso com o fascio, que se quer apoderar da nação.

Quer alugar, vender ou comprar casa ou terreno? Procure o Escriptorio de Procuradoria MINERVA, á Rua Maciel Pinheiro, 306, sala do 4.º Cartorio do Tabellião Travassos.

FESTIVAL DE ARTE

O professor Gazzi de Sá e os seus alumnos de canto e musica.

O "CORAL VILLA-LÓBOS" fará brilhantemente a sua estréa em programma rigorosamente de concerto, cantando peças de grande responsabilidade technica e artistica, no proximo "Festival de Arte", organizado pelos professores Santinha e Gazzi de Sá, no *Rex* a 11 de outubro.

A julgar pelos numeros componentes desse programma de canto coral, gymnastica plastica, rythmica e dansas, constituirá o "Festival de Arte" um espectaculo surprehendente para o nosso publico.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 26 de setembro de 1937

CONTO DA SEMANA

Os Banguês

Joel de Sousa

Na villa fluminense de Correias, todos respeitavam o Chico Rita, mulato alto, forte, sympathico. Era o dono do "Aguia Dourada", o melhor botequim do lugar. Falava sempre compassadamente e com gestos calmos. Quando a rapaziada se reunia, á tarde, na sua casa commercial, para jogar ou bebericar, Chico Rita ouvia mais do que falava. A's vezes, quedava-se apreciando uma difficil jogada de bilhar, ou, atraz do balcão acompanhava com os olhos o trinclido das chicaras e pires do "café pequeno". A sua vida estava enovellada pelo véo do mysterio, que bem denunciavam os seus olhos pequenos e buliçosos. Vivia, maritalmente, com uma vistost mulata, que, ao contrario do "marido", era inquieta e palradeira.

Corria de bocca em bocca, na villa, que elle conseguira melhorar a sua vida na "Campanha Nilista" no Estado do Rio, quando, em companhia de um grupo de homens, a mandado do coronel Alfredo Queiroz, assaltou a fazenda do chefe da "União", em São José do Rio Preto. Mas isso era o "disse-que-me-disse" da rêde de intrigas dos lugares pequenos, na qual todos os habitantes estão emaranhados. E, quando Chico conversava, debalde todos ficavam attentos para vislumbrarem alguma coisa do "ice-berg" insondavel da sua vida mysteriosa.

Certo dia, na fazenda das "Aguas Pretas", duas leguas distante de Correias, falleceu um empregado. Não havendo tempo para encommendar, em Petropolis, um esquife adequado para o morto, embrulharam-no em um lençol, com as duas pontas unidas e atravessadas por um "banguê" (1), carregado por quatro homens fortes. E, assim, vieram estrada á fóra. Quando os dois carregadores cansavam, ergm substituidos pelos dois "reservas".

Quando entraram em Correias, a caminho do cemiterio, alguns curiosos, procurando saber quem era o "infeliz", formaram o prestito funebre. Os aggregados, que carregavam o defunto, depuzeram-n'o, cuidadosamente, em cima de uma banquêta de pedra, em frente ao "Aguia Dourada", e iam entrar para comer qualquer coisa. Mas Chico Rita accudiu, pressuroso, de dentro do botequim:

— Não, meus amigos, defunto na minha porta, não estadeia... Tenham paciencia; vão dando o fóra!...

Emquanto curiosos descobriam o cadaver para identifical-o e monologavam exclamações piedosas, um dos carregadores interveio:

...— Mas, seu Chico, nós temo fome. E tambem tamo pregado de carregá nosso compaièro pesadão...

Porém o mulato era irredutivel. E explicou-se:

— Não quero brincadeira com defunto. O que defunto precisa é cova. Ocês vão interrá esse infeliz, e na volta passe aqui... O cemiterio não é tão longe...

— Já que ocê não qué, o remedio que tem é nós dá o fóra...

E, por fim, aconselhou Chico Rita:

— Oia, ocês não vão esquecê de queimá os banguês... Oia, hein!...

E o feretro sumiu na curva da estrada...

—

Eu, no entanto, que viajava para Entre Rios e fazia a minha merenda no "Aguia Dourada", notei que Chico Rita, após a retirada do morto, persignou-se e despejou "cachaça" no lugar onde pousára o defunto. Quando elle, novamente, veiu servir-nos, perguntei-lhe porque derramára aquelle "paraty". Elle relutou um pouco. Insisti. E elle me confessou:

— Ah! moço... Ocê não é do lugá; por isso vou lhe contá um pedaço da minha vida...

Sentou-se, calmamente, numa cadeira proxima de mim. Com voz lenta e gestos molles, e com os olhos sempre bulindo, começou:

— Já faz muito tempo que a "espanhóla" andou nesse "mundão de Christo", matando muita gente. Eu vivia em S. José do Rio Preto... Meu pae era o coveiro do lugá. Mas aconteceu que elle apanhou o diabo da ipidimia e tambem morreu. Eu tive, então, que i par'o lugá dêle, com o outro compaièro. Eu não ia em casa, porque ella ficava muito longe; por isso eu tinha que dormi num quarto perto da "terra dos pé junto". Passava dias sem i em casa... Chegava de noite, nós tava cansado de carregá defunto p'ra riba do morro. Não havia buraco que chegasse. Era um "Deus nos acuda". A's vezes, a gente interrava dois ou três num buraco só...

O mulato fez o signal da cruz e continuou:

— Eu nem gosto de allembrá dessas coisa... Quando infeliz era muito pesado, a gente ia arrastando elle, numa lona encorpada p'ra cóva mais perto. Um dia, dois nêgo forte trazia um defunto enrolado num lençol e balançando num banguê. Mas o morto era pesadão cumo elle só, e só tinha cóva bem no cocuruco do cemiterio. Então, p'ra gente não ficá muito cançado, fumo arrastando elle pelo morro arriba. Quando chegou pertinho do buraco, o morto tava com as carne trazeira de fóra. Meu compaièro, que era muito mexeriqueiro e tudo queria sabê, disse p'ra mim: — "Vamo vê quem é esse infeliz tão pesadão?" Desenrolou o lençó...

O dono do "Aguia Dourada" levantou-se, agitado.

— Mas quem era... — interroguei.

Elle voltou-se, fazendo um muchôcho:

— Eu nem gosto de me alembrá... Era a minha mãe...

E concliu:

— Eu sahi correndo da "terra dos pé junto..." Azulei por este mundão a fóra... Nunca mais puz o pé em São José do Rio Preto... E, sempre que vejo um morto carregado em lençó atravessado por banguê, desconfio que é minha mãe, que eu não interrei...

Paguei a minha refeição. Despedi-me de Chico Rita e o consolei:

— Olha, amigo, na vida a gente sempre tem uma coisa ruim que a gente não gosta de se "alembrá".

(1) BANGUÊ—estrado de madeira, com quatro varaes, especie de liteira, com toldo em forma de cortinado, geralmente de couro; padiola usada para conducção de terra e de cadaverg.

A ITALIA

deseja absoluta paridade no patrulhamento naval do Mediterraneo

ROMA, 24 — (A. B.) — Tendo claramente expressado sua posição quanto ao accôrdo de Nyon — absoluta paridade com a França e a Inglaterra no patrulhamento do Mediterraneo — o sr. Mussolini espera o desenvolvimento da situação, a qual se considera grave e cheia de complicações muito perigosas.

Segundo o governo italiano, compette agora á França e Inglaterra agirem a respeito, emquanto que apparentemente Londres e Paris esperam que a Italia apresente uma contra-proposta á Convenção do Mediterraneo. Não é provavel, todavia, que Roma assuma a iniciativa em novas negociações, embora varios indicios mostrem que o chefe do governo italiano se alegraria em chegar a um accôrdo com Londres, e não que o patrulhamento naval do Mediterraneo se converta em um obstaculo no caminho da approximação italo-inglêsa.

A segunda alternativa é que a Inglaterra e a França não façam uma offerta adequada á Italia, e que o patrulhamento naval seja iniciado sem a adhesão italiana. Mas os navios de guerra francêses e inglêses já começam a percorrer o "Mare Nostrum" de Mussolini. Como a Italia não tomou parte no accôrdo de Nyon, nada póde evitar que seus submarinos circulem fóra das aguas territoriaes. A Italia, entretanto, será obrigada a ceder á pressão franco-inglêsa e retirar seus submarinos do Mediterraneo, renunciando assim ao bloqueio do mesmo, ou continuar como até agora com o perigo crescente de provocar incidentes.

Taes factos, naturalmente, seriam extremamente graves, e podem ser considerados quasi inevitaveis, pois é difficil que os submarinos italianos possam bloquear o Mediterraneo desde a Sicilia até a Lybia, sem o perigo de enfrentarem as bellonaves inglêsas e francêsas. Uma vez mais a paz européa se veria em uma grave situação, vindo abaixo toda a possibilidade de um accôrdo anglo-italiano.

E' evidente que tanto em Roma como em Londres não se deseja a segunda alternativa, e se espera aqui, não somente nos circulos italianos como nos principaes circulos diplomaticos, que seja encontrado um modo de adoptar a primeira alternativa. Sem embargo de estar collocada a questão no terreno do prestigio, e de estar o governo italiano ansioso de chegar a um accôrdo, difficilmente elle poderia fazer offertas conciliatorias á Conferencia de Nyon, na qual não participou e cujas conclusões não fôram acceitas.

Apparentemente os italianos esperam que o governo inglês dê mais um passo á frente, embora recelem que o que elles chamam a "atmosphera de Genebra" influa novamente sobre o sr. Anthony Eden, convertendo-o mais uma vez em antifascista. Porém de todas as maneiras os italianos acreditam que o sr. Neville Chamberlain tem grande interesse no accôrdo com a Italia e que satisfará o sr. Mussolini, propondo um systema de compromisso.

A "paridade absoluta", que a Italia exige, não foi ainda claramente definida, e sua evidente elasticidade póde ser tomada como indicação de que se a França e a Inglaterra podem propôr uma offerta melhor que a de Nyon, a attitude italiana não será alterada. Parece que a Italia deseja uma paridade de principio. Os detalhes poderiam ser ultimados sem difficuldades no transcurso das negociações.

Fontes bem informadas asseguram que, não obstante a solidariedade demonstrada pela Italia e a Allemanha nos recentes passos diplomaticos, o governo allemão não quer que se chegue a um accôrdo sobre o Mediterraneo.

Uma greve de sérias consequencias

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses orgãos compete remover grande parte das impurezas organicas purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funccionam com a devida actividade. Os orgãos estão inflammados, seus innumeros canaes filtradores se acham em parte obstruidos Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se accumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios symptomas como sejam dores lombares, inchação tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne chronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflammam, activam e fortalecem aos rins, fazendo desapparecer rapidamente todos os symptomas de debilidade rhenal.

POTENCIAL ECONOMICO DO BRASIL

Por CAMARA FILHO

Nos tempos que correm ajuiza-se do valor de um país, não pelo numero dos seus poétas e escriptores, e sim pelo vulto de sua materia prima, pela capacidade de suas fontes de riquezas naturaes.

Um povo por mais intelligente que seja, nada pode conseguir se o país em que vive não contiver os elementos necessarios de solo e sub-solo, á sua vitalidade economica.

Não é preciso ser economista para reconhecer, em face dessa verdade, que está reservado ao Continente Sul-Americano um lugar de grande destaque, no conceito das nações mais evoluidas, ou melhor mais poderosas.

E do Continente Sul-Americano se anteveem, sobretudo para o Brasil, dias auspiciosos, pois, com um territorio capaz de comportar 900 milhões de habitantes, possúe um potencial economico evidentemente extraordinario.

Hoje a solução de um grande e grave problema preoccupa seriamente a Europa, é o excesso constante e inevitavel de sua população. A Italia, em razão desse facto, viu-se na contigencia de tomar a Abissinia, para onde envia hoje milhares e milhares de italianos que viviam asphyxiados em sua terra natal, por falta de um palmo de terra, onde pudessem viver e trabalhar, sossegadamente. O povo abyssinio deu provas sobradas de incapacidade, porque não soube aproveitar as grandes riquezas do seu país, dahi o ser vencido por um povo mais forte, mais constructivo e organizado.

Emquanto a Europa mostra um aspecto desesperador, fazendo guerras de conquistas em pleno seculo XX, cá do outro lado do Atlantico, a America do Sul apresenta, conforme accentúam as ultimas estatisticas, um *deficit* demographico de 21,5 por cento. O contraste é bem flagrante. Todo o mundo civilizado tem hoje as vistas voltadas para a America do Sul, onde existe um país a que se dá o nome de Brasil, descoberto ha mais de quatro seculos, e que pela sua enorme porção territorial, occupa a 15.ª parte do glôbo terrestre. Esse país possúe jazidas de ferro, calculadas em 16 milhões de toneladas de minerio, de teor elevado; possúe as maiores jazidas de nickel do mundo (em Goyaz); tem um potencial hydro-electrico avaliado em mais de 25 milhões de H. P.; a sua area coberta de mattas é precisada em 4 047 000 de kilometros quadrados, isto é, depois da Russia, a maior extensão florestal do mundo; possúe petroleo e carvão em quantidade que até aqui não foi explorado. Do seu territorio fáz parte uma grande região denominada Planalto Central Brasileiro, onde o trigo vem sendo cultivado ha quasi dois seculos, com resultados surprehendentes.

O Brasil, com este mundo de riquezas naturaes, ainda continúa a importar quasi tudo e sobretudo petroleo, carvão e trigo. Ainda o anno passado só com a importação de trigo, comprado no estrangeiro, gastamos mais de meio milhão de contos de réis. A cifra é fabulosa, mas a estatistica é uma sciencia exacta.

Somos um país, como se vê, de solo e sub-solo riquissimos de excellentes modalidades climaticas. O nosso povo não tem porem espirito de iniciativa, não apresenta coeficiente de trabalho, vivemos na mais deprimente das inercias, importando mais do que exportamos, motivo por que, somos uma gente encalacrada, com as finanças em constante desarticulações. A nossa economia vive em desequilibrio. Temos uma população de 45 milhões de habitantes. A nossa capacidade industrial ainda é diminuta. Parece que em quatrocentos annos, pouco ou nada evoluimos.

Os nossos homens publicos, na sua quase totalidade, ao envez de se preoccuparem com o aproveitamento das nossas riquezas naturaes, que são incalculaveis, passam todo o seu tempo a politicar, a elaborar programmas impraticaveis e ineptos.

Vemos á frente dos cargos administrativos, com serios prejuizos para o progresso e desenvolvimento material dos Estados e do País, homens completamente inefficientes.

Na alta e baixa Camara do país, ha homens que definem o regime, que se immortalizam pela inefficiencia, pelo indifferentismo, á causa da collectividade cujos interesses deviam advogar com empenho e vigilancia.

Mas isso tudo acontece porque a politica o quer. E a politica é e continuará a ser o maior mal do país até que se dêem outros rumos á Nacionalidade, que não anda e nem retrocede. Estaciona apenas.

O Brasil precisa procurar o seu verdadeiro destino. Ninguem se illuda, o perigo está iminente. Somos um povo desorganizado. Emquanto outros países progridem vertiginosamente, haja visto o exemplo dos Estados Unidos, o Brasil marca passos no mesmo terreno, comprando petroleo, carvão e trigo, quando os poderiamos produzir em quantidade e de optima qualidade.

As nossas riquezas mineralogicas, pouco a pouco, vão ficando na mão dos estrangeiros.

Os nossos meios de defesa militar são os mais defficientes possiveis.

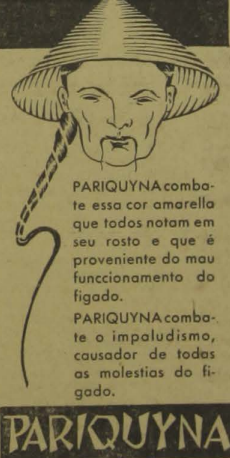
Não temos unidade de vista collectiva. Cada brasileiro tem um programma a realizar, um programma salvador, mas que fica em projecto. Somos inimigos da realidade.

A Europa tem excesso de população, a sua situação, por esse motivo, e outros que não vêem ao caso registrar, é afflictiva, é desoladora, muito dos seus países nos olham, com olhos cubiçadores.

Segundo o escriptor Monteiro Lobato, nós temos um dilema: ou trabalhamos, fazendo com que o Brasil, pelo aproveitamento dos seus extraordinarios factores naturaes, se torne um povo respeitado, independentemente economico, apparelhado para guerras, ou então estaremos sujeitos a ser surprehendidos pela violencia de um povo mais forte, por termos dado, no decorrer de seculos, provas expressivas de impatriotismo e inoperosidade.

E' necessario que o brasileiro trabalhe, que produza, pensando sempre que o nosso país, por ser um dos mais ricos do mundo, tem pela frente a ameaçar-lhe a autonomia, a ambição de povos mais poderosos. De povos invejosos.

AMARELLO COMO UM CHIM



PARIQUYNA combate essa cor amarella que todos notam em seu rosto e que é proveniente do mau funccionamento do figado.

PARIQUYNA combate o impaludismo, causador de todas as molestias do figado.

PARIQUYNA

BRASIL LTDA.

PEÇA NECTAR DOS DEUSES (SUCCO DE CAJU SEM ALCOOL) Incomparavel. A' venda em todas as casas da cidade. L. CARVALHO & CIA

EDITAES

GYNASIO PARANAENSE — EDITAL N.º 91 — Concurso para provimento dos cargos de professor cathedratico de Historia da Civilização, Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica da Secção do Externato — De ordem do sr. dr. director do Gymnasio Paranaense, e em obediencia ao officio n.º 3.475, de 6 do corrente do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, de accordo com o art. 15.º do decreto federal n.º 21.241, de 4 de abril de 1932 e respectivas instrucções baixadas pelo exmo. sr. ministro da Educação e Saúde Publica em 8 de novembro de 1933 e com a resolução da Congregação do Gynasio Paranaense, em sessão realizada em 13 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados, que se acham abertas, neste Gynasio, pelo prazo de 120 dias contados do dia immediato á publicação do presente edital, as inscripções para preenchimento dos cargos de professor cathedratico de Historia da Civilização, Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica.

Para inscripção no concurso, deverá o candidato apresentar:

a) prova de que é brasileiro nato, ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidade ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina em concurso;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio, á actividade literaria ou scientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscripção na importancia de ..... 300$000.

O concurso comprehenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de these;

b) prova escripta para a cadeira de Historia da Civilização, e prova experimental para as de Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica;

c) prova didactica;

A these constará de uma dissertação sobre assumpto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escripta e a experimental versarão sobre questões ou themas por occasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela commissão examinadora e approvada pela Congregação.

A prova didactica, que terá duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre o ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela commissão examinadora e approvada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, 100 exemplares da these, que poderá ser impressa, mimeographada ou dactylographada.

As inscripções para esses concursos se encerrarão no dia 15 de novembro de 1937, ás 17 horas, na Secretaria deste Gynasio, á rua Ebano Pereira n.º 240, onde os interessados poderão obter todas as informações que desejarem.

Secretaria do Gynasio Paranaense, em Curityba, 15 de julho de 1937.

(ass.) **Manuel Diogo Texeira**, secretario.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — Edital de prévio aviso sob n.º 31 — Prazo 30 dias — De ordem do sr. Inspector se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 6.º, capitulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Ottoni — 3.302 e 3.250 — Duas caixas pesando 86 kilos, vindas pelo vapor "Senator", entrado em 3 de Março de 1937, consignadas a Ottoni & Cia.

Alfandega, 11 de Setembro de 1937.

Antonio Gomes Forte, escripturario da classe "C".

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL DA 17.ª ZONA, MUNICIPIO DE ANTHENOR NAVARRO, PARA CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O dr. Francisco Vaz Carneiro, juiz eleitoral preparador da 17.ª zona, municipio de Anthenor Navarro, por designação legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. promotor publico, como representante do Procurador Eleitoral, da comarca de Sousa, foram denunciados nos artigos 183 e seguintes do Codigo Eleitoral vigente e artigo 59 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, em face das certidões extrahidas do Tribunal Regional deste Estado, por terem deixado de votar na eleição de 9 de setembro de 1935, para vereadores municipaes, os seguintes cidadãos: Alexandre da Silva, Alfredo Lopes de Sousa Ferraz, Amancio Gomes de Sant'Anna, Anisio Ormano de Medeiros, Antonio Roberto de Freitas, Ascendino Feitosa, Ascendino Teixeira, Casimiro Ribeiro de Abreu Macêdo, Cosmo José de Moura, Emygdio Alves Maia, Felix Moreira de Sousa, Francisco Manuel de Assis, Gabriel Camillo de Oliveira, João Saturnino de Sousa, José Elias de Medeiros, José Eufrasio de Paiva, José Laurentino Fernandes, José Xavier Formiga, Manuel Pedro de Freitas, Manuel Vieira da Silva, Maria Alves de Lima, Maria Tavares de Jesus, Napoleão Gomes de Britto, Octacilio Ribeiro Dias e Olyntho Soares de Mattos. Todos eleitores neste municipio, e porque não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente por se acharem em logares incertos e não sabidos, conforme portou por fé o official de justiça encarregado das citações, pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias os cito e os tenho por citados para todos os termos da acção penal que lhes move a Justiça Eleitoral desta zona. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital que será affixado na porta dos auditorios deste Juizo e publicado na "A União", orgam official do Estado, por três vezes seguidas, de 10 em 10 dias, na forma da lei. Cumpra-se. Anthenor Navarro, 2 de agosto de 1937. Eu, José Bezerra Vianna Sobrinho, escrivião eleitoral o escrevi e subscrevo. (a) Francisco Vaz Carneiro. Está conforme. Dou fé. Anthenor Navarro, 2 de agosto de 1937. O escrivão eleitoral — José Bezerra Vianna Sobrinho.

—

EDITAL — SERVIÇO ELEITORAL — Municipio de Anthenor Navarro, 17.ª zona, citação com o prazo de 30 dias — O dr. Francisco Vaz Carneiro, juiz preparador eleitoral da 17.ª zona, municipio de Anthenor Navarro, por designação legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. promotor publico, como representante do Procurador Eleitoral, da comarca de Sousa, foram denunciados nos artigos 183 e seguintes do Codigo Eleitoral vigente e artigo 59 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, em face das certidões extrahidas do Tribunal Regional deste Estado, por terem deixado de votar na eleição de 9 de setembro de 1935, para vereadores municipaes, os seguintes cidadãos: Alexandre da Silva, Alfredo Lopes de Sousa Ferraz, Amancio Gomes de Sant'Anna, Anisio Ormano de Medeiros, Antonio Roberto de Freitas, Ascendino Feitosa, Ascendino Teixeira, Casimiro Ribeiro de Abreu Macêdo, Cosmo José de Moura, Emygdio Alves Maia, Felix Moreira de Sousa, Francisco Manuel de Assis, Gabriel Camillo de Oliveira, João Saturnino de Sousa, José Elias de Medeiros, José Eufrasio de Paiva, José Laurentino Fernandes, José Xavier Formiga, Manuel Pedro de Freitas, Manuel Vieira da Silva, Maria Alves de Lima, Maria Tavares de Jesus, Napoleão Gomes de Britto, Octacilio Ribeiro Dias e Olyntho Soares de Mattos. Todos eleitores neste municipio, e porque não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente por se acharem em logares incertos e não sabidos, conforme portou por fé o official de justiça encarregado das citações, pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias os cito e os tenho por citados para todos os termos da acção penal que lhes move a Justiça Eleitoral desta zona. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital que será affixado na porta dos auditorios deste juizo e publicado na "A União" orgam official do Estado, por três vezes seguidas, de 10 em 10 dias, na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Anthenor Navarro, 1.º de setembro de 1937. Eu, José Bezerra Vianna Sobrinho, escrivião eleitoral, o escrevi. (a) Francisco Vaz Carneiro. Está conforme o original. Dou fé. Data supra. O escrivão eleitoral, José Bezerra Vianna Sobrinho.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 6 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Commissão, do seguinte material de expediente:

10 caixas de papel carbono preto, marca "Pelikan".

1.000 blocos de papel para calculo, com 80 folhas, 0,22 x 0, 16.

100 folhas de papel carbono preto, tamanho grande.

20 bobinas de papel para machina de sommar.

1 resma de papel pautado.

5 grozas de lapis preto com borracha.

1 groza de lapis de copia.

6 duzias de lapis bicolor.

1 duzia de canetas.

5 caixas de pennas de qualidade superior.

10 litros de tinta preta ("Pelikan" ou "Stephens").

1 litro de tinta vermelha, idem.

20 folhas de mata-borrão de 100 libras.

6 burvards (berço para mata-borrão)

6 reguas de ebonite, de 0,50.

12 reguas de madeira, de 0,30.

12 fitas para machina de escrever "L. C. Smith", preta e vermelha, sem copia.

6 caixas de clips n.º 3.

2 caixas de colchetes n.º 47.

2 duzias de borrachas "Ruby", tamanho maior.

1 kilo de gomma arabica em pedra.

100 pacotes de papel hygienico, de 1000 folhas.

5.000 enveloppes ordinarios, typo commercial.

3.000 folhas de papel para machina, typo carta, de 20 kilos.

2 peças de papel millimetrado, para perfil, largura de 60 cms., peça de 20 metros.

10 ditos idem, idem, de 10 metros.

10 peças de papel Ozalid, largura de 1 metro, peça de 10 metros.

10 peças de papel vegetal, largura 1,10, peça de 20 metros.

1 estojo de desenho, contendo: 4 tira-linhas, 2 compassos para tinta e um compasso de reducção e as outras peças.

Serão indicados os fabricantes dos diversos materiaes, enviando amostras dos mesmos.

O material será entregue dentro de quinze (15) dias após a encommenda.

Os preços comprehendem-se para o material entregue no escriptorio da Commissão de Saneamento de Campina Grande.

Os proponentes deverão fazer, na Recebedoria de Rendas de Campina Grande, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em três vias, sendo a primeira devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saude), contendo preço em algarismo e por extenso.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas de Campina Grande, após entrega do material.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio da Commissão de Saneamento de Campina Grande, em envelloppes fechados, até ás 14 horas do dia 29 do mês corrente, para julgamento posterior da referida Commissão.

Em envelloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal e estadual no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio da Commissão de Saneamento de Campina Grande, em presença do promotor publico da cidade, com o prazo maximo de dez dias após solucionado a concorrencia, com prévia caução arbitrada pela mesma Commissão, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo da referida Commissão.

Fica reservado á Commissão o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Jonas Mangabeira — Contador.

Visto: — *José Fernal* — Engenheiro Chefe.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS E ABATIMENTO DE 10% — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara no exercicio da 1.ª da comarca desta capital do Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 30 do corrente mês, ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital, andar terreo, onde realizam as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, além do preço de 1:280$000, a casa sem numero, sita á avenida dos Corêmas, desta capital, construida de taipa e coberta de telha avaliada em 1:400$000, a qual vae a hasta publica para pagamento das custas do inventario do espolio de d. Isabel Gonçalves de Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente edital de 2.ª praça com o prazo de 10 dias o qual será affixado na porta dos auditorios e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão de orphãos interino, o dactylographei. (ass.) **Sizenando de Oliveira**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. João Pessôa, 20 de setembro de 1937. O escrivão de orphãos interino, **Eunapio da Silva Torres**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 14-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado faço publico que o sr. Raymundo Nonato da Cruz requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 54, situado a rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 14 publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de .....

Administração do Dominio da União, em .....

Sabino de Campos — Escrivão encarregado da Administração — Classe — G.

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão, Sebastião Bastos. — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

10.683 — Annunciada de Lima Prado, filha de José da Gama Prado e d. Maria de Lima Prado, nascida aos 6|10|1909, nesta capital, onde é domiciliada e residente, solteira, professora de dactylographia. (Qualificação n.º 8.970).

10.684 — João Ignacio de Araujo, filho de João Jeronymo de Araujo e d. Anna Rosa de Araujo, nascido aos 21|1|1904 em Santa Luzia do Sabugy, deste Estado, solteiro, commerciante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.979).

10.685 — Gil de Paula Simões, filho de Austiliano de Paula Simões e d. Flora do Rêgo Simões, nascido aos 7|7|1910, neste Estado casado, 2.º sargento da Policia Militar, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.841).

10.687 — José Fernandes da Silva, filho de Vicente Fernandes da Silva e d. Luiza Maria da Conceição, nascido aos 1|10|1908, neste Estado, casado, 1.º sargento da Policia Militar, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.942).

10.688—Amadeu Benicio de Sá, filho de Manuel Benicio Filho e d. Joaquina Benicia de Sá nascido aos 25|8|1913, neste Estado, casado, 3.º sargento da Policia Militar, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.945).

10.689 — João Baptista de Carvalho, filho de Antonio Elidio de Carvalho, e d. Luiza Tavares de Carvalho, nascido aos 5|6|1918, no Estado de Pernambuco, solteiro, commerciario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação nº 9.010).

10.690 — Antonio Antunes de Alencar Memoria filho de Jayme Memoria e d. Esther de Alencar Memoria, nascido aos 13|9|1913, em Seabra, Territorio do Acre, solteiro, funccionario publico, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação nº ... 9.011).

10.691 — Severino Dutra, filho de Manuel Dutra e d. Maria de Sousa, nascido aos 10|1|1913, em Espirito Santo, deste Estado, casado, investigador, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.804).

10.692 — Severino Feliciano da Cunha, filho de Feliciano Januario da Cunha e d. Anna Maria da Cunha, nascido aos 21|12|1917, no municipio de Itabayana, deste Estado, solteiro, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.994).

10.693 — Celestino da Silva, filho de Jeremias Pedro da Silva e d. Anna Helena das Neves, nascido aos 22|8|1909, em Santa Rita, deste Estado casado, motorista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.923).

10.694 — Adeladio José de Macêdo, filho de Braz José de Macêdo e d. Antonia Maria de Macêdo, nascido aos 20|11|1913, em Parelhas, E. do Rio Grande do Norte, solteiro, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.984).

10.695 — Manuel Porphirio de Britto filho de Antonio Porphirio de Britto e d. Leonilla Maria da Conceição, nascido aos 15|8|1908, neste Estado, solteiro perante a lei, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.845).

10.696 — Deusalina Primola Gabinio, filha de Carmine Primola e d. Ambrosina de Oliveira Primola, nascido aos 7|8|1904, nesta capital, onde é domiciliado e residente, casada, domestica. (Qualificação n.º 8.738).

10.697—Severino Porphirio de Britto, filho de Antonio Porphirio de Britto e d. Leonilla Joaquina da Conceição, nascido aos 9|6|1894, neste Estado casado, conductor de bondes, domiciliado e residente nesta capital (Qualificação n.º 8.401).

10.698 — Paulo Moreira Pinho, filho de Firmiliano Maximiano Pinho e d. Hia Moreira Pinho, nascido aos 6|8|1919 nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, estudante. (Qualificação n.º 8.832).

10.699 — Francisca de Oliveira, filha de Leocadio de Oliveira e d. Joanna Patricio de Oliveira, nascida aos 13|2|1917, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 8.096).

10.700 — José Gomes Sobrinho, filho de Felisto Gomes da Silva e d. Joanna Umbelina da Conceição, nascido aos 2|9|1890, em Cabaceiras, deste Estado, casado, artista, domiciliado e residente nesta capital(Transferencia da 33.ª zona, Bom Conselho, de Pernambuco, para a 1.ª desta capital).

10.701 — Thales Araujo, filho de Alberto Mario de Araujo e d. Emygdia Dantas de Araujo, nascido aos 27|4|1913, em Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 13.ª zona, Caicó, do Estado do Rio Grande do Norte, para a 1.ª desta capital).

10.702 — Edjard Cavalcanti Pimenta, filho de Emygdio Fernandes Pimenta e d. Leonilla Cavalcanti Pimenta, nascido aos 6|12|1914, em Brejo do Cruz, deste Estado, solteiro, conferente, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º .... 1.214).

10.703 — Mario Malaquias da Silva, filho de Isabel Lourdes da Silva, nascido aos 17|7|1919, na villa de Cabedello, desta comarca, solteiro, auxiliar do commercio domiciliado e residente nesta villa de Cabedello. (Qualificação n.º 8.999).

10.704 — Luiza de Freitas Lima, filha de João de Freitas Lima e d. Ernestina de Freitas da Conceição, nascido aos 16|6|1917, na villa de Cabedello, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 7.770).

10.705 — Jordão Mauricio do Nascimento, filho de João Mauricio do Nascimento e d. Maria Emilia dos Prazeres, nascido no anno de 1906, no Estado do Rio Grande do Norte, casado, maritimo, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 5.766).

10.706 — Nylla de Oliveira Wanderley, filha de Possidonio de Oliveira Wanderley e d. Julia de Oliveira Wanderley, nascida aos 16|7|1910, na villa de Cabedello, desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira perante a lei, costureira. (Qualificação n.º 9.003).

10.707 — Eleonora Gomes das Neves, filha de Francisco Paulo das Neves e d. Idalina Gomes da Neves, nascida aos 30|9|1917, em Cabedello, desta comarca onde é domiciliada e residente solteira, domestica. (Qualificação n.º 8.764).

10.708 — José Marcolino dos Santos, filho de d. Maria Francisca Monteiro, nascido aos 7|7|1917, na villa de Cabedello, desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, operario. (Qualificação n.º 7.356).

10.709 — João Aleixo de Moura, filho de João Aleixo de Moura e d. Maria Francisca de Mendonça, nascido aos 8|7|1903, em Goyana, Estado de Pernambuco, solteiro, estivador, domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca. (Qualificação n.º 7.771).

10.710 — Arlindo Celestino de Sousa, filho de Alfredo Celestino de Sousa e d. Anicia Celestina de Sousa, nascido aos 19|1|1917, em Jaboatão, Estado de Pernambuco, solteiro, conferente, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º .... 7.794).

10.711 — Leodorio José de Santanna, filho de José de Santanna e d. Adelia Maria da Conceição, nascido aos 22|5|1917, em Lucena, Santa Rita, deste Estado, solteiro, maritimo, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 7.332).

10.712 — Severino Raymundo Duarte, filho de José Raymundo Duarte e d. Adriana Maria da Conceição, nascido aos 12|10|1905, em Espirito Santo, deste Estado casado agricultor, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.995).

10.713 — Paulo Lopes Martins, filho de Victorino Pereira Martins e d. Alice Lopes Martins, nascido aos 26|7|1918, em Natal, Rio Grande do Norte solteiro, ajudante de mechanico da Empresa T. L. e Força, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.784).

10.714 — José Manuel da Costa, filho de Balduino Manuel da Costa e d. Antonia Maria da Conceição, nascido aos 6|5|1912, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro perante a lei, agricultor, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.917).

10.715 — Luiz Gonzaga de Miranda Freire, filho de Sindulpho Barbosa Pereira Freire e d. Josepha de Miranda Freire, nascido aos 26|11|1911, em Alagoa Grande, deste Estado casado, medico, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 1.ª zona, Recife, Estado de Pernambuco para a 1.ª desta capital).

10.716 — Francisco de Sousa, filho de Manuel de Sousa e d. Jrbara das Neves, nascido aos 15|3|1910, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, operario. (Qualificação n.º 8.710).

10.717 — José Luciano de Medeiros, filho de Manuel Damião Medeiros da Silva e d. Anna Neves de Medeiros, nascido aos 2|3|1916 nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, estudante. (Qualificação n.º 8.230).

10.718 — Sigismundo Francelino da

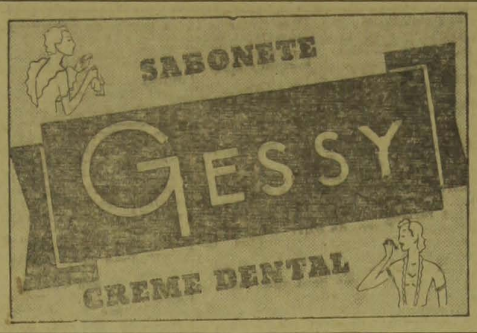
DR. GIACOMO ZACCARA

ESPECIALISTA

Vias urinarias — Syphilis

Ex-interno dos serviços do prof. Baena na S. Casa, do prof. Belmiro Valverde na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, na Fundação Gaffré Guinle

Consultorio: Rua Barão do Triumpho, 466
Diariamente das 2 ás 6



Silva, filho de Francelino Antonio Evangelista e d. Antonia Guilherme da Conceição nascido aos 12/5/1913 nesta capital, onde é domiciliado e residente, casado, gazeteiro. (Qualificação n.º 8.743).

Transferencia da mesma região:

Processo n.º 321 —Placido de Araujo Sobreira, filho de Arthur de Araujo Sobreira e d. Ignacia Candida da Costa, nascido aos 5/10/1894, neste Estado, casado, sapateiro, domiciliado e residente nesta villa de Cabedello desta comarca. (Transferencia da 3.ª zona, Pilar, deste Estado, para a 1.ª desta capital, com domicilio eleitoral na villa de Cabedello).

Processo n.º 322 — Manuel Araujo, filho de Manuel Romualdo de Araujo e d. Maria Constantina de Araujo, nascido aos 2/1/1900, em Bom Jardim, Estado do Rio Grande do Norte, casado, funccionario publico, domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca. (Transferencia da 9.ª zona, Campina Grande, deste Estado, para a 1.ª desta capital, com domicilio eleitoral na villa de Cabedello).

Processo n.º 323 — Ricarda Vieira Moreira, filha de José Antonio Moreira e d. Maria Celestina Vieira, nascida aos 27/3/1905, em Cajazeiras, deste Estado, viuva, professora, domiciliada e residente nesta capital. (Transferencia da 18.ª zona, Cajazeiras, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

Processo n.º 324 — José Sobreira Guedes, filho de Severino Gomes de Albuquerque e d. Maria Sobreira Guedes, nascido aos 21/12/1905, em Sousa, deste Estado, solteiro, commerciante, domiciliado e residente na villa de Cabedello desta comarca. (Transferencia da 17.ª zona de Sousa, deste Estado, para a 1.ª desta capital, com domicilio eleitoral na villa de Cabedello, desta comarca).

Processo n.º 325 — Saturnina Lins de Miranda Pontes, filha de João Firmino de Miranda Pontes e d. Maria Lins de Miranda Pontes, nascida aos 3/10/1914, em Moreno, Bananeiras deste Estado, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Transferencia da 7.ª zona, Bananeiras, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

Processo n.º 326 — Joanna Muniz de Lima, filha de Joaquim Alves Muniz e d. Anna Maria da Conceição, nascida aos 29/8/1912 em Moreno, deste Estado, viuva, enfermeira, domiciliada e residente no Hospital Santa Isabel, nesta capital. (Transferencia da 7.ª zona, Bananeiras, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

Pedido de novo titulo (4.ª via):

Processo n.º 89 — José Liberato de Figueirêdo Lima, filho de Manuel Maria de Figueirêdo e d. Philomena de Figueirêdo Lima, nascido aos 18/11/1874, em Guarabira, deste Estado, casado, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Pedido de novo titulo (4.ª via).

Processo n.º 90 — Ricarda Vieira Moreira, filha de José Antonio Moreira e d. Maria Celestina Vieira, nascida aos 27/3/1905 em Cajazeiras, deste Estado, viuva, professora, domiciliada e residente nesta capital (Pedido de novo titulo (4.ª via).

Processo n.º 91 — Oscar Ramalho da Luz, filho de Joaquim Januario da Luz e d. Felistella Aplauzida da Luz, nascido aos 11/6/1906, em Alagôa Grande, deste Estado, casado, funccionario publico federal, domiciliado e residente nesta capital. (Pedido de novo titulo, (4.ª via). Foi rectificado a sua filiação e idade, por accordão do Egregio Tribunal Eleitoral desta capital).

Processo n.º 92 — Antonio Muniz da Silva, filho de Joaquim Francisco da Silva e d. Analia Maria da Conceição, nascido aos 5/1/1907, em Goyaninha, Estado de Pernambuco, casado, alfaiate domiciliado e residente nesta capital. (Pedido de novo titulo (4.ª via).

Processo n.º 93 —Alberto Muniz de Medeiros, filho de Salustiano Muniz de Medeiros e d. Umbelina Flôres de Medeiros, nascido aos 9/5/1900, na villa de Cabedello, desta comarca, casado, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Pedido de novo titulo, (4.ª via).

Processo n.º 94 — José Sobreira Guedes, filho de Severino Gomes de Albuquerque e d. Maria Sobreira Guedes, nascido aos 21/12/1905, em Sousa, deste Estado, solteiro, commerciante, domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca. (Pedido de novo titulo (4.ª via).

—

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em Cartorio, o dr. Juiz Eleitoral, ordenou a entrega de titulos aos eleitores seguintes:

Titulo n.º 12.512 — Inscripção n.º 10.533 — Hemeterio Ferreira da Silva.

Titulo n.º 12.513 — Inscripção n.º 10.534 — Devanaguir Rodrigues da Silva.

Titulo n.º 12.514 — Inscripção n.º 10.535 — Nilo Targino Teixeira.

Titulo n.º 12.515 — Inscripção n.º 10.536 — Huerta Ferreira de Mello.

Titulo n.º 12.516 — Inscripção n.º 10.537 — Edmaldo Fialho Vianna.

Titulo n.º 12.517 — Inscripção 10.538 — Francisco Vianna.

Titulo n.º 12.518 — Inscripção n.º 10.539 — Luiz Ramos da Fonsêca.

Titulo n.º 12.519 — Inscripção n.º 10.540 — Esther Maria Martins.

Titulo n.º 12.520 — Inscripção n.º 10.541 — Gustavo Ferreira da Silva.

Titulo n.º 12.521 — Inscripção n.º 10.542 — Joaquim Baptista dos Santos.

Titulo n.º 12.522 — Inscripção n.º 10.543 — Nelson de Freitas Guedes

Titulo n.º 12.523 — Inscripção n.º 10.544 — Leonilla Francisca da Silva.

Titulo n.º 12.524 — Inscripção n.º 10.545 — Maria das Neves Nunes.

Titulo n.º 12.525 — Inscripção n.º 10.546 — Francisca Jacob da Silva.

Titulo n.º 12.526 — Inscripção n.º 10.547 — João de Oliveira Salles.

Titulo n.º 12.527 — Inscripção n.º 10.548 — Hilda de Oliveira Mendes.

Titulo n.º 12.528 — Inscripção n.º 10.549 — Antonio Alves Pequeno.

Titulo n.º 12.529 — Inscripção 10.550 — Edgard de Freitas Guedes.

Titulo n.º 12.530 — Inscripção n.º 10.551 — Leonel Alexandre Bezerra

Titulo n.º 12.531 — Inscripção n.º 10.552 — Maria Alves da Silva.

Titulo n.º 12.532 — Inscripção n.º 10.553 — Maria de Lourdes Baptista de Almeida.

Titulo n.º 12.533 — Inscripção n.º 10.554 — Augusta Luzia Flôres Falcão.

Titulo n.º 12.534 — Inscripção n.º 10.555 — Elias Venancio do Valle Filho.

Titulo n.º 12.535 — Inscripção n.º 10.556 — Clarice Ferreira Pontes.

Titulo n.º 12.536 — Inscripção n.º 10.557 — Aluizio Lins Gonzaga.

Titulo n.º 12.537 — Inscripção n.º 10.558 — Odette Cavalcanti.

Titulo n.º 12.538 — Inscripção n.º 10.559 — Severina Mendes da Silva.

Titulo n.º 12.539 — Inscripção n.º 10.560 — Waldemar Candido do Nascimento.

Titulo n.º 12.540 — Inscripção n.º 10.561 — Josepha Felix Cavalcanti.

Titulo n.º 12.541 — Inscripção n.º 10.562 — Luiz Baptista de Almeida.

Titulo n.º 12.542 — Inscripção n.º 10.563 — Miguel Metri.

Titulo n.º 12.543 — Inscripção n.º 10.564 — Edson Moreira da Silva.

Titulo n.º 12.544 — Inscripção n.º 10.565 — Luzia Moreira Nunes.

Titulo n.º 12.545 — Inscripção n.º 10.566 — Bolivar Felix de Oliveira.

Titulo n.º 12.546 — Inscripção n.º 10.567 — Eunice Neiva de Lucena.

Titulo n.º 12.547 — Inscripção n.º 10.568 — José Pereira da Silva.

Titulo n.º 12.548 — Inscripção n.º 10.569 — Appolonio Candido da Silva.

Titulo n.º 12.549 — Inscripção n.º 10.570 — Arnaud Jacyntho de Sousa.

Titulo n.º 12.550 — Inscripção n.º 10.571 — Caludio de Alcantara.

Titulo n.º 12.551 — Inscripção n.º 10.572 — João Eduardo Pereira.

Titulo n.º 12.552 — Inscripção n.º 10.573 — Ephigenio de Araujo Sobral.

Titulo n.º 12.553 — Inscripção n.º 10.574 — Maria Moreira Ramalho.

Titulo n.º 12.554 — Inscripção n.º 10.575 — Erasmo Godofredo Maia.

Titulo n.º 12.555 — Inscripção n.º 10.576 — Vicente Ferreira Dias.

Titulo n.º 12.556 — Inscripção n.º 10.577 — Josué Ferreira da Costa.

Titulo n.º 12.557 — Inscripção n.º 10.578 — Regina Maria de Senna.

Titulo n.º 12.558 — Inscripção n.º 10.579 — Raul Pereira de Lucena.

Titulo n.º 12.559 — Inscripção n.º 10.580 — Maria Alice Lima.

Titulo n.º 12.560 — Inscripção n.º 10.581 — Appolonio Martins de Carvalho.

Titulo n.º 12.561 — Inscripção n.º 10.582 — Eduardo Leopoldo da Silva.

Titulo n.º 12.562 — Inscripção n.º 10.583 — Nestor Lins de Araujo Lopes.

Titulo n.º 12.563 — Inscripção n.º 10.584 — José Porphirio de Sousa.

Titulo n.º 12.564 — Inscripção n.º 10.585 — Francisco de Moura.

Titulo n.º 12.565 — Inscripção n.º 10.586 — Maria de Lourdes Freitas Lins.

Titulo n.º 12.566 — Inscripção n.º 10.587 — Francisca Gomes Dutra.

Titulo n.º 12.567 — Inscripção n.º 10.588 — Antonio Siqueira Filho.

Titulo n.º 12.568 — Inscripção n.º 10.589 — Raymundo Lisbôa Amazonas Holmes.

Titulo n.º 12.569 — Inscripção n.º 10.590 — Maria José Tavares.

Titulo n.º 12.570 — Inscripção n.º 10.591 — Iracy Leite dos Santos.

Titulo n.º 12.571 — Inscripção n.º 10.592 — Djanira de Andrade Barreto.

Titulo n.º 12.572 — Inscripção n.º 10.593 — Antonio Martiniano de Araujo.

Titulo n.º 12.573 — Inscripção n.º 10.594 — João Galdino de Salles.

Titulo n.º 12.574 — Inscripção n.º 10.595 — Celestino Fidelis da Silva

Titulo n.º 12.575 — Inscripção n.º 10.596 — Alice Rocha de Sousa.

Titulo n.º 12.576 — Inscripção n.º 10.597 — Esmeraldino José dos Santos.

Titulo n.º 12.577 — Inscripção n.º 10.598 — Esther Bezerra de Menezes

Titulo n.º 12.578 — Inscripção n.º 10.599 — José Guedes dos Santos.

Titulo n.º 12.579 — Inscripção n.º 10600 — Hyldeval Moura da Costa.

Titulo n.º 12.580 — Inscripção n.º 10.601 — Antonietta Maria da Paixão.

Titulo n.º 12.581 — Inscripção n.º 10.602 — José Bispo dos Santos.

Titulo n.º 12.582 — Inscripção n.º 10.603 — José Maximiano da Silva.

Titulo n.º 12.583 — Inscripção n.º 10.604 — Themyres Ferreira Messias.

Titulo n.º 12.584 — Inscripção n.º 10.605 — Synesio Gonçalves Bezerra.

Titulo n.º 12.585 — Inscripção n.º 10.606 — Severina Palmyra dos Santos.

Titulo n.º 12.586 — Inscripção n.º 10.607 — Felix Soares de Araujo.

Titulo n.º 12.587 — Inscripção n.º 10.608 — Enock Isidro de Britto.

Titulo n.º 12.588 — Inscripção n.º 10.609 — Maria Ribeiro de Sousa.

Titulo n.º 12.589 — Inscripção n.º 10.610 — João Paiva da Silva.

Titulo n.º 12.590 — Inscripção n.º 10.611 — Luiza Nobrega Nazareno.

TRANSFERENCIA DA MESMA REGIÃO

Processos ns. 297 a 308.

Titulo n.º 20 — Inscripção n.º 20— Sabino Bezerra dos Santos.

Titulo n.º 460 — Inscripção n.º 460 — Maria Laudelina de Salles.

Titulo n.º 5.949 — Inscripção n.º 4.914 — Antonia Gragoso.

Titulo n.º 1.582 — Inscripção n.º 797 — Ivo Souto Maior.

Titulo n.º 8.490 — Inscripção n.º 1.444 — Olivia Espinola.

Titulo n.º 1.331 — Inscripção n.º 766 — Severino Luiz Damasceno.

Titulo n.º 4.017 — Inscripção n.º 1.422 — Arthur Fernandes da Silva Guimarães.

Titulo n.º 323 — Inscripção n.º 323 — Corina Salles Santos.

Inscripção n.º 144 — Severino Leopoldo da Silva.

Titulo n.º 5.202 — Inscripção n.º 4.386 — Amaro de Sousa Lima.

Titulo n.º 6.807 — Inscripção n.º 5.862 — José Ubirajára Moreira Salles.

Titulo n.º 2.835 — Inscripção n.º 206 — Lucas Leite de Britto.

PEDIDOS DE NOVOS TITULOS
(4as. vias)

Processos ns. 81 e 82.

Titulo n.º 4.618 — Inscripção n. 2.698 — Phebe Holmes Santos.

Titulo n.º 144 — Inscripção n.º 144 — Severino Leopoldo da Silva.

João Pessôa, 25 de setembro de 1937.

O escrivão eleitoral — Sebastião Bastos.

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL Municipios da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão, Sebastião Bastos. — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificados, por despacho do dr. Juiz, as seguintes pessôas:

10.044 — Manuel Rodrigues da Silva.

10.045 — Cecelia Ferreira dos Santos.

10.046 — Joaquim Dias da Silva.

10.047 — Hercilio Cavalcanti de Paiva.

10.048 —Olindina Maria da Conceição

10.049 — Filismino Guilherme de Oliveira.

10.050 — Nydia Brasil Nobrega.

10.051 — João Ferreira dos Santos.

10.052 — Vicente Pereira Dias.

10.053 — José Araujo da Silva.

10.054 — José de Almeida Cunha.

10.055 — Ursulina Isidro Ribeiro.

10.056 — Mario Correia de Araujo.

10.057 — Severino Pereira da Silva.

10.058 — Lindalva Emilia Lins Gama.

10.059 — Raul de Oliveira Lima.

João Pessôa, 25 de setembro de 1937.

O escrivão eleitoral — Sebastião Bastos.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Dilação probatoria — Torno publico que por despacho do dr. Juiz Eleitoral da 5.ª zona, nos respectivos processos, foi assignada a dilação probatoria de 10 dias ao dr. Promotor Publica da comarca, ora denunciante, e aos eleitores e réos abaixo declarados e faltosos á eleição de 9 de setembro de 1935 pelo que ficam intimados dos referidos despachos de concessão de dilação probatoria, a contar da publicação deste aviso. Os eleitores são os seguintes:

Edgard Carolino da Silva, Antonio Genuino Pereira, Antonio Ignacio do Nascimento, Argemiro Alves do Nascimento, Antonio Henrique Filho, Camillo Costa, Euclydes Luiz da Silva, Antonio Paes de Sousa, Antonio Nobrega Filho e Edson Salgado.

Alagôa Grande, 14 de setembro de 1937.

Eu **Luiz Theotonio da Silva**, escrivão eleitoral, o escrevi.

EDITAL — SOCIEDADE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Convocação unica — De ordem do sr. presidente e de accôrdo com o § 1.º do art. 28 de nossos regulamentos, convido todos os socios quites á comparecerem á sessão de Assembléa Geral, a realizar-se no dia 1.º de outubro (sexta-feira), ás 19 horas, a fim de ouvir á leitura do ante-projecto da reforma dos Estatutos.

João Pessôa, 24 de setembro de 1937.

Frederico da Gama Cabral, 1.º secretario.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE 60 DIAS — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, juiz municipal do termo de Soledade, comarca de Campina Grande, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado neste juizo o arrolamento dos bens deixados por fallecimento de Cesar Pereira de Moraes e Calixta Maria da Conceição, foi declarado pelo inventariante Manoel Agostinho de Maria, acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: Florentina Maria da Conceição, Maria Florentina da Conceição, Francisca Florentina da Conceição, Manoel Severino Cesar, Victorino Cesar de Moraes, Salvina Florentina da Conceição e Severino Cesar Filho, todos residentes no logar Equador, do Estado do Rio Grande do Norte; os filhos de Francisca Maria da Conceição, fallecida, ausentes em logar não sabido e de nomes ignorados; os filhos de Maria Cesar de Jesus, fallecida, ausentes em logar não sabido e de nomes ignorados, pelo que mandei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros para comparecerem perante este juizo e dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do arrolamento até final partilha, tudo sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado em copia na A UNIÃO, jornal official do Estado. Dado e passado nesta Villa de Soledade, aos 18 de setembro de 1937. Eu, José Hermenegildo de Souto, escrivão, dactylographei e subscrevo. José Hermenegildo de Souto. (a.) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme o original; dou fé. Soledade, 18 de setembro de 1937. O escrivão, José Hermenegildo de Souto. — O escrivão, *José Hermenegildo de Souto.*

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIRO AUSENTE, COM O PRAZO DE 30 DIAS. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, juiz municipal do termo de Soledade, comarca de Campina Grande, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem ou interessar possa, que se tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Faustino de Almeida e Maria Faustina da Costa, e constando das declarações do herdeiro inventariante Faustino de Almeida Castro, se acharem residindo no municipio de Sousa, os filhos de Francisca José de Almeida, fallecida, casada que era com Firmino Lopes da Silva, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros na pessôa de Firmino Lopes da Silva, para em 48 horas, que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre declarações dos bens e herdeiros descriptos pelo inventariante, ficando logo citados para os demais termos ulteriores do referido inventario e partilhas até final, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no logar do costume e publicado em copia na A UNIÃO, jornal official do Estado. Dado e passado nesta Villa de Soledade, aos 15 dias do mês de setembro de 1937. Eu, José Hermenegildo de Souto, escrivão, dactylographei e subscrevo. (Ass.) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme o original; dou fé. Soledade 15 de setembro de 1937. — O escrivão, *José Hermenegildo de Souto.*

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIRO AUSENTE COM O PRAZO DE 60 DIAS. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, juiz municipal do termo de Soledade, comarca de Campina Grande, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem ou interessar possa, que se tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Paulino de Oliveira e Joaquina Maria da Conceição, e constando das declarações do herdeiro inventariante José Paulino de Oliveira, se achar ausente em logar não sabido, o herdeiro Elias Paulino de Oliveira, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual chama e cita o herdeiro referido, para em 48 horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizer sobre as declarações dos herdeiros e bens descriptos pelo alludido inventariante, ficando logo o mesmo herdeiro citado para os demais termos ulteriores do inventario e partilha até final, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no logar do costume, e publicado em copia na A UNIÃO, jornal official do Estado. Dado e passado nesta Villa de Soledade, aos 16 dias do mês de setembro do anno de 1937. Eu, José Hermenegildo de Souto, escrivão, o dactylographei. (a.) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme o original; dou de Soledade, 16 de setembro de 1937. Eu, José Hermenegildo de Souto, o dactylographei e subscrevi. — O escrivão, *José Hermenegildo de Souto.*

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias — O dr. Milton Marques de Oliveira Mello, juiz municipal do termo de Caiçára, em virtude da lei etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros virem ou interessar possa, que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario de Francisco Carlota domiciliado que foi na povoação de Lagôa de Dentro desse termo, e tendo o inventariante José Carlota Lima declarado achar-se ausente o herdeiro Delfino José da Silva, residindo no Estado do Pará, ordenei que se passasse o prsente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual hei de citado o referido herdei-

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

ro, para no prazo de 48 horas, após a terminação do referido prazo, comparecer em cartorio, a fim de falar sobre as declarações do inventariante para todos os termos do inventario e partilha sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Official do Estado. Dado e passado nesta villa de Caiçára, em 18 de setembro de 1937. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão dactylographei, subscrevo e assigno. (ass.) **Milton Marques de Oliveira Mello**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Severino Ismael de Oliveira**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Manuel José Nunes Cavalcanti Filho, juiz preparador eleitoral da 9.ª zona do termo de Cabaceiras, comarca de Campina Grande, do Estado da Parahyba do Norte, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticias tiverem e interessar possa que pelo dr. Promotor Publico, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, foram denunciados nos termos dos arts. 183 n.º II e 185 e seguintes do Cod. Eleitoral vigente e arts 59 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes, por terem deixado de votar nas eleições de nove (9) de setembro de 1935, para Prefeito e Vereadores municipaes os eleitores e réos seguintes: Antonio Ouriques Vasoncellos, João Ferreira da Silva, José Rodrigues da Silva, José de Mello Barros, José Gomes de Sousa e Clara Guedes Milanez. Todos eleitores desta 9.ª zona e pertencentes a este municipio e actualmente de moradia em logares ignorados, conforme certidões dos officiaes de Justica encarregados das diligencias. E porque não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente, pelo presente edital e nos termos do art. 61 § 2.º do referido Regimento, os cito e os tenho por citados para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral desta 9.ª zona pelo prazo de trinta (30) dias a contar da publicação deste edital, sob pena de revelia na forma e fins da lei. E para que chegue aos conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official **A União**, três (3) vezes na forma da lei. Dado e passado no cartorio eleitoral desta villa de Cabaceiras, da 9.ª zona, aos 4 dias do mês de outubro de 1937. Eu, **Severino Aurelio Pereira de Araujo**, escrivão eleitoral, o escrevi. (as.) **Manuel José Nunes Cavalcanti Filho.** Conforme ao original, dou fé. Cabaceiras, em 4 de setembro de 1937. O escrivão eleitoral. **Severino Aurelio Pereira de Araujo**.

—

EDITAL — Serviço Eleitoral — 13.ª zona com o prazo de 30 dias — O dr. Francisco Vaz Carneiro, juiz eleitoral preparador da 17.ª zona, municipio de Anthenor Navarro, por designação legal etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promptor Publico, como representante do Procurador Eleitoral, da comarca de Sousa, foram denunciados nos artigos 183 e seguintes do Codigo Eleitoral vigente e artigo 59 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, em face das certidões extrahidas do Tribunal Regional deste Estado, por terem deixado de votar na eleição de 9 de setembro de 1935, para vereadores municipaes, os seguintes cidadãos: Alexandre Amaro de Alencar, Antonio Anacleto Dantas, Antonio Evangelista, Francisco Alves Magalhães, Francisco Alves de Moura, Francisco Assis Moreira, Francisco Bezerra, Francisco Pinheiro Dantas, Francisco Pinheiro Moura, Francisco Tavares Lins, Ignacio Pereira Silva, João Passos do Nascimento, João de Sousa Oliveira, Joaquim Felix de Oliveira, José Ferreira de Oliveira, José Freitas Monteiro, José Francisco de Oliveira, José Moreira de Assis, José de Sousa Maria, José Vieira Bolcão, Manuel Trajano Filho, Mariarna Celia de Araujo, Olindina Leite Rolim, Raymundo Lacerda Leite e Romulo Cardoso de Sousa. Todos eleitores neste municipio, e porque não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente por se acharem em logares incertos e não sabidos, conforme portou por fé o official de justiça encarregado das citações; pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias os cito e os tenho por citados para todos os termos da acção penal que lhes move a justiça eleitoral desta zona. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital que será affixado na porta dos auditorios deste Juizo e publicado na **A União**, orgam official do Estado, por três vezes seguidas de 10 em 10 dias, na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Anthenor Navarro, 8 de setembro de 1937. Eu, José Bezerra Vianna Sobrinho, escrivão eleitoral, escrevi. (as.) **Francisco Vaz Carneiro**. Está conforme o original. Dou fé. Data supra. O escrivão eleitoral — **José Bezerra Vianna Sobrinho.**

UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE — Escola de Agronomia e Veterinaria — EDITAL — Concurso para professor cathedratico da cadeira de **Pathologia e Clinica Medica** (1.ª parte—pequenos animaes) do Concurso de Veterinaria.

Faço publico, de ordem do sr. Director que está aberta a contar desta data e com o prazo de 120 dias, a inscripção para o concurso de professor cathedratico da cadeira de Pathologia e Clinica Medica (1.ª parte — pequenos animaes) do Curso de Veterinaria.

O concurso constará de titulos e de provas. O concurso de titulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato

1.º — De diploma e outras dignidades universitarias e academicas apresentadas pelo candidato;

2.º — De estudos e trabalhos scientificos, especialmente daquelles que assignalem pesquizas originaes, ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

3.º — De actividades didacticas exercidas pelo candidato;

4.º — De realizações praticas, de natureza technica ou profissional, particularmente daquelles de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, technicas ou não, a apresentação de trabalhos, cuja autoria não possa ser authenticada, e exhibição de attestados graciosos não constituam documentos idoneos.

O concurso de provas constará de:

1.º — Prova escripta.

2.º — Prova pratica e experimental.

3.º — Prova didactica.

A este concurso poderão concorrer medicos veterinarios e veterinarios.

Os candidatos deverão, no acto de inscripção, apresentar os seguintes documentos:

1.º — Diploma profissional devidamente legalizado.

2.º — Prova de que é brasileiro nato ou naturalizado.

3.º — Prova de sanidade e idoneidade moral.

4.º — Documentação de actividade profissional ou scientifica que se relacione com a disciplina em concurso acompanhado de relação de seus trabalhos publicados, que deverão ser annexados em três vias, se possivel.

5.º — Titulo de docente ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos seis annos antes.

6.º — Prova de estar quites com o serviço militar.

Mais informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola, das 8,30 ás 11.30 horas.

Secretaria da Escola de Agronomia e Veterinaria, em 10 de maio de 1937. **Nicola Verlangieri Junior**, Secretario

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 81 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Administração do Porto de Cabedello:

Materiaes:

1 Induzido para motor de corrente continua com as seguintes referencias: Marca "Sachsenwerk" motor n.º 204.059, typo N. S. K. 201, volt 500, amp. 16, K. W. 6,4, R. P. M. 850.

100 pontas de contacto conforme amostra nesta Commissão (grande).

500 pontas de contacto conforme amostra nesta Commissão (pequenas).

150 escovas p|motores.

Nota: — Os materiaes acima são para apparelhos da marca "Sachsenwefk".

2 chaves de placa de 100 amp. 500 volts c|ligação p|quadro P. L. n.º 11.334.

3 chaves de placa de 50 amp. 500 volts c|ligação p|quadro P. L. n.º 11.338.

12 automaticos pequenos com ligação para quadro, para apparelhos P. L. N. R. 234.063 de 6 amp.

20 ditos de 15 amp.

1 apparelho medição de isolamento typo P. L. n.º 79.312.

1 metro quadrado de ebonite de 3|4".

100 metros de fio flexivel n.º 16, typo especial.

1 kilo de mica (typo grande).

1 kilo de mica (typo pequeno).

6 peças de cadarço de linho de 3|4" (grande).

6 peças de cadarço de linho de 1|2" (grande).

6 peças de fita isolante "Cambrik" de 1" ou 3|4" (grande).

50 folhas de papel impermeavel.

3 folhas de papelão isolante egual á amostra nesta Commissão.

3 metros de mica em lençol, conforme amostra nesta Commissão.

15 kilos de chaterton.

100 grammas de fio melicol para 220 volts (redondo).

100 grammas de fio melicol para 220 volts (laminados).

500 grammas de fio nikelin, conforme amostra nesta Commissão.

500 grammas de fio nikelin, conforme amostra nesta Commissão.

250 grammas de fio nikelin 0,19 m|m diametro.

250 grammas de fio nikelin 0,287 m|m diametro.

1 quadro de marmore c|7.00 x 6.50 x 300 m|m.

2 chaves triphasicas de 60 amp. 250 volts sem base.

2 chaves monophasicas de 60 amp. 250 volts sem base.

2 chaves triphasicas de reversão 60 amp. 250 volts c|base outra sem base.

ARTE CULINARIA

Maria das Dôres Tavares, professora diplomada, avisa ás distinctas familias desta capital, que lecciona e executa, mediante preços modicos, qualquer serviço concernente á Arte Culinaria, como sejam: bôlos decorados, salgados, etc.

Informações á rua 13 de Maio, n.º 656.

1 voltimetro de escala de 5 a 250 volts.

50 lampadas de 300 watts 220 volts.

40 lampadas de 750 watts 220 volts.

50 lampadas de 100 watts 220 volts.

50 lampadas de 60 watts 220 volts.

70 lampadas de 25 watts 220 volts.

50 isoladores de louça c|pino recto de 5|8.

10 fusiveis aereos de 10 amp.

12 tomadas de corrente de baquelite.

12 armações portateis de borracha p|tomada de corrente.

10 peças de fita isolante preta "Siemens", typo grande.

12 tampas fusiveis "Diazed", de 25 amp.

12 tampas de fusiveis "Diazed", de 60 amp.

12 bases "Diazed" de 25 amp. (completas).

6 bases "Diazed" de 60 amp. (completas).

50 fusiveis "Diazed" de 60 amp.

50 ditos, idem, de 10 amp.

50 ditos, idem, de 15 amp.

100 ditos, idem, de 25 amp.

50 ditos, idem, de 35 amp.

50 ditos, idem, de 60 amp.

1 turbo gerador com as seguintes indicações: typo L. 5 X., capacidade 5 K. W., R. P. M. 3.000 valts. 110|220. Dimensões 1.031 x 595 x 595 m|m.

O apparelho deve ser protegido contra respingo.

2 reflectores com armação de ferro com as seguintes indicações: typo G. Z. 45.

6 lampadas para os reflectores acima.

2 tomadas de corrente bipolares blindadas p|15 amp.

50 metros de cabo de ligação para holophotes.

Ferramentas:

1 talha patente para 1.000 kilos.

1 chave americana.

1 thesoura para cabos.

1 maçarico com bomba, bico horizontal, typo grande.

1 terno de chave de caixa de 1|4" a 1".

1 barbiquinho.

1 machina de furar, portatil, de 220 volts, 50 ciclos, p|broca até 5|8".

2 kilos de arame de aço conforme amostra nesta Commissão.

2 kilos de arame de aço conforme amostra nesta Commissão.

2 kilos de contra pino de aço de 3|16 x 2 1|2"

40 graxeiros de metal n.º 6.

40 graxeiros de metal n.º 5.

35 graxeiros de metal n.º 4.

30 graxeiros de metal n.º 3.

30 graxeiros de metal n.º 2.

1 metro de latão de 1".

1 metro de latão de 1 1|2".

1 kilo de aluminio (tinta).

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylograçhadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

Os preços comprehendem-se para o material entregue no almoxarifado da repartição requisitante.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 5 de outubro do corrente anno.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 6 de setembro de 1937. — *J. Cunha Lima Filho*, presidente da Commissão de Compras.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.º andar da casa n.º 122, á rua Peregrino de Carvalho.

Optimas accommodações.

A tratar na rua Duque de Caxias, n.º 614.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 85 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

PARA A DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

(Construcção do Grupo Escolar de Santa Rita)

698 metros quadrados e 28 centimetros, de forro de cedro machead o de bôa qualidade.

456 metros lineares de cornijas de cedro para forro, de 0,07.

456 metros lineares de sanefas de cedro para forro, de 0,10.

277 metros lineares e 41 centimetros de calhas de cobre conforme modêlo nesta Commissão.

75 metros lineares e 60 centimetros de conductores de zinco n.º 12, de 4", de 2 metros de tamanho.

100 metros quadrados de vidro branco, transparente e liso, de bôa qualidade, em laminas de tamanho minimo de um metro, de 3 m|m de espessura.

88 grampos de ferro para conductores e zinco de 4" de diametro.

11 mil telhas typo Marselha.

700 capotes idem, idem.

450 barrotes de 4.00 x 2 1|2" x 2".

300 barrotes de 3.00 x 2 1|2" x 2".

1.000 ripas de 3,00 x 2" x 1 1|2".

Nota: — Os barrotes e ripas serão de massaranduba ou sicupira, de primeira qualidade, serrados, não devendo ter defeitos.

Os materiaes acima, serão postos no Deposito das Obrar Publicas ou no Grupo Escolar de Santa Rita.

PARA O GRUPO ESCOLAR THOMAZ MINDELLO

215 metros quadrados de taboas de cedro, apparelhadas, de 4 a 5 metros de comprimento x 10" de largura x 1,2" de espessura.

300 kilos de ferro em barra, de 3|16" x 1".

300 metros de cabo de aço galv. de 1|8".

5 grozas de parafusos de fenda, de 1|2" x 3|16".

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5$000 sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 5 de outubro vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 16 de setembro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Pela Commissão de Compras.

SECÇÃO LIVRE

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

TARIFAS DE ASSUCAR BRUTO

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é conferida pela clausula 41 de seu contracto com o Govêrno Federal, resolve, a partir de 1 de Outubro proximo vindouro, cancellar a tarifa especial para transporte de assucar bruto, restabelecendo, naquella data, a applicação da tarifa B. P. 40, 320 réis por tonelada kilometro, autorizada pela Portaria n.º 55, de 15 de Janeiro de 1935, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para os alludidos transportes.

Recife, 20 de Setembro de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO.

AGRADECIMENTO

ALADIA DE MIRANDA LEITE, viuva de JOSE' ZACHARIAS LEITE na impossibilidade de agradecer a todos os que lhe transmittiram condolencias pelo rude golpe que soffreu com a perda de seu inesquecivel esposo, vem por nosso intermedio exprimir a sua gratidão e bem assim áquelles que prestaram o seu concurso em tão doloroso transe especialmente ao conceituado clinico desta capital, dr. Alfredo Monteiro.

A PREVIDENTE

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Joaquim Domingo Guedes, com 48 annos de idade, casado, commerciante e residente em Entroncamento.

Severino Soares da Costa, com 29 annos de idade, funccionario publico, casado e residente á rua Argemiro de Sousa, n.º 47, nesta capital.

Humberto Ruffo, com 28 annos, casado, estucador, residente á rua da Republica, 889, nesta capital.

Aline Ferreira Ruffo, com 31 annos, casada, funcionaria publica, residente á rua da Republica, n.º 889, nesta capital.

Octavio Vieira de Mello, com 28 annos de idade, casado, funccionario publico, residente á rua Cardoso Vieira, n.º 29.

Chamada de obitos

688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 sem multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937
701 sem multa 15 de setembro
701 com multa 5 de outubro
702 sem multa 30 de setembro
702 com multa 20 de outubro
703 sem multa 15 de outubro
703 com multa 5 de novembro
704 sem multa 30 de outubro
704 com multa 20 de novembro
705 sem multa 15 de novembro
705 com multa 5 de dezembro
706 sem multa 30 de novembro
706 com multa 20 de dezembro

Quota annual:

Sem multa 31 de dezembro 1937
Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da "A Previdente. — *Mariano J. Martins*, 1.º secretario.

(Conclue na 5.ª pg.)

O "CLUB DOS BELLOS HOMENS"

RECURSO BEM NORTE-AMERICANO PARA A ELIMINAÇÃO DA DESOCUPAÇÃO

(Exclusividade da A UNIÃO na Parahyba) MARIANNE BEAUGRAND

Nestes ultimos tempos, em Los Angeles, podia ver-se desfilar uma theoria de viaturas de luxo; todas paravam diante do palacio da Justiça. Damas vestidas de accôrdo com a ultima moda desciam dos seus automoveis, dirigindo-se logo para a grande entrada.

Que é que se passava? Recepção official? Um leilão com fins caritativos? Não. Nada disto. Era que o processo William Soorje devia entrar em julgamento naquelle dia. O nome desse homem andava por todos os labios côr de carmim.

— Alli está um rapaz bem encantador! — observou uma fragil lourinha.

— Bello, na verdade! — completou a sua companheira.

A sala de julgamento, onde o elemento feminino dominava, vinha abaixo ao peso das elegancias. Trajes primaveris, de côres claras, faziam a sua primeira sahida. Abrindo caminho com os cotovelos, a nossa fragil lourinha conseguiu chegar á segunda fila. Cansada, deixou-se cahir sobre um banco. Sua amiga, que penosamente pudera acompanhal-a, perguntou-lhe:

— Será que isto vale mesmo a pena de a gente se fatigar tanto? Só para ver esse rapaz?

WILLIAM, A COQUELUCHE DAS DAMAS

— William Soorje é o homem mais bello que jámais appareceu na terra, posso assegurar-lhe, minha querida. E' tão bello, que você nem siquer consegue fazer a menor idéa do que seja. Em Santa Barbara, todas as mulheres perdiam a cabeça por causa delle. Era tão amavel, tão cortez, tão encantador, para com toda gente, até ao dia em que...

A moça loura emittiu um longo suspiro. Depois, proseguiu:

— ... Até que um dia conheceu aquella moça. Você pode vêl-a daqui. E' a segunda, na primeira fila, á esquerda.

A moça assim designada pertencia, visivelmente, á aristocracia do dinheiro.

— Desde o momento em que William se encontrou com ella, não teve mais olhos sinão para ella. Logo, os dois se tornaram inseparaveis. Cá entre nós, eu creio que ella está enfeitiçada por elle. O namoro durou quinze dias. Depois disto, veiu o noivado. Mas o pae da moça, riquissimo industrial, não soube, é logico, apreciar o lindo physico do seu futuro genro, e acaba de lhe mover processo perante os tribunaes. Pergunta-me por que motivo? Ninguem sabe coisa alguma. Vê-se bem que você chegou hontem a Los Angeles; toda a cidade não fala sinão disto. E' o acontecimento da estação. Pss! Lá veem os juizes!

ADONIS PERANTE A JUSTIÇA

Logo a seguir, William Soorje appareceu. Um murmurio lisongeiro escapou de todas as boccas. Uma vaga sympathia convergiu para a figura do accusado, que foi acolhido, alli, no tribunal, como qualquer grande actor em plena voga. Um sorriso fluctuou nos labios de William. A pequena loura dizia a verdade. William era, effectivamente, a encarnação perfeita da belleza masculina. Mas o que augmentava ainda mais a seducção era o seu encanto quase infantil, conjugado com uma grande simplicidade e com um olhar limpido e intelligente. O presidente dirigiu-lhe a palavra:

— O senhor é accusado de "escroquerie", sr. Soorje. Parece que o senhor emprega um systema — que pode dizer-se original — para conquistar as moças, enchendo, ao mesmo tempo, o seu bolso de dinheiro. Quereria fornecer-me alguns dados exactos a respeito deste systema?

— Sem duvida, senhor presidente. Verá, sem demora, que o methodo, por mais inedito que seja, não é deshonesto de maneira alguma. Sou mechanico. Perdi o meu emprego no anno passado, e, dalli por diante, não consegui mais trabalho. Tentei quase todos os officios, infelizmente sem resultados. Um dia, tive a idéa luminosa de fundar o meu "Club dos bellos homens". Vou procurar expôr-lhe, da melhor forma possivel, o caso de que se trata.

ORIGEM DE UM CLUB ULTRA-ORIGINAL

— Imagine, senhor presidente, um rapaz de vinte e quatro annos, excellente jogador de foot-ball, conhecido e respeitado no seu bairro. Este moço convocou, certa noite, no café, vinte companheiros, todos desoccupados, como elle, e todos bellos rapazes. Alguns minutos mais tarde, todo o bando já estava sentado ao redor de quatro mesas juntas umas ás outras, sobre as quaes se ergueu verdadeiro parapeito de "bocks". Ao cabo de alguns instantes de hesitação, o moço de vinte e quatro annos tomou a palavra, dizendo mais ou menos isto: — "Meus amigos, tenho uma idéa. Dir-me-ão, logo depois, o que pensam della. Nós todos andamos bem aborrecidos, não é verdade? Tenta-se com afinco, procura-se ganhar dollar aqui ou acolá, mas, no fundo, nunca se chega a cóisa nenhuma. Cada um de nós possúe umas economias, mas, todas, reunidas, são insufficientes para montarmos uma casa de negocio. E ahi está a razão pela qual eu proponho se escolha, por sorte, entre nós, aquelle que deverá proceder á liquidação de todos os nossos haveres, a fim de que possa applicar, por sua conta, a totalidade das nossas economias. O escolhido tratará de dar conta do recado, da melhor forma que entender, e, quando tiver exito, procederá ao re-embolso de todos os outros, com os respectivos juros...

Foram estes, senhor presidente, os termos que dirigi aos meus camaradas. o

"Propuz que o escolhido fôsse vestido de novo, da cabeça aos pés, e tomasse immediatamente o trem para a praia da moda. Sua tarefa consistiria em andar em busca de um grande dote, de namorar a sua possuidora... e o resto nem é preciso dizer. Uma vez bem casado, re-embolsaria, com fortes juros, o dinheiro emprestado pelos companheiros, e o jogo, dahi por diante, não precisava mais do que ser renovado..."

"No dia seguinte, dezenove rapazes prestaram juramento de respeito fiel e integral aos estatutos do "Club dos bellos homens". Ora, eu tive a sorte insensata de ser eleito pelos meus pares...

LUA DE MEL AGITADA

— O fim da historia, o sr. presidente o conhece. Excavei, em Santa Barbara, um grande dote.

"O pae da minha noiva recusa-me a filha. Considera-me um aproveitador, um caçador de dote, mas é certo que nunca occultei, á minha noiva, a minha absoluta falta de recursos".

Depois de uma exposição tão franca, William Soorje foi absolvido. Comtudo, o processo ainda teve o seu epilogo.

FIM FELIZ

Dois dias depois deste julgamento, a encantadora ex-noiva correu á casa de William, para lhe dizer que o pae, afinal, acabara por consentir no casamento.

O novo sogro, banqueiro millionario, acolheu de braços abertos o genro de inmaginação fertil. Não é preciso que se diga que o ex-mechanico pagou os seus companheiros, com juros e móra.

OS EMULOS DE WILLIAM SOORJE

Esta idéa pegou. Mas, no dizer dos norte-americanos, o resultado não pode ser sempre tão excellente. Ha dias, de facto, foi julgado, em Chicago, um processo semelhante. Vinte e três membros de um club analogo accusaram um motorista que, designado pela sorte, se encarregara de gastar todo o dinheiro dos companheiros. Fizera-o, porém, cobrindo de joias uma amiguinha, e perdendo o restante na mesa da roleta.

ORRIS BARBOSA
ADVOGADO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 614

QUE LHE "DIZ" SEU ESTOMAGO?

Se o seu estomago lhe "diz" qualquer cousa, é porque está mais ou menos desarranjado, pois não se deveria "sentir" o estomago. Se, por qualquer dos symptomas seguintes, pode V. S. se aperceber da existencia deste orgão é porque ha necessidade de tomar um pouco de Magnesia Bisurada. A flatulencia, os ardores, os arrotos, os ataques biliosos, um habito "indiscreto", as enxaquecas, e a insomnia, todos estes symptomas — benignos por desapparecerem em pouco tempo — podem se forem descuidados, degenerar em males chronicos que requerem grandes cuidados. Meia colherada dos de café, ou duas ou três tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua, cura instantaneamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. Experimente-a hoje mesmo, e em seguida póde V. S. comer dos pratos que lhe apeteçam sem consequencias dolorosas.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sáes, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

Fabrica de bebidas e de vinagre, refinação e trituração de assucar, trituração de sal

Vendem-se três bem montadas installações, todas em perfeita ordem para funccionamento, inclusive regular stock de vasilhame e materia prima já preparada para fabricação de bebidas.

A tratar com Leonel C. Duarte — Praça 15 de Novembro, n.º 21.

OPTIMA OCCASIÃO

O Escriptorio de Procuradoria MINERVA vende por um preço excepcional um optimo terreno á avenida Caturité, medindo 10 x 50.

Não percam esta opportunidade de adquirir um bom terreno por pouco dinheiro.

Escriptorio de Procuradoria MINERVA. Rua Maciel Pinheiro n.º 306. Sala do Cartorio do Tabellião TIMAVASSOS.

VENDE-SE

Um motor de fabricação americana, com 6 cavallos de força, com dispositivo para queimar os seguintes combustiveis: Gasolina, kerozene, Oleo crú e gaz pobre, assim como poderá ser accionado por Magneto, Bacteria ou velle Tubular (cabeça quente).

Perfeitamente novo garantindo-se seu perfeito funccionamento.

Uma machina de gelo de fabricação allemã, produzindo 150 kilos em 8 horas apenas de trabalho ou 450 kilos em 24 horas.

Preço de occasião. Vêr e tratar com Aristides Fantini, leiloeiro., praça Pedro Americo, 71.

NEGOCIO URGENTE

Quer se collocar bem com pequeno capital? A' avenida Princêsa Isabel, 318, vende-se com ou sem a casa, uma pequena mercearia fazendo bom movimento. O motivo da venda é o dono transferir sua actividade commercial para Recife, a tratar na mesma a qualquer hora. O ponto adapta-se a qualquer ramo de negocio.

SECÇÃO LIVRE

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias do TOURINHO & CIA.

Carta Patente n.º 1

Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 25 de setembro, ás 19 1/2 hs.

1.º	Premio	4895
2.º	"	7234
3.º	"	7840
4.º	"	2627
5.º	"	1595

J. Pessôa, 25 de setembro de 1937.

Resultado do "Bôlo Sportivo Parahybano", da semana de 20 a 25 de setembro de 1937.

1.º PREMIO:

Coupon n.º 013419 com 10 Pontos.
Coupon n.º 013427 com 10 Pontos.
Coupon n.º 013428 com 10 Pontos.
Coupon n.º 013449 com 10 Pontos.

2.º PREMIO:

Diversos com 9 Pontos.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.
Tourinho & Cia., concessionarios.

ALUGA-SE

Na Praça da Independencia um bungalow com pomar, quintal murado, accommodações para numerosa familia e dependencias para criadagem e garage. A tratar na residencia de Annibal de Gouveia Moura, na mesma Praça.

CASAS A' VENDA

Vende-se uma bôa casa á beira mar, em Ponta de Mattos e outra á rua 4 de Novembro, 271, nesta capital, a tratar á Avenida Cap. José Pessôa, n.º 110.

ALUGAM-SE

A optima casa para familia, na Avenida Epitacio Pessôa, por 200$000 mensaes, as chaves junto e a da Praia de Tambaú, Gonçalo, para a temporada balnearia. A tratar na Rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

BARBOSA, ANDRADE & Cia.

AVISAM ao commercio em geral que, transferiram o seu estabelecimento commercial para a Praça Alvaro Machado, n.º 38, nesta capital, onde melhor attenderão á sua numerosa e distincta freguezia.

João Pessôa, Parahyba, 25 de setembro de 1937.

PREDIO — Vende-se o predio n.º 81 localizado á Praça 1817. A tratar com o proprietario á rua 13 de Maio n.º 456, ou com os srs. F. PEIXOTO & IRMÃO, á Praça Anthenor Navarro, 30.

ENGOMMADEIRA

Maria das Neves Santiago, habilitada engommadeira, avisa á sua distincta freguezia que se acha á disposição da mesma, á rua 18 de Novembro, n.º 121, (Roggers).

Entrega rapida em domicilio.

CASA A' VENDA

Vende-se á rua Eliseu Cesar (até pouco Vidal de Negreiros), a casa n.º 84, de regular accomodações, oitão livre ao nascente. Com os serviços da Lagôa, ficará de esquina, em excellente situação para residencia. Tratar na mesma.

EM BANANEIRAS

Compra-se depositos de arueira para aguardente, novos ou usados.

Cartas a Luiz Bezerra, em Bananeiras.

BOM NEGOCIO

Vende-se um grupo estufado de 3 e 3 centros, 1 cama frejó com cabeceira, um toilette com espelho. A tratar á rua Borges da Fonseca n.º 126.

Acham-se abertas as matriculas de 15 a 30 de setembro para as AULAS DE ARTE CULINARIA de MARGARITA CIHAR Rua Borges da Fonseca, 162 compostas de 25 aulas de cardapios e 12 de confeitaria

Preço sem comparação.

SITIOS

Aluga-se ou arrenda-se um optimo sitio, com casa de morada, contendo inumeras fructeiras e prestando-se para um grande estabulo e possuindo grande area para plantações. Localizado em Mandacarú, distando da linha do bonde cerca de dois kilometros. Tratar no Palacête da Associação Commercial com o sr. Edgard Cavalcanti Pimenta ou na avenida Epitacio Pessôa n. 92.

CASA A' VENDA

Vende-se uma confortavel casa em Ponta de Mattos, á rua Coronel Aureliano, n.º 49.

Tratar na rua 13 de Maio, 172.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO
ESTAÇÃO BALNEARIA

No dia 4 de Outubro proximo vindouro começarão a circular os trens extraordinarios de passageiros que todos os annos durante a estação de banhos salgados trafegam entre Cabedello e João Pessôa e vice-versa.

Ditos trens correrão diariamente, com excepção dos Domingos, e obedecerão ao seguinte horario:

I D A —	Cabedello	partida	7,00
	Poço	"	7,11
	Jacaré	"	7,19
	J. Pessôa	chegada	7,33
VOLTA —	J. Pessôa	partida	17,22
	Jacaré	"	17,37
	Poço	"	17,45
	Cabedello	chegada	17,55

Recife, 24 de Setembro de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO.

"Plaza"

Propriedade de Wanderley & Comp. Ltda.

Matinal hoje ás 9 1/2 hs.

1.º — Metrotone News (jornal)
2.º — AUTO Soccorro (desenho)
3.º — Raid Motividéo-Rio (nacional)
4.º — PIC NIC de orphãos (desenho)
5.º — Dois homens de brilho (comedia)
6.º — A CIDADE INFERNAL (2.ª serie)

Matinée hoje ás 3 1/2 horas
O GORDO E O MAGRO
EM
Era uma vez 2 valentes...
PREÇO UNICO — 700 REIS

A começar de hoje até terça feira!

O film que empolga pelo realismo de suas scenas

A queda da Bastilha

Directamente do «Parqué» de Recife, para o PLAZA da Parahyba!

Salientando-se: **RONALD COLMAN**

MAIS UM TRIUMPHO PARA O **PLAZA**, MAIS UMA GLORIA PARA A **METRO**

Complemento — RAID MONTIVIDEO-RIO DE JANEIRO (nacional) — METROTONE NEWS (noticias do dia)

Duas sessões ás 6 1/2 e ás 8 1/2 horas

Preços — — — 2$100 e 1$600

QUARTA FEIRA!

METRO GOLDWYN MAYER

Tyranno Irresistivel

Robert Montgomery
e
MYRNA LOY

Soirée hoje ás 6 1/2 e ás 8 1/2 horas—**UM RAPTO COMPLICADO** film policial da METRO com CHESTER MORRIS

Preços — — 1$100 e 700 rs.

SANTA ROSA

Matinée hoje ás 3 1/2 horas
A CIDADE INFERNAL
Segunda serie
Preço unico — — — 600 reis

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCHO CARDOSO e ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscriptos na Ordem, com escriptorio á rua Republica do Perú 36, 1.º andar, (antiga Assembléa) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Côrte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impetram "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças commerciaes e particulares, tratam de naturalização e cartas de chamada de extrangeiros, effectuam recebimentos nos diversos Ministerios, Thesouro e demais repartições publicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quaesquer informações que lhes fôrem solicitadas, tudo com segurança, presteza e rapidez de remessas.

"A MASCOTTE"

Proprietario
LELLIS DE LUNA FREIRE

Restaurante o mais antigo da capital.
Cardapio variadissimo, agradando ao mais fino paladar.

Aberto até alta noite

Rua Duque de Caxias, 381
JOÃO PESSÓA

Aluga-se por 300$000

A casa de n.º 538, recentemente construida, na Avenida dos Tabajaras, proximo ao Instituto de Educação e á linha de bond, com regulares acommodações. A tratar no Parque Solon de Lucena, na casa de n.º 625.

VENDE-SE um carro "Chevrolet", typo 34, em optimas condições e uma officina de sapateiro, a tratar á Rua da Republica, 706.

OPPORTUNIDADE UNICA

AOS INDUSTRIAES DE FIAÇÃO

Vende-se abaixo as machinas descriminadas:

1 dobradeira de panno PLATT BROS Co. Ltd.
1 potente calandra JACKSON & BROS Ltd.
1 estiragem com 3 cabeças e 3 entregas para marca MASONS ROCHDALE.
2 polias de ferro com 1 metro e 72 cent. cada uma.
3 espuladeiras de afamado fabricante LEESONA.
1 motor para caldeira de pressão de 10 HP.
2 reostatos para motores electricos.

Trata-se com o sr. Antonio Borges da Costa, praça Clementino Procopio n.º 95. Campina Grande. Estado da Parahyba.

VENDE-SE na Rua Benjamin Constant, a casa n.º 404 e o terreno adjacente. A tratar na mesma.

ALUGA - SE

Um appartamento espaçoso para Escriptorio Commercial, Medico ou Dentista, no ponto mais central da rua Maciel Pinheiro, 74, 1.º andar, com installação sanitaria e agua corrente.

A tratar com o sr. Antonio Menino dos Santos, na portaria da A UNIÃO.

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabello, n.º 12
(Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita Parahybana, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 25 de setembro, ás 15 horas.

1.º Premio	.....	3079
2.º "	.....	1187
3.º "	.....	0921
4.º "	.....	5391
5.º "	.....	2884

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita Parahybana, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 25 de setembro, ás 19 horas.

1.º Premio	.....	0532
2.º "	.....	5253
3.º "	.....	2499
4.º "	.....	5117
5.º "	.....	5228

J. Pessôa, 25 de setembro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

Confecção de Flôres

Confeccionam-se flôres para chapéus, vestidos para enxoval de criança, grinaldas e ramalhetes para noivas e flôres para tumulos.
Avenida Coremas, 489.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se uma Pensão Familiar situada em ponto central desta cidade. A tratar á rua Barão do Triumpho, 371.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO WANDERLEY

**CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA. CIRURGIÃO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"**

TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

Vigonal

SOL BOLO

O Escriptorio de Procuradoria MINERVA, vende, por um preço que só se acredita vendo, a casa da rua Alberto de Britto, n.º 266.

ESCRIPTORIO DE PROCURADORIA MINERVA. — Rua Maciel Pinheiro, 306.

VENDE-SE

Vende-se optima casa na avenida General Osorio, de oitões livres, com amplas salas de visita e jantar, 3 espaçosos quartos com janellas, sala de copa e cozinha, gabinête sanitario, grande terraço ao lado, toda assoalhada e forrada, porão habitavel, com 2 bons quartos, gabinête sanitario e banheiro, quintal murado, etc.

Trata-se á avenida Epitacio Pessôa n.º 869.

JAMAIS OBSERVEI INSUCESSOS NAS SUAS INDICAÇÕES CLINICAS!

Sendo meu consultorio nesta Capital, assiduamente frequentado por numerosa clientela das zonas ruraes da cidade, á qual se torna difficultosa ministrar medicação antiluctica, por via intervenosa é intramuscular, deliberei em taes casos, escolher um preparado pharmaceutico para uso interno, que alliasse ao exito prompto, a facilidade da acquisição e o preço moderado. Com esse decidido objectivo tenho constantemente indicado o "Elixir de Nogueira", do Ph. e Ch. João da Silva Silveira, acreditada e excellente manipulação de que jámais observei insucessos nas suas preciosas indicações clinicas.

FORTALEZA, Ceará.

Dr. Alvaro Fernandes
(Firma reconhecida pelo Tabellião Alex. Diogenes).

COFRE

Vende-se um cofre em perfeito estado de conservação. Tratar com o sr. Severino Miranda á Ladeira da Borborema n.º 120.

AMANHÃ — NO — REX — O MAIOR FILM DE AVIAÇÃO DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA! UM DRAMA QUE ABALA OS MAIS FORTES!!!

860 horas de vôo! 20 aviões abatidos! 35 combates terriveis! 10 citações por bravuras! Milhares de mortos! Paginas de hercismo e paginas de amôr! Um film que empolga pela belleza do seu commovente enrêdo!

ANNA BELLA — a notavel estrella de "A BATALHA" — em

TRIPULANTES DO CEU

A historia de uma mulher casada que por um capricho do destino, se apaixona loucamente por um joven aviador, companheiro e amigo intimo do seu marido!

UMA OBRA PRIMA DA — INTERNACIONAL FILMS

AMANHÃ — NO — JAGUARIBE

em três sessões, começando a primeira
A'S 4 HORAS

O GLORIOSO ESPECTACULO DO CINEMA BRASILEIRO NA MAIS FAMOSA
Sessão das Moças ! ! !

GILDA DE ABREU
A NOTAVEL SOPRANO, EM

BONEQUINHA DE SÊDA

A pellicula que synthetisa todas as expressões da arte brasileira!

UM FILM DA CINEDIA
DISTRIBUIDO PELA D. F. B.

HOJE — MATINAL NO — REX — A'S 9,30

Finalmente, o drama tragico sobre a guerra aos "gangsters" !
Edward G. Robinson — em
BALAS OU VOTOS
Uma producção da — Warner First.

VESPERAES NO — FELIPPÉA E JAGUARIBE — A'S 3 HORAS

Fred Mac Murray — em
13 HORAS NO AR

juntamente a 4.ª série do
O GRANDE MYSTERIO AEREO
com NOAH BEERY Jr. — UNIVERSAL

REX

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

Matinée ás 3 — Soirée ás 6,30 e 8,30

A VERSÃO ESPECTACULAR DO ROMANCE IMMORTAL DE JULIO VERNE !
Adolph Wolbrueck
— em —
MIGUEL STROGOFF
O CORREIO DO CZAR
UMA PRODUCÇÃO DA U F A
COMPLEMENTOS: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS recebido por avião especial sobre a COROAÇÃO DO REI JORGE VI.

FELIPPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,15

A historia de varios operarios soffredores!
ROSS ALEXANDER
— em —
OBRA DE TITANS
Uma producção da WARNER FIRST
Complementos: — NACIONAL D. F. B. e ORPHEÃO DE NOTRE DAME — short.

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

A tragedia da vampiro dominadora !
Gloria Hoden — Otto Kruger
— em —
A FILHA DE DRACULA
Um drama da UNIVERSAL
Complemento: — UM NACIONAL D. F. B.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8 horas — HOJE

PAES, MÃES CATHOLICOS DE JOÃO PESSÔA, VINDE E TRAZEI VOSSOS FILHOS PARA ASSISTIREM HOJE UM ROMANCE SENTIMENTAL E PROFUNDAMENTE HUMANO!!!

Uma das mais bellas e das mais profundas novellas de amôr e fé, jámais mostrada pelo cinema com tanta perfeição!

JEAN HERSHOLT
um velho notavel — em
PECCADO DOS HOMENS
com DON AMECHE — um novo astro de personalidade.
Uma obra prima e inesquecivel da **20th CENTURY FOX**

ATTENÇÃO! — Leiam e não esqueçam! Collossal matinée, hoje ás 3,15, neste Casino. Preços: adulto, 600 réis; crianças, 500 réis. Venham apreciar pela ultima vez o querido de todos: **José Mojica** em **UM CAPITÃO DOS COSSACOS.** E mais a 2.ª série de **O GRANDE MYSTERIO AEREO.**

SEGUNDA-FEIRA: — **Sessão das Moças. Carole Lombard em VIRTUDE**

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro.....
Pelo correio...
Dep.ºCasa Alexandre
Ouvidor, 143 - Rio

CINE S. PEDRO

O MELHOR CINEMA DA CIDADE BAIXA

HOJE — 2 sessões ás 6 e meia e 8 horas — HOJE

Um drama vertiginoso que descreve a nova phase do combate aos "gangsters" !
EDWARD G. ROBINSON — o grande tragico em
BALAS OU VOTOS
— com —
Joan Blondell, Barton Mac Lane e Franck Mac Hugh
COMPLEMENTO: — **GARGANTA POLICIAL**

MATINE'E ás 12 e meia e 2 e meia horas

A's 12 e meia horas — José Mojica em **CAPITÃO DOS COSSACOS** com. com Rosita Moreno. A's 2 e meia horas: — A 2.ª série de **O GRANDE MYSTERIO AEREO** e mais **DELIRIO DE GRANDEZA** com **Barthon Mc Lane.** — Preço geral: — 500 réis.

SEGUNDA FEIRA: — **O PECCADO DOS HOMENS — Sessão Gigante.**
TERÇA-FEIRA: — **MEU MAIOR DESEJO** — com BING CROSBY

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

Optima acquisição

Vende-se uma bôa casa, construcção moderna, toda de alvenaria, bons commodos para familia, com installações d'agua e luz, optimo local, bairro de Jaguarige, avenida Floriano Peixôto, trata-se na mesma avenida, 360.

ALUGA-SE

Uma casa recentemente cosstruida, com bom commodo, agua e luz, transversal á avenida Epitacio Pessôa. Preço commodo. A tratar com Vicente Lyra, na Casa Griza.

GARAGE — Aluga-se uma garage muito espaçosa e optimamente situada á rua Borges da Fonsêca. Aluguel: 300$000. Tratar no Banco do Estado da Parahyba, com a Cerencia.

GRATIFICA-SE a quem achar um cachorro de raça dinamarquêsa novo, de tamanho regular, amarello, fugido da residencia de Carlos Oertli. Rua 7 de Setembro, n.º 257.

CINE REPUBLICA

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas
H O J E

UM PROGRAMMA DUPLO COLLOSSAL — 1.º FILM:
1.º FILM: —
CAVALLEIROS DA NOITE
CINTA DE AVENTURAS NO "FAR-WEST" COM O VALOROSO "COW-BOY" **JACK HOXIE**
2.º FILM: —
ALLÔ ALLÔ CARNAVAL
Lindissima revista da "Cinedia" com **Carmem Miranda, Mario Reis, Aurora Miranda, Muraro, Gaúcho, Joél** e outros.
PREÇOS: — 1.ª classe, 1$100. Crianças, estudantes e 2.ª, $600.

HOJE EM MATINE'E
ás 2, 1|2 horas da tarde

O EMPOLGANTE FILM DE AVENTURAS NO "FAR-WEST"

CAVALLEIROS DA NOITE

com o apreciado artista
JACK HOXIE

PREÇOS: — Adultos, $600. Crianças, estudantes e 2.ª classe, $400.

Vem ahi!

ARREBATADOR!
ESTUPENDO!
FORMIDAVEL!

LANCEIROS DA INDIA

com GARY COOPER

DA "PARAMOUNT"

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

JURISPRUDENCIA

ACCORDÃO N.º 661

Processo n.º 30.

Classe 4.ª.

Natureza do processo: appellação interposta pelo eleitor Abilio Pereira Lima, da sentença do juiz eleitoral da 11.ª zona — Alagôa do Monteiro, como incurso nas penas do art. 183, n.º 2, do Codigo Eleitoral.
Relator: dr. H. Almeida.

O Tribunal Regional resolve conhecer do recurso para reformar a sentença appellada.

Vistos e examinados os presentes autos de appellação, interposta pelo eleitor Abilio Pereira Lima, condemnado por sentença do juiz eleitoral da 11.ª zona, como incurso nas penas do art. 183, n.º 2, do Codigo Eleitoral, accordam em Tribunal conhecer do recurso para reformar a sentença appellada e absolver o appellante da pena que lhe foi comminada.

Assim decidem porque o eleitor allegou e provou que ao tempo das eleições municipaes de 9 de setembro de 1935 guardava o leito impossibilitado de locomover-se por offensa de seu estado de saúde. Aos autos juntou, com a defesa escripta, um attestado medico passado a 2 de setembro de 1935, poucos dias antes das eleições, e mais uma receita de egual data. Aquelles documentos foram comprovados na dilação probatoria pela affirmação conteste de duas testemunhas, por onde se conclue ser verdade que o appellante esteve doente ao tempo em que occorreram as eleições.

O que a lei não permitte é que o eleitor deixe de votar sem causa justificada por força mesmo da obrigatoriedade do voto, mas, se provar justo impedimento deve ser julgado isento de pena e culpa. Em tal situação se encontra o appellante e por isso merece ser absolvido.

João Pessôa, 23|6|1937.

(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(As.) *H. Almeida* — Relator.

ACCORDÃO N.º 662

Processo n.º 2.837.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — Raphael Correia da Silva, para effeito de revisão.
Relator: des. M. Furtado.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos etc.
Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção do eleitor da 6.ª zona (municipio de Esperança), Raphael Correia da Silva, por não ter este declarado o respectivo estado civil, na sua petição de qualificação.

João Pessôa, 30 de junho de 1937.

(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(As.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 663

Processo n.º 2.847.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — Octacilio Manoel dos Santos, para effeito de revisão.
Relator: des. M. Furtado.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.
Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção do eleitor da 6.ª zona (municipio de Areia), Octacilio Manoel dos Santos, por não ter o mesmo declarado a respectiva profissão, no seu requerimento de qualificação.

João Pessôa, 30 de junho de 1937.

(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(As.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 664

Processo n.º 3.256.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — José Domingos Marques, para effeito de revisão.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.
Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção do eleitor da 6.ª zona (municipio de Esperança), José Domingos Marques, por não ter o mesmo declarado a sua profissão no respectivo requerimento de qualificação.

João Pessôa, 30 de junho de 1937.

(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(As.) *Mauricio Furtado* — Relator para o accordão.

ACCORDÃO N.º 665

Processo n.º 3.252.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção da eleitora da 6.ª zona — Areia — Joanna Maria da Conceição, para effeito de revisão.
Relator: dr. José Floscolo.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.
Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção da eleitora da 6.ª zona (municipio de Esperança), Joanna Maria da Conceição, por não ter a mesma declarado a respectiva profissão em seu requerimento de qualificação.

João Pessôa, 30 de junho de 1937.

(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(As.) *Mauricio Furtado* — Relator para o accordão.

ACCORDÃO N.º 666

Processo n.º 3.290.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — Alfredo Bezerra de Andrade, para effeito de revisão.
Relator: dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.
Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em ordenar o cancellamento da inscripção do eleitor Alfredo Bezerra de Andrade, sob n.º 119, da 6.ª zona, visto como do seu pedido de qualificação não consta a sua profissão, o que constitue causa de cancellamento, nos termos do art. 76, n.º 1, do Codigo Eleitoral.

João Pessôa 30 de junho de 1937.

(As.) *Flodcardo da Silveira* — Presidente.

(As.) *Braz Baracuhy* — Relator.

ACCORDÃO N.º 667

Proceso n.º 3.280.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — Antonio Virgolino de Lima, para effeito de revisão.
Relator: dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.
Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em ordenar o cancellamento da inscripção do eleitor Antonio Virgolino de Lima, sob n.º 266, da 6.ª zona, visto como de seu pedido de qualificação não consta a sua profissão, o que constitue causa de cancellamento, nos termos do art. 76, n.º 1.º, do Codigo Eleitoral.

João Pessôa, 30 de junho de 1937.
(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(As.) *Braz Baracuhy* — Relator.

ACCORDÃO N.º 668

Processo n.º 2.798.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção do eleitor da 6.ª zona — Olegario Pereira do Nascimento, para effeito de revisão.
Relator: dr. A. Guedes.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.
O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção do eleitor Olegario Pereira do Nascimento, do municipio de Serraria, 6.ª zona, por isso que o qualificado é Olegario Francisco do Nascimento.

João Pessôa, 26 de maio de 1937.
(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(As.) *Antonio G. Guedes* — Relator.

COMO SE DEVE LER UM JORNAL

(Copyrigth da União Jornalistica Brasileira, para A União)

Amadeu Amaral Junior

Um jornalista americano que andou aqui por S. Paulo escreveu que os nossos jornaes são demasiado serios. Evidentemente esse jornalista não leu os nossos jornaes; julgou apenas pela cara. De facto, no aspecto graphico, os jornaes paulistas são de uma gravidade unica, mas quanto ao texto é coisa muito differente. Considero uma verdadeira delicia lêr os nossos diarios e elles me fazem um bem enorme. Quando os leio pela manhã, começo bem o dia, porque rir a bandeiras despregadas é sempre um bom começo de dia.

Dizia o general Klinger que "o difícil dos problemas é descobrir-lhes o simples". Póde-se applicar esse conceito á leitura dos jornaes e dizer que o difficil é encôntrar-lhes a graça escondida nas columnas e entrelinhas. Descoberta uma vez, fica sempre uma fonte de prazer.

Como não sou egoista, vou contar aos meus amigos e leitores como devem lêr um jornal paulista de maneira a aproveitar-lhe o succo. Em primeiro lugar devem procurar a secção de "Consultas Medicas". Não digo o jornal onde está para não fazer reclame, mas quem encontral-o que fique freguez. Nessa secção já achei perolas como nenhum Agripino ainda pescou.

Certa feita uma joven consultava o medico que redige aquella secção e se queixava de mil coisas, suppunha-se mortalmente atacada por enfermidade das mais traiçoeiras. O medico diagnosticou-lhe o mal em dois tempos: a moçoila precisava era de se casar. Talvez tenha acertado, isso não me interessa. O que interessa é a receita que deu, nestes termos:

"E logo que puder de braço dado com o seu eleito, rumo ao altar. Se fôr possivel, leia a "Ceia dos Cardeaes". O fecho é meigo e grave ao mesmo tempo".

Essa receita me fez tanto bem que passei a considerar esse medico o maior clinico de S. Paulo e fiquei o seu mais constante leitor. Posso, porisso, publicar um pequeno florilegio de productos do seu jardim. Vamos á obra:

"O Tonico N. com o Elixir de G. com os phosphatos e com os extractos de plantas amargas, constitue agradavel "cocktail" aperitivo..."

"Quem de longa data faz juz ao titulo de "assiduo venerador de Bacho" póde estar certo que muito mal servirá a Venus. Não ha fugir: ou bem a Baccho de um lado, ou bem a Venus de outro".

"Insomnia acaba por desorganisar toda a nau do organismo".

"O espinafre tão do preconicio de Popeye aqui no Brasil deve ser evitado pelos dyspepticos que soffrem de aerophagia".

"Alguns doentes chegam a tal grau de nervosismo e ficam a tal ponto obsecados pelo desejo de expillir os gazes, que chegam a esquecer o "dont". O nervoso dyspeptico com o estomago cheio de gazes perde muitas vezes a linha graciosa do "gentleman".

"O doente, mal comparando, lembra um manacá de duas côres".

Podia continuar, mas prá que, não é? Vamos vêr outras secções dos jornaes, que tambem têm direito, coitadas. Dia em que não houver as "Consultas Medicas", convem o leitor dar uma olhadella nas dos Cultos, onde ha coisas assim:

"Não foi o Rosario que destruiu a heresia dos albigenses? E Lourdes, que faz senão affirmar o sobrenatural, justo onde Voltaire e Anatole o negavam?"

Nessa mesma secção li a historia de Santa Rosa de Lima, a primeira santa sul-americana, a qual "dotada de rara formosura, fugia, no entanto, desde pequena, dos olhares dos homens". Diz o chronista religioso que a maior gloria dos povos é a de possuir santos e accrescenta: "Essa gloria reservou-a Deus, por emquanto, na America Latina ao Peru'. Mas é extensiva a todos que nascemos na America, effectivamente mais unidos e que possuem em Santa Rosa de Lima a sua padroeira".

Convem tambem dar uma visita ás paginas de esporte. Sempre apparecem coisas deste genero: "O ataque, embora atacasse muito vasou apenas três vezes o arco visitante".

"No ataque todos estiveram na mesma plana, tendo entretanto, mais luzes a actuação de Oswaldo".

"Aos 9 minutos da primeira phase nasceu o primeiro tento da tarde."

"Cyro preparou-se para a defesa, mas esta (quer se referir á bola) lhe passou por entre as pernas indo ter ás malhas, com grande espanto do sympathico goleiro".

"Jahu' hontem mais uma vez nos brindou com uma actuação de zagueiro masculo, de zagueiro energico, de zagueiro devotado, de zagueiro absoluto. E como não podia deixar de ser teve que supprtar obrigatoriamente o contraste de jogo com Carlos. Ahi Carlos entrou com a serenidade, com a frieza de um jogo que não electriza mas é efficiente. Não foi arrebatado, não foi espectaculoso, não foi voluptuoso".

"Jango aprimora o seu mourejar. Está com um enthusiasmo assombroso. E soube collocar-se como um proyecto. Sabe passar como um mathematico que somma, subtrae, multiplica e divide.

"Brandão teve hontem duas phases de vida na cancha. A primeira por coincidencia occupou todo o periodo inicial. Ahi elle caracteristicamente não foi um faltoso para com os seus compromissos para com o time. Mas não teve aquella selecta porção de attributos que o cingem sempre.

"Carlito já teve mais luminosidade em seu torno. Fulgurou como um meia que age com o imperio da massa cinzenta.

Está bom, acho que chega. O resto da minha collecção fica para um livro que estou fazendo a respeito de como vencer na imprensa sabendo apenas lêr e escrever. He olhe lá!...

ACCORDÃO N.º 669

Processo n.º 2.810.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção da eleitora da 6.ª zona — Areia — Olindina Alves da Silva, para effeito de revisão.
Relator: dr. A. Guedes.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.
Os juizes do Tribunal Regional resolvem cancellar a inscripção da eleitora Olindina Alves da Silva, do municipio de Esperança.
E' evidente que a petição de qualificação contém lettra que não é do punho da eleitora, nomeadamente os ff de "filha" e "qualifical-a".

João Pessôa, 26 de maio de 1937.

(As.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(As.) *Antonio G. Guedes* — Relator.

VIDA MILITAR

(AOS DOMINGOS)

INSTRUCÇÃO DO CONDUCTOR

Pelo tenente Assis, do 22.º B. C.

1) Como se deve proceder para retirar o animal da baia?
Grita-se para o animal, a fim de fazer com que elle fique com a frente para o conductor.
2) Como se embrida?
Toma-se a cabeçada pela cachaceira, na mão esquerda e o meio das redeas na direita e em seguida se as colloca no pescoço do animal; seguem-se, agora, a cabeçada na mão direita e o bocado do bridão na palma da mão esquerda; levanta-se a mão direita, que se vae apoiar entre as duas orelhas, com o pollegar esquerdo se faz cocega nas comissuras do animal, para que elle abra a bocca; introduzindo o bridão collocando-se a cachaceira por traz das orelhas, sendo que a primeira a se collocar é a direita; ajusta-se a sirgola que deve ficar de modo a permittir a passagem de uma mão fechada.
3) Onde se colloca o conductor?
A' esquerda do animal, obrigando-o a ficar recolhido.
4) O que faz o conductor á voz "Ensilhar"?
Entrega o animal ao 1.º municiador, armeiro, telemetrista ou 2.º municiador, conforme o animal.
5) E os homens que passam ao lado do conductor o que fazem?
Collocam-se em frente, segurando o animal com a mão esquerda, na altura do garrote e voltado para o lado da cauda, pasando antes a redea pelo olhal.
6) E o que faz o conductor?
Colloca a sobre-cincha no hombro esquerda; desdobra a manta sacode-a e a colloca no animal um pouco á frente do logar que deve ficar, a fim de permittir ao leval-a para traz, sentar o pello.
7) Quando é que a manta está bem collocada?
Quando ultrapassa os suadouros uns dois ou tres dedos; as pontas ficam para a esquerda e rectaguarda.
8) Quaes os cuidados no collocar a cangalha?
O conductor a colloca da rectaguarda para a frente, a fim de poder botar o rabicho.
9) Quem ajuda o conductor?
Os demais serventes.
10) Depois do animal ensilhado o que faz o conductor?
Recebe, outra vez, o animal.
11) A' voz "desensilhar", o que faz o conductor
Faz o inverso do ensilhar.
12) Qual o cuidado ao retirar a manta?
Fal-a correr no corpo do animal, como para enxugal-o e se a levanta varias vezes, procurando ventilar o lombo do mesmo.
13) Como são feitas as voltas?
Avança-se para frente tres passos e para o lado que se quer voltar mais tres passos.
14) E a meia volta?
Avança-se tres passos para a frente, tres para a esquerda e tres para a nova esquerda.
15) Como se chama a attenção do animal?
Levantando-se a sua cabeça.
16) Quaes os cuidados com o animal?
Trazel-o sempre com a baia limpa; pello rasqueiado; pés ferrados, ramilhos limpos e procurar conquistar sua confiança e amizade, partindo do principio que o bom soldado de metralhadora primeiro cuida do seu animal, para depois cuidar de si.
17) Quando o animal está prompto o que faz o conductor?
Levanta o braco esquerdo e grita: "Tal muar de tal peça: prompto".
18) Quando o muar está com o material carregado, que denominação toma?
Cargueiro.
19) Em quantas partes se divide o arreiamento?
Em tres: arreio, cangalha e estribo.
20) Diga as peças do arreio
Cabeçada, bridão, redeas, peitoral, rabicho, silhas, lategos, manta, arreiata, sobre cincha.
21) Diga as peças da cangalha?
Armação de ferro e suadouros.
22) Diga as peças dos estribos?
Caixilho, supportes do material, supportes dos cofres.

(*Continúa*)

UMA

NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada, além de tornar seu rosto formoso.

NO DIA 9 DE OUTUBRO
2.000 CONTOS
Loteria Federal

Motor "Ruston": —
de 13 HP, pelo preço de 14:000$000, vende-se um, a oleo, importado recentemente da Inglaterra pelo seu agente nesta capital. Optimo para luz e industria, baixa rotação, com volante extra pesado e accessorios.
Ainda dispõe do stock da fabrica na Argentina, de 2 motores de 22 e 40 HP, pelo preço de 15:500$000 e 30:500$000, respectivamente.
CASA MONTEIRO
RUA MACIEL PINHEIRO, 314
JOÃO PESSOA

CABELLOS BRANCOS
Evitam-se e desapparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura.
Use e não mude.
Deposito: pharmacia Minerva
Rua da Republica — João Pessôa.

OURO — Agrippino Leite, compra ouro de 10$000 a 17$000 a gramma.
Rua Duque de Caxias, 312. — Pharmacia Véras.

CUIDADO! VINHO SEM ALCOOL — Unicos fabricantes: TITO SILVA & CIA. — SÓ "CELESTE" — João Pessôa — Parahyba

3.ª SECÇÃO — A União — 8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 26 de setembro de 1937

ESTATUTOS
— DA —
SOCIEDADE DE PROFESSORES

CAPITULO I
Da Sociedade e seus fins

Art. 1.º — A sociedade de Professores Publicos da Parahyba, fundada em 18 de julho de 1917 com o titulo de "Sociedade dos Professores Primarios da Parahyba" passará a reger-se pelos presentes Estatutos.

Art. 2.º — A sociedade compor-se-á de numemero illimitado de socios e terá duração indeterminada.

Art. 3.º — A sociedade tem como objectivo:

a) — Elevar a mentalidade de seus associados por meio de conferencias, cursos, publicações, etc.

b) — Manter uma bibliotheca pedagogica circulante.

c) — Promover por todos os meios a confraternização e solidariedade entre os professores do Estado, quiçá do Pais, em geral;

d) — Collaborar com os poderes publicos e com os particulares na obra de expansão cultural do Estado;

e) — Manter para seus associados um completo serviço de assistencia medica, dentaria, hospitalar, economica e juridica;

f) — Pugnar por todos os meios pelo direito dos menores abandonados, já ampliando-os dentro de suas possibilidade economicas, já estimulando as obras de assistencia dos mesmos, já indicando ás autoridades competentes o que fôr necessario para effectivar esse seu objectivo;

g) — Promover a educação civica do povo;

h) — Fundar caixas escolares e outras instituições de amparos ás crianças pobres das escolas;

i) — Trabalhar dentro da ordem pelas reivindicações dos direitos de seus associados;

j) — Propôr aos poderes publicos medidas tendentes ao desenvolvimento do rendimento escolar, promovendo campanhas pelo augmento da matricula, da frequencia e das conclusões de curso.

CAPITULO II
Dos socios, seus deveres e direitos — Da admissão

Art. 4.º — A sociedade compor-se-á de socios das seguintes categorias:

a) — fundadores;

b) — effectivos;

c) — honorarios.

Art. 5.º — São socios fundadores os professores publicos que assignaram o termo de fundação da sociedade.

Art. 6.º — São socios effectivos os professores publicos regularmente propostos e acceitos e os fundadores.

Art. 7.º — São deveres dos socios effectivos:

a) — entrar pontualmente para o cofre social com as contribuições a que estiverem obrigados, de accôrdo com as deliberações da sociedade o que fôr determinado pelos presentes Estatutos;

b) — comparecer pontualmente a todas as sessões administrativas, se occupar cargo na Directoria e as da Assembléa Geral, estando presente na localidade da séde social;

c) — acceitar qualquer cargo ou commissão para que fôr designado procurando exercel-o com zêlo e criterio;

d) — acceitar, acatar e cumprir as deliberações tomadas em sessão pela maioria e os dispositivos destes Estatutos.

Art. 8.º — São direitos dos socios effectivos:

a) — votar e ser votado para os cargos da sociedade ou de qualquer representação affecta á mesma;

b) — reclamar em seu favor ou de qualquer outro socio a assistencia das secções que estiverem funccionando de accôrdo com o art. 3.º;

c) — propôr novos socios;

d) — tomar parte nas discussões de todos os assumptos de interesse social com absoluta cordialidade;

e) — representar mediante autorização escripta os associados que residirem fóra da localidade da séde, não podendo, porém, votar em nome delles.

Art. 9.º — Os socios effectivos que deixarem de pertencer á classe por abraçarem outra profissão, fóra do quadro dos funccionarios publicos, se continuarem a contribuir para os cofres da sociedade, terão direito a toda obra de assistencia mas passarão para a classe dos honorarios.

Art. 10.º — Os socios honorarios podem assistir as sessões, esclarecer assumptos mas não podem votar nem occupar cargos de eleição.

Art. 11.º — Os socios effectivos que cahirem em indigencia serão remidos dos seus pagamentos.

CAPITULO III
Da administração da sociedade

Art. 12.º — A sociedade será administrada bre a entrada de novos socios e a respeito de qualquer assumpto;
por uma Directoria que funccionará em sessões administrativas e de Assembléa Geral.

§ 1.º — A Directoria é composta de um presidente e um vice-presidente, um 1.º e 2.º secretarios, um thesoureiro e um vice-thesoureiro, um orador e um bibliothecario, eleitos para um anno no primeiro domingo de julho e empossado no dia 14 do mesmo mês.

§ 2.º — As sessões administrativas serão realizadas em datas fixadas na primeira sessão após a posse da Directoria e funccionarão com qualquer numero de socios, estando presentes pelo menos três membros da Directoria; as de Assembléa Geral, porém, só poderão funccionar em primeira convocação com dois terços pelo menos dos socios quites residentes na localidade da séde e em segunda, no mesmo dia, com dez socios pelo menos.

Art. 13.º — As sessões de assembléa geral serão convocadas mediante convite pela imprensa, com três dias pelo menos de antecedencia, em que fique estabelecido o assumpto a ser tratado.

Art. 14.º — Nas sessões de Assembléa Geral não serão tratados assumptos álheios ao fim da convocação.

Art. 15.º — Dez socios effectivos em pleno gozo de seus direitos podem requerer uma Assembléa Geral para tratar de um assumpto de interesse da classe ou da collectividade, dentro das finalidades estabelecidas no art. 3.º

Art. 16.º — Ao presidente compete:

a) — convocar e presidir as sesões, orientando os trabalhos de modo a não permittir discussões violentas que se afastem do estabelecido na alinea c do art. 3.º;

b) — nomear as commissões que forem necessarias, bem assim os funccionarios das diversas secções mantidas pela sociedade;

c) — determinar ao thesoureiro a applicação dos valores da sociedade;

d) — procurar por todos os meios amparar moral e materialmente os associados;

e) — quando tiver de passar o exercicio do cargo definitiva ou temporariamente apresentar um relatorio em que, principalmente, fique demonstrada a situação financeira da sociedade até a sessão anterior.

Art. 17.º — Cumpre ao vice-presidente substituir o presidente nas suas faltas e impedimentos, não superior a 60 dias.

Art. 18.º — Ao 1.º secretario incumbe:

Ter a seu cargo todo o expediente da socieda de e orientar os serviços de publicidade.

Art. 19.º — Compete ao 2.º secretario:

a) — auxiliar o primeiro secretario no que fôr preciso para manter em ordem o expediente;

b) — lavrar as actas das sessões e substituir o 1.º secretario em suas faltas e impedimentos.

Art. 20.º — Ao thesoureiro incumbe:

a) — arrecadar os valores pertencentes á sociedade, depositando-os em estabelecimento de credito idoneo;

b) — nomear procurador de sua inteira confiança para fazer a arrecadação das mensalidades, mediante uma commissão arbitrada em Assembléa Geral no inicio do anno social;

c) — effectuar as despesas autorizadas;

d) — apresentar no fim de cada mês um balancête do movimento financeiro da sociedade e um balanço geral na ultima sessão administrativa do anno social para ser incluido se approvado pela commissão fiscal de assistencia ou quando o presidente tenha de deixar o exercicio definitivamente;

e) — prestar todas as informações que lhe forem solicitados por intermedio da Directoria.

Art. 21.º — Ao vice-thesoureiro incumbe substituir o thesoureiro nos seus impedimentos.

A substituição definitiva do thesoureiro só se fará efectiva mediante apresentação e approvação do balanço geral do movimento financeiro da sociedade.

Art. 22.º — São deveres do orador:

a) — representar a sociedade nas festas e solennidades para que fôr ella convidada;

b) — manifestar-se sobre a legitimidade de qualquer proposta ou deliberação da Directoria no sentido de garantir o exacto cumprimento dos dispositivos dos Estatutos, levando ao conhecimento da commissão fiscal e de assistencia o que julgar attentatorio aos interesses sociaes.

Art. 23.º — Cumpre ao bibliothecario:

a) — manter em ordem o archivo e bibliotheca da sociedade;

b) — fornecer conforme documento a obra que lhe fôr solicitada por associado, marcando prazo razoavel para a devolução;

c) — fazer a estatistica das obras consultadas e fornecer mensalmente uma summula do movimento da bibliotheca para ser publicada.

Art. 24.º — Além da Directoria a sociedade é orientada por uma Commissão Fiscal e de Assistencia constituida de cinco membros.

Art. 25.º — Essa commissão, sempre que fôr possivel, será constituida de socios effectivos que presidiram a sociedade em outras administrações.

Art. 26.º — A Commissão Fiscal e de Assistencia tem como objectivo:

a) — dar parecer nas propostas escriptas so-

b) — informar com a possivel presteza sobre os pedidos de assistencia dos socios;

c) — fiscalizar as secções de assistencia e o serviço de procuradoria da sociedde no sentido de obter o maximo de presteza e absoluta honestidade nas suas operações.

Dois membros presentes a uma sessão constituirão a Commissão Fiscal e de Assistencia e podem deliberar

CAPITULO IV
Das penalidades

Art. 27.º — Os socios são passiveis das seguintes penalidades:

a) — advertencia em particular e por escripto;

b) — multa de 5$000 a 10$000;

c) — supressão dos direitos;

d) — eliminação.

Art. 28.º — As duas primeiras penalidades serão applicadas pela Directoria com recurso voluntario para a Commissão Fiscal e de Assistencia e as duas ultimas pela Commissão Fiscal mediante prova documentada do orador ou de qualquer socio, com recurso necessario para a Assembléa Geral.

§ unico — Emquanto não forem julgados os recursos, as penalidades impostas aos associados serão effectivas para todos os effeitos.

Art. 29.º — Applicam-se as penas de que trata a alinea a do art. 27.º nos seguintes casos:

a) — quando o socio deixar de tratar com devida urbanidade aos seus collegas nas sessões ou mesmo fóra do recinto social;

b) — quando se desviar do cumprimento dos seus deveres perante a sociedade, a familia e o Estado.

Art. 30.º — As penalidades da alinea b do art. 27.º serão applicadas aos socios que reincidirem nas faltas de que trata o art. anterior e mais ainda membros da Directoria que sem motivo justificado deixaram de comparecer a três sessões consecutivas.

Art. 31.º — A pena de suspensão será applicada:

a) — áquelles para os quaes não bastem as penalidades constantes dos dois artigos anteriores;

b) — aos que, por provada má fé procurarem prejudicar qualquer associado quer na sociedade ou fóra della.

Art. 32.º — Os socios que deixarem de pagar durante 6 mêses as suas mensalidades e os que forem condemnados por crime infamante serão eliminados, bem assim os que desmerecerem do contacto publico mediante apreciação em inquerito.

CAPITULO V
Da economia da sociedade

Art. 32.º — O patrimonio social será constituido de bens immoveis e de valores, productos de mensalidades, doações e outras rendas não especificadas.

Art. 34.º — As contribuições dos associados serão de preferencia pagas mediante consignação em folha e serão fixadas para o anno a seguir mediante proposta da Thesouraria na sessão de assembléa geral de eleição da nova directoria.

Art. 35.º — Os valores recebidos pela sociedade serão applicados do seguinte modo:

Um terço em obras de assistencia dos associados, um terço nas despesas ordinarias da sociedade e o restante será destinado á constituição do fundo predial.

As doações e o producto de subscripções, festas, etc., terão applicação integral ao fim a que se destinaram.

Art. 36.º — Todo o patrimonio social ficará sob a guarda e responsabilidade do thesoureiro da sociedade, salvo as secções de vida independente que ficarão entretanto sob a sua fiscalização no que diz respeito á parte economica.

Art. 37.º — Todo o patrimonio da sociedade deverá estar devidamente inventariado em livro especial devidamente authenticado pelo presidente.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 38.º — A socidade respeita e acata as crenças e as predilecções politicas de seus associados, mas prohibe terminantemente em suas sessões que se fale em assumpto de natureza religiosa ou partidaria que possa quebrar a harmonia e solidariedade necessarias entre os asociados.

Art. 39.º — O presidente é o representante exclusivo da sociedade em juizo ou fóra delle.

Art. 4.º — Em caso de dissolução da sociedade o seu patrimonio, a juizo de uma Assembléa Geral dos remanescentes, será doado a uma instituição de assistencia a menores abandonados.

Art. 41.º — Os presentes estatutos entrarão em vigor na data de sua publicação.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 42.º — A actual directoria continuará no seu exercicio até o fim do anno social.

Art. 45.º — Após a publicação dos presentes estatutos a sociedade reunirá em sessão de Assembléa Geral para fixar as constituições dos associados para o corrente anno social.

Art. 44.º — Com o pagamento das contribuições estipuladas para o presente anno social todos os socios ficarão remidos de suas dividas anteriores.

João Pessôa, 8 de maio de 1937.

Sizenando Costa
Francisco Salles de Albuquerque
Mario Gomes Pereira de Sousa
Manuel Vianna Junior
João da Cunha Vinagre

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — S. Francisco

Paquete RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 9 de Outubro para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

POCONE'
(Cargueiro)

Sahirá no dia 2 para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha Belém — P. Alegre

Paquete COMMANDANTE RIPPER

Sahirá no dia 16 do corrente para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha Tutoya — P. Alegre

MANTIQUEIRA

Sahirá no dia 23 para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

Linha Belém — S. Francisco

Paquete PARA'

Sahirá no dia 27 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete CAMPOS SALLES

Sahirá no dia 4 de outubro para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e B. Ayres.

Linha Belém — P. Alegre

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 5 de Outubro para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

PASSAGEIROS "SUL"

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado no dia 6 de Outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PASSAGEIROS "NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Antonina e escalas no dia 1.º de Outubro sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
CUNHA REGO IRMAOS
Escriptorio: — Rua 5 de Agosto n.º 125. Telephone n.º 360 — Telegramma: "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITABERA"

Esperado dos pórtos do sul no dia 30 do corrente, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAGIBA" — Domingo, 10 de outubro.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes.
As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 5 — Phone 234

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 14 o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 12 o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OSWALDO ARANHA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 9 o cargueiro "Oswaldo Aranha". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Aracaty, Ceará e Camocim.

CARGUEIRO "PIRATINY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 19 o cargueiro "Piratiny". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 23 deste o cargueiro "Porto Alegre". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará, S. Luiz e Belém.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 26, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 28, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

Agentes — LISBÔA & CIA.
RUA BARAO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 228

MOVEIS GERDAU
— E —
CAMAS PATENTES

e todos os moveis como sejam: camas, guarda-roupas, penteadeiras, mêsas de cabeceira, grupos de diversos typos, porta-chapéus, estantes, bureaux, mêsas de jantar, guarda-louças, bufets, trinchantes, mêsas de filtro com pedra marmore, etc.

Tudo a preços baratos! Antes de effectuar as suas compras, confira os nossos preços e a qualidade das mercadorias.

JOSE' MENEGOLO
Praça Pedro Americo, 71
JOÃO PESSÔA

CLINICA MEDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇAO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E RINS

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 558
RESIDENCIA: — ALMEIDA BARRETTO, 236

João Pessôa ——:::—— Parahyba

DR. JÓSA MAGALHAES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 243.

JOÃO PESSOA

CASAS — Vende-se a casa n.º 53, á avenida João da Matta, nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

Cachorros de pura raça policial

Vende-se ao preço de 50$000, na travessa dos Estados, 81, no Bairro Therezopolis. Proximo ao talhe de carne.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Izabel e do Instituto de Protecção á Infancia.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.
Consultorio: RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 420 — 1.º andar.
(Por cima do Banco Central).
Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353
ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

DR. ONILDO M. CHAVES

EX-INTERNO POR CONCURSO DO HOSPITAL OSWALDO CRUZ

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Molestias infecto-contagiosas

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHOX ARTIFICIAL E DEMAIS PROCESSOS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 348 - 1.º andar.
Residencia: — Rua Engenheiro Retumba, 237
CONSULTAS: DAS 16 AS 18 HORAS DIARIAMENTE

NÃO ARRISQUE POR UMA NINHARIA A SAÚDE DE SEUS FILHOS

Se v. s. quizer, compre a preços de pechincha a roupa, os sapatos ou os brinquedos para os seus filhinhos. Mas antes de levar para casa medicamentos desconhecidos, a preços de liquidação, para que seus filhos os tomem — consulte o seu medico!

Para sua propria tranquillidade, tome esta precaução relativamente a qualquer producto medicinal que comprar para seus filhos, especialmente em se tratando de laxantes e purgantes.

Pergunte ao seu medico que opinião tem sobre o Leite de Magnesia de Phillips. Elle lhe dirá que durante mais de 60 annos os medicos têm recommendado este producto como o mais suave, efficaz e seguro regularizador do delicado apparelho digestivo das crianças. E' um dos productos mais puros que os homens de sciencia conhecem. E' um desses remedios que v. s. póde dar a seus filhos com absoluta confiança.

Mas, ao comprar este producto, certifique-se de que recebe o legitimo, isto é, o que leva o nome "Phillips". Nunca acceite um substituto ou uma imitação! Faça o para seu proprio bem e para o de seus filhos — assim como para o bem do publico em geral.

Economise, preferindo o vidro maior: três vezes a quantidade do menor, pelo dobro do preço, apenas.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

CABELLOS BRANCOS ?

SIGNAL DE VELHICE

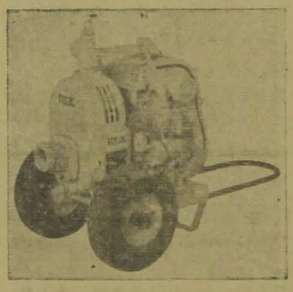
A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cascas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

BOMBAS CENTRIFUGAS PARA IRRIGAÇÃO REX

COM MOTOR CONJUGADO A OLEO CRU', GASOLINA OU ELECTRICO



PEÇAM CATALOGOS E DEMAIS INFORMAÇÕES

Representante

F. REIS

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 12

João Pessôa — Parahyba

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

Importante e Urgente

Vende-se uma casa com optimo terreno ao lado, sito á rua da Palmeira, 673, e mais um terreno com 22,50 e 48,00, sito á rua Minas Geraes, junto á rua da Palmeira. Linha de omnibus e 1 minuto do bond de Trincheiras.

Tratar na rua Barão da Passagem, 60, 1.º, ou Trincheiras, 41. — Residencia.

Cure O PEOR MAL

BLENORRAGIA (GONORRÉA)

COM O MELHOR REMEDIO

VITRIL

FAZ CESSAR AS DORES EM 24 HORAS

EXIJA O VIDRO 350 GRS.

DISTRIBUIDOR PARA O ESTADO DA PARAHYBA

AGENOR GOMES

RUA JOÃO PESSÔA, 260 — Campina Grande

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA

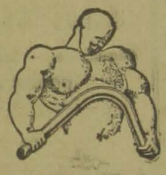
Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas!

PODEROSO FORTIFICANTE! — GRANDE CONSUMO!

DE NORTE A SUL SOMENTE AGUA FIGARO TINTURA Para os CABELLOS

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?



Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são sympthomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

A "CASA NOVA"

Avisa que acaba de receber do seu contracto com a maior fabrica de sêdas de S. Paulo, as seguintes sêdas em cortes: Sêda Fasconê, Sêda Croquê, Sêda Bordada, Sêda Quadriculada, Sêda Estampada, Crepe de sêda, Fostão de sêda, Guarnições de Jersey, e outras novidades com as ultimas criações para a época do verão.

CRUZ DAS ARMAS, 994

ARNAUD NOBREGA

ENFERMEIRO DIPLOMADO

(DA ASSISTENCIA MUNICIPAL)

Av. D. Pedro I, 915

CLIMACO XAVIER DA CUNHA

ADVOGADO

ACCEITA CAUSAS NESTA CAPITAL E INTERIOR

Rua da Palmeira, 358 — João Pessôa

INDICADOR

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA
EM GERAL

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)
Telephone, 281

RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171
Telephone, 155

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA
Rua Duque de Caxias 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo
Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar
JOAO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
Especialista do Hospital Santa Izabel, da Inspectoria Sanitaria Escolar e do Dispensario de Tuberculose
DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS.
Consultas diarias: pela manhã, das 11 ás 12; á tarde das 16 ás 18 horas
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.°
Residencia: — Rua General Osorio, 180. — Tel. 259

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.° andar)
Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

DRA. EUDESIA VIEIRA

— MEDICA —

Tratamento pela chimiotherapia associada á physiotherapia (Ultra-violêta, ondas longas, curtas, ultra-curtas e hydrotherapia).

Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.
Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

V. S. PRECISA DE ADVOGADO?
PROCURE O
DR. JOÃO MANOEL DE MARIA
CAUSAS
COMMERCIAL, CIVIL E CRIMINAL
IRINEU JOFFILY, 218
—::—
ACCEITA CHAMADO PARA O INTERIOR
JOAO PESSOA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO
Da Cirurgiã-Dentista
LINDALVA GAMA
Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.° andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

CLINICA DE VIAS URINARIAS E DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Tratamento especializado da BLENORRHAGIA e suas complicações no homem e na mulher.
VARIZES — HEMORRHOIDAS — cura garantida sem operação e sem dôr. Seguro tratamento das fissuras, rectites, estreitamento do recto, etc.

DR. JOSÉ BETHAMIO

(Ex-assistente do serviço de PROTOLOGIA DO HOSPITAL CENTENARIO)
CONSULTORIO — MACIEL PINHEIRO, 211 (altos da Souza Cruz) das 14 horas em deante.
RESIDENCIA: — HOTEL GLOBO

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.° andar
CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS
Residencia:
RUA EPITACIO PESSOA, 208

DR. JOAO SOARES

CLINICA DE CRIANÇAS

Da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro (Serviço de lactentes)
Medico do Serviço de Hygiene Infantil do Estado e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia
Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 348 (Altos da Sorveteria Werner)

RESIDENCIA: — Rua Diogo Velho, 284 (Parque Solon de Lucena)

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 14 ás 16 horas

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 348 - 1.° andar
RESIDENCIA: — RUA DA PALMEIRA, 208

SANATORIO RECIFE

Director: — Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Rua Pereira da Costa, 257, 293, 331.
End. Teleg. SANATORIO — Teleph. 2072 — RECIFE

Casa de saúde destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimens e repouso, nervosos, mentaes, intoxicados, etc.
PAVILHÕES SEPARADOS PARA AS DIVERSAS CLASSES DE DOENTES. — ENFERMARIAS DE 2 LEITOS, QUARTOS INDIVIDUAES, APARTAMENTO DE LUXO.

Situado no centro da cidade em lugar discreto e tranquillo.

Laboratorio, Metabolismo Basal, Serviço de Electrotherapia e Electrodiagnostico a cargo de especialistas.
Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes
O DIRECTOR E O MEDICO INTERNO RESIDEM NO PROPRIO ESTABELECIMENTO

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113
CAMPINA GRANDE

DR. ANTONIO DE MESQUITA

ADVOGADO

Escriptorio: — Rua Maciel Pinheiro, 164

Campina Grande —:— Parahyba

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Rua Monsenhor Walfredo, 487

TAMBIA' —:— João Pessôa

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO

ADVOGADO

ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

Residencia: — Avenida João do Matta, 157

CAMPINA GRANDE

Agrimensura — Cadastro — Vistorias
Arbitramentos

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

CALZAVARA & CIA.

João Pessôa — Avenida Guedes Pereira n.° 32
Telegr. CALZAVARA — João Pessôa.
Peçam sem compromissos informações e preços.
Optimos descontos para trabalhos de vulto e levantamentos em conjuncto.
Attendem-se chamados de qualquer ponto dos Estados de Parahyba, Rio Grande e Pernambuco.

BEL. PEREIRA DINIZ

Consultor Juridico do Estado

ACCEITA CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES E CRIMINAES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

AVENIDA JOAO MACHADO, 848

JOAO PESSOA

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

Tisiologista e radiologista do Dispensario de Tuberculose e chefe de clinica da Santa Casa de Misericordia.
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial, tuberculinitherapia, phreniceptomia, phrenialcoolisação, etc., etc.
Consultorio: 312, Rua Duque de Caxias
Das 11 ás 13 — Das 15 ás 17.
Telephone 196 JOÃO PESSOA

Supplemento semanal da A UNIÃO

UNIÃO Agricola

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

4 PAGINAS

João Pessôa — Domingo, 26 de setembro de 1937

A R A Ç A G Y

PIMENTEL GOMES

Tive, ante-hontem, occasião de percorrer, demoradamente, uma das regiões mais interessantes da caatinga humida parahybana. E' o Araçagy.

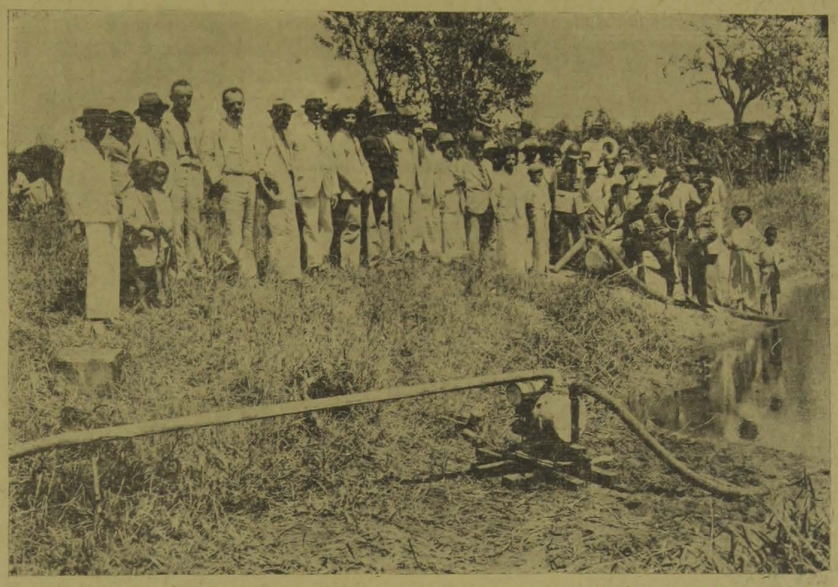
Pela estrada viccinal mal conservada seguimos de Guarabira em direcção ao mar. A estrada é de grande interesse, pois liga Guarabira e o brejo á Mamanguape e ás praias de Bahia da Traição. Por ella transitam mercadorias em quantidade. Muito mais trafegarão quando a importante rodovia, alargada e melhorada, permittir viagens mais rapidas e economicas.

As terras ondulam suavemente, cobertas de lavoura. E não é uma monocultura. Não ha só algodão. Pelo contrario. Se existem culturas vastas da malvacea, por lá prosperam o fumo, o milho, o arroz, a mandioca, a canna de assucar, as fructeiras tropicaes. Dahi a disparidade de paysagens e a riqueza da terra. Accresce ser, em regra, uma zona de pequenos agricultores. Se existem latifundios, não faltam sitiocas de dois a cinco hectares. E são extremamente pittorescas. Ao lado de casa modesta mas decente, crescem laranjeiras e mangueiras. Além, no valle, ergue-se o bananal pequenino e productivo. E por toda parte vão apparecendo retalhos de algodão e mandioca, de abacaxi e canna de assucar cujas diversas tonalidades de verde transformam a terra numa colcha de retalhos.

Feliz região. Nella já o agricultor vive satisfeito tendo a despensa cheia e algum dinheiro no bolso. E muito mais elle produzirá quando até lá chegarem melhores processos de agricultar a terra. Então o Araçagy será uma região de granjas pingues, celleiro farto do Estado e, quem sabe, talvez dos Estados vizinhos.

Percorrendo-o sentia uma impressão constante das terras de Piratininga. Os vastos chapadões ondulados de São Paulo. Chapadões de povoamento disperso, de sitios bem cultivados, onde se vive por prazer na fartura e na liberdade que só o campo concede ao homem. Apenas, por lá, os arados riscam as terras em todos os sentidos; as grades pulverizam o solo preparando-o carinhosamente para receber a semente; os adubos são fartamente distribuidos, garantindo safras grandes e compensadoras; e uma temperatura mais fresca, principalmente se nos mezes de invernia, faz com que o viajor procure se agasalhar melhor no sobretudo, emquanto a tarde cae limpida e frigida e o vento vae sussurrando nas araucarias que se engrimponam no viso das collinas.

DEMONSTRANDO OS MEIOS DE ENGRANDECER A PARAHYBA



De ordem do sr. governador Argemiro de Figueirêdo, que deseja ver o grande municipio que é Alagôa do Monteiro contribuindo cada vez mais para o progresso do Estado, a Directoria de Fomento da Producção fez alli innumeras demonstrações do valor da irrigação com motor-bomba, trabalhos esses que fôram coroados de exito invulgar. A photographia acima mostra uma das demonstrações, essa realizada no Rio do Meio (Parahyba), perante selecto numero de agricultores e pessôas gradas.

UM AGRICULTOR QUE SE AFASTA DA ROTINA

Uma entrevista do sr. Francisco Diocleciano Pedroza sobre o exito que teve com o emprego de machinas agricolas

Uma entrevista do agricultor Francisco Diocleciano Pedroza sobre o exito que teve com o emprego de machinas agricolas

Em demorada palestra esteve na séde da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas o nosso amigo Francisco Diocleciano Pedrosa, proprietario da fazenda "Carnahuba", municipio de Araruna e agricultor que está trabalhando de accordo com os conselhos technicos da Directoria.

O que disse o sr. Diocleciano Pedrosa á reportagem do serviço de publicidade da Directoria merece bem uma larga devulgação, pois retrata um exemplo frisante de toda uma prova de exito, conseguida com pequeno esforço e de cooperação com a Directoria.

UM CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO

—Tive este anno—começa o sr. Francisco Diocleciano—um campo de algodão com a Directoria. Vi o interesse do govêrno pelo caso e pensei, com muita justiça, que não haveria tal interesse si a cousa não fosse para melhor. Além disso conhecia, de um anno, o trabalho do campo do sr. Oswaldo Spinola, em Tacima, ás proximidades da fazenda.

Fiz o campo. Tem uma area de 10 hectares, a Directoria de Fomento enviou semente de algodão "Texas".

PLANTAÇÃO DO CAMPO E PLANTIO DE TERRAS FOREIRAS

—Quando as machinas chegaram já todos os foreiros da fazenda tinham feito as suas plantações e o algodão delles estava com mais de 15 dias. Lavrei as terras do campo. Eram as peores da propriedade. Terreno de arisco com dezenas de annos de cultura. Os plantios ficaram, por assim dizer, cercados pelos roçados dos foreiros. O algodão nasceu bem e se desenvolveu melhor. Notava-se facilmente que elle ia tornar-se melhor do que os outros, embora estes lhe tivessem quasi um mez de dianteira.

COMBATENDO O C U R U-QUERÊ

— O algodão estava bem viçoso e desenvolvido quando um terrivel surto de curuquerê o assaltou. Acontecesse isso em outros annos e as folhas desapareceriam, diminuindo e atrazando a safra.

Agora isso não acontece. Appareceu a lagarta da folha mas vieram immediatamente as providencias da Directoria de Producção. Tive, lá mesmo no campo, machinas pulverizadoras emprestadas, insecticidas vendidos pelo preço do custo e 3 funccionarios de emergencia enviados pela Directoria.

A praga foi debellada com extraordinaria facilidade. E o algodão continuou a se desenvolver como se nada lhe tivesse acontecido.

ESTADO ACTUAL DA LAVOURA

— Actualmente o meu algodão está bellissimo e tomando carga. Está muito maior e muito melhor do que o dos meus foreiros.

Calculo em 300 arrobas a colheita. Isso porque a terra é muito fraca. A despesa foi pequena. Terei um lucro razoavel.

ALARGAMENTO DE AREA

— Enthusiasmado com o primeiro exito quero alargar os meus plantios. E porisso mesmo vim a esta capital para pleitear duas cousas. A primeira, da Caixa de Fomento, um emprestimo de 5 contos de réis para colher o meu algodão e destocar 40 hectares de terra. A segunda, da Directoria, um tractor para que, no proximo anno, emquanto amanso bois para os trabalhos subsequentes, possa serem revolvidos os 50 hectares de terra do campo de algodão que pretendo botar no anno que entra.

UM EXEMPLO QUE VAE SER SEGUIDO POR MUITA GENTE

— E expliquei bem ao dr. Pimentel que a Directoria não faria sacrificio em fazer o meu campo a tractor. O sr. Oswaldo Spinola, que este anno fez com a Directoria um campo de 60 hectares a tractor, vae fazer, no anno proximo, uma area maior. O tractor que fizesse o meu trabalho poderia fazer o delle e mais os campos dos srs. Joaquim Lins de Albuquerque, Severino Philippe, Eusebio Bezerra, João Barbosa e José Lins de Albuquerque, todos estes agricultores grandes e prosperos que, vendo o exito dos campos de demonstração, resolveram destocar terras de suas propriedades para serem, do proximo anno em diante, lavradores modernos e habeis collaboradores da obra de construcção economica que em nosso Estado vem encetando a Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

Uma nova estação experimental de fumo em Cuba

O Govêrno de Cuba inaugurou em San Juan y Martinez uma Estação Experimental de Fumo, onde se tratará de aprefeiçoar esse producto, que ocupa o segundo logar entre as fontes de riquezas do paiz.

Nessa estação vae proceder-se ao estudo comparado de varios adubos e seu effeito sobre o desenvolvimento, a quantidade e a combustibilidade do fumo, da deficiencia do typo "Sand brown" e da influencia da hora da colheita sobre as condições do tabaco.

A mamona é cultura facil e rendosa.

Colher 2.000 kilos de mamona por hectare não é coisa do outro mundo.

E dois mil kilos de mamona valem 1:200$000 e custam ao plantador 300 ou 400 mil réis.

A Directoria de Producção está distribuindo a optima semente que recebeu do sul do pais.

Faça uma experiencia. Plante mamona e terá dinheiro facil.

A Directoria de Producção dir-lhe-á como plantar.

AOS PROPRIETARIOS

DE SITIOS NA CAPITAL E EM SANTA RITA

A despeito das repetidas notas sahidas nos diarios desta capital, não compareceu á Directoria um numero sufficiente de interessados á formação de uma cooperativa de producção e exportação de fructas, sociedade que congregasse grande numero de pequenos productores e que podesse negociar os seus productos com o interior do Brasil e mesmo com outros paizes.

Falhada a primeira tentativa resta-nos tentar outra. E para ella vimos pedir o apoio e o interesse de todos os productores de fructas do municipio da capital e Santa Rita. A reunião que não se realizou hontem ficou adiada para o proximo sabbado, 2 de outubro, ás 9 horas, no salão do 1.º andar do Palacio das Secretarias, onde funcciona a Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas.

A Cooperativa em cogitação encarregar-se-á de valorizar as fructas produzidas e a produzir em quantidade (mangas, bananas, abacaxis, etc.), exportando-as por preço compensador, justamente no tempo em que aqui não ha preço para ellas. Poderiamos, assim, seguindo o exemplo de Pernambuco que exportou, no anno passado, 20.000 mangas para outros Estados do Brasil, crear para a Parahyba mais uma fonte de economia, cuidando, ao mesmo tempo, do interesse particular de cada um.

Ficamos certos de que o nosso convite será attendido e que, no proximo sabbado, todos os interessados comparecerão á reunião marcada.

Os srs. Engenio Velloso & Cia. estão interessados na compra de fibra de ágave.

Os srs. agricultores devem dirigir-se áquelles senhores.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS LAVRADORES POBRES

A Directoria de Producção, de ordem dos srs. Governador do Estado e Secretario da Agricultura, fez distribuir grande quantidade de sementes de algodão, feijão e milho aos agricultores pobres do nosso Estado.

Continuamos, hoje, a publicação da relação nominal das pessôas que receberam sementes, a fim de que o publico conheça de perto o que vem fazendo o Govêrno para levar a Parahyba a uma situação privilegiada no Nordeste e no Brsil.

CONTINUAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTE DE ALGODÃO AOS LAVRADORES POBRES DE CAMPINA GRANDE

NOME	Propriedade	Quantidade Kilos
Nome	Residencia	Kilos
Francisco Rodrigues	"	12
Affonso Pereira	"	10
João Eusebio dos Santos	"	15
Basilio Nogueira	"	10
Eustachio Pereira	Cuité	5
Petrolina de Almeida	"	10
Manuel Roberto	"	10
Delmira dos Anjos	"	10
Filomena de Andrade	"	15
Antonio Alves	"	10
Antonio Joaquim	"	12
Severino Porphirio	Prado	10
Joaquim Pereira dos Santos	"	8
Colombo José	"	4
Severino Theotonio Bezerra	"	5
Antonio Cardoso dos Santos	"	10
Judith Anisia	"	15
Raymundo Conceição	"	10
Sebastiana de Azevêdo	"	8
Maria de Sousa	"	4
Luiz Gonzaga	"	15
Luizinho Cook	"	10
Eucliydes Rabeca	"	10
Henrique de Almeida	"	10
Jovino de Averique de Sá	"	10
Vicente Sebastião Ramos	"	12
Sebastião Cardoso	"	10
Antonio Padareco	"	10
Maria Etelvina	"	10
Antonio Barroso	Covão	15
Santino Herculano	"	10
Paulino José dos Santos	"	10

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTE DE ALGODÃO AOS PEQUENOS AGRICULTORES DE ARAÇAGY, MUNICIPIO DE GUARABIRA

José Padre	Araçagy	6
João Alexandre	Araçagy	6
Vicente Leandro	Araçagy	5
Joanna Maria da Conceição	Araçagy	5
Rita Maria de Sousa	Araçagy	6
Viterbina Pereira	Araçagy	5
Alice de Sousa	Sipuá	5
Antonio França	Sipuá	5
Luiz Sant'Anna	Araçagy	10
Pedro Justino	Araçagy	10
José Sant'Anna	Araçagy	7
Leonel Sant'Anna	Araçagy	4
Manuel Sant'Anna	Araçagy	8
Alfredo Theodozio	Araçagy	12
José Pedro	Araçagy	8
João Antonio	Araçagy	5
Severino Gonçalves	Barreiras	8
José Jorge	Jacú	7
Manuel Calisto	Araçagy	8
Antonio Pedro	Araçagy	8
João França	Araçagy	7
João Gonçalves	Araçagy	7
Theodorio Antonio	Araçagy	5
Laura Vaqueiro	Araçagy	5
José Seraphim	Araçagy	8
José Mendonça	Araçagy	5
Cicero Baptista	Araçagy	7
França Grande	Araçagy	7
Josepha Praciana	Araçagy	5
Antonio Caboclo	Araçagy	5
Jorge Baptista	Matta	10
Pedro da Silva	Matta	12
Antonio Felix	Jacú	8
Manuel Pontes	Araçagy	5
Olegario Soares	Araçagy	5
Manuel Simão	Matta	10
Rita Pedro	Araçagy	10
Cicero Sebastião	Araçagy	8
Pedro Martins	Araçagy	8
Francisco Martins	Araçagy	8
Luiza Martins	Araçagy	5
Francisco Pereira	Araçagy	10
Antonia M. da Conceição	Jacú	5
Olivio Macieira	Araçagy	10
Eugenio Fedelia	Riacho Grande	10
Felismina M. da Conceição	Araçagy	5
Maria de Sousa	Riacho Grande	5
Severino Lopes	Araçagy	5
Oscar Nogueira	Araçagy	10
Severino Virgino	Araçagy	10
Maria Josepha de Sousa	Araçagy	5
José da Silva	Matta	10
Bella Pereira	Araçagy	5
Sebastião Barbosa	Araçagy	5
Severino Padre	Araçagy	5
Alyrio Medeiros	Araçagy	15
José Marques	Araçagy	15
Antonio Lucas	Araçagy	10
João Rogerio	Araçagy	10
João Ventura	Araçagy	10
José Francisco	Mundé	10
Eduardo Soares	Pachico	12
Antonio Baptista	Pachico	6
João Miguel	Pachico	7
Antonio Martiliano	Santa Luzia	7
João Clemente	Tainha	7
José Enedino	Tainha	7
Pedro Campos	Tainha	6
Pedro do Monte	Pachico	6
Antonio Lopes	Ingá	7
João Manuel da Silva	Queimadas	7
Pedro Martiliano	Matta	7
Severino Domingos	Matta	7
Manuel Antonio	Crato	10
Felismina da Luz	Crato	6
Ignacio Rodrigues	Gravatá	10
Bello Marcelino	Pachico	8
Pedro José dos Santos	Pachico	12
Manuel Moreira da Silva	Barreiros	6
Severino Chaves	Riachão	7
Francisco Grangeiro	Pachico	8
Antonio Firmino	Pachico	8
Luiz Grangeiro	Piabas	8
João Lulu	Riacho Grande	8
Pedro Franco	Matta	8
João Manuel dos Santos	Pachico	8
Floriano Flôr	Matta	8
João Luiz do Monte	Tainha	8
Antonio Pedro dos Santos	Cratos	8
João Victal	Tainha	8
Maximiano da Luz	Estinto	8
Delmiro de Oliveira	Quandú	8
José Antonio	Riacho Grande	10
Herminio Vicente	Pedra do Boi	10
João Genuino	Matta	10
João Vicente	Matta	10
Manuel Gomes	Macambira	10
Alexandre Pedro	Araçagy	5
Severino Mendonça	Araçagy	10
Walfredo Gonçalves	Araçagy	10
José Severino	Araçagy	5
Maria de Albuquerque	Araçagy	5
Octaviano da Silva	Araçagy	5
Silva Jacuru	Araçagy	5
José Coné	Araçagy	7
Antonio Marcelino	Araçagy	10
Marculino Pereira	Araçagy	10
José Adaucto	Araçagy	5
Cicero Cosmo	Matta	12
João Lindolpho	Crato	8
José Baptista de Sousa	Cannafistula	8
Elza Moreira da Conceição	Cannafistula	4
Maria Amelia	Melado	4
Manuel Sapuá	Passagem	12
Isabel Cabita	Araçagy	6
Regina Cabita	Araçagy	4
Francisco Ignacio	Jacú	8
Joaquim Francisco	Jacú	8
Paula Joanna da Conceição	Araçagy	8
Isabel Maria da Conceição	Passagem	4
Maria José	Jacú	4
João Pelegrino	Araçagy	8
João Affonso	Jacintho	8
Severino Jorge	Cannafistula	8
Antonio Lameu	Araçagy	8
Maria F. de Lima	Sepuá	4
Antonia aBita	Agua Fria	4
Joaquim Felix	Agua Fria	6
Antonio Mestre	Araçagy	4
Francisco Severino	Jacú	4
Julia das Dôres	Jacú	4
Antonio André	Jacu'	8
Joaquim H. Ferreira	Jacú	6
José Faustino	Araçagy	6
Antonio Ventura	Araçagy	10
Feia Carlos	Jacú	10
José Vianna	Riacho Grande	10
Francisco da Costa	Matta	10
Francisco Moreira	Passagem	10
João Lucas	Barreiros	10
Horacio Luiz	Araçagy	12
Antonio Patricio	Cannafistula	10
José Barbosa	Cannafistula	15
Manuel L. Claudino	Riacho Grande	10
Antonia Luiza	Quandú	5
Anna J. da Conceição	Sepuá	5
Francisco de Mello	Araçagy	12
Oslindo de Aquino	Pachico	10
João Paulino	Araçagy	12
José Laurentino	Riacho Grande	15
Manuel Gomes de Sousa	Pachico	10
Clementino Pereira	Araçagy	5
Octavio Galdino	[illegible]agy	12
Manuel Herminio	Riacho Grande	10
Luiz Cordeiro	Riacho Grande	10
Floriano Sant'Anna	Agua Fria	5
Severino Ageu	Araçagy	12
Antonio Firmino	Araçagy	12
Manuel Gomes	Araçagy	12
Manuel Fidelio	Araçagy	12
José Abelha	Pedra do Boi	10
Moysés Galdino	Araçagy	12
José Rita	Araçagy	12
José de Mello	Araçagy	12
Josepha Francisca da Conceição	Pachico	5
Pedro Francisco	Jacú	10
Santina Ribeiro	Araçagy	12
Josepha Pereira	Barreiros	10
João Bernardino	Barreiros	10
Maria Francisca da Conceição	Barreiros	5
Antonio Borges	Riacho Grande	10
Juvenal Alves	Contento	10
Severino Carneiro	Contento	10
José Marques	Contento	10
Manuel Bello	Contento	10
Francisca Luzia	Contento	5
Luiza Antonia	Contento	5
João Nogueira	Mulunguzinho	10
Francisco Barbosa	Araçagy	10
Firmo Barbosa	Araçagy	15
Luiz Betti	Pachico	10
Manuel Miguel	Cuité	10
Moysés Pereira	Cuité	10
Isabel Vieira	Riacho Grande	5
Laudelino Ismael	Pachico	10
Maria Flôr	Jacú	10
Maria da Silva	Jacú	10
Maria Julia	Mulunguzinho	5
José Cazuza	Mulunguzinho	10
Severino Pedro	Araçagy	10
Beluca Luiz	Araçagy	10
Josepha Luiz	Araçagy	10
Ernesto Theodozio	Araçagy	10
Sebastião da Silva	Jacintho	10
Antonio dos Santos	Riachão	10
Pedro Joaquim	Riachão	10
João Francisco	Mulunguzinho	10
José Cardoso	Mulunguzinho	10
Antonio Bento	Canaós	10
José Felix dos Santos	Canaós	10
Romualdo Alves	Cuité	15
Antonio Marcelino	Pachico	8
Pedro Januario	Pachico	8
Maria Januaria	Pachico	5
Antonio Feitosa	Pachico	8
Sebastião Ribeiro	Araçagy	8
Pedro Novo da Silva	Tainha	8
José Jorge dos Santos	Tainha	8
Sebastião de Sousa	Tainha	8
Pedro Ferreira da Silva	Santa Lucia	8
Antonio Felismina	Santa Lucia	4
Josepha Pereira da Silva	Ingá	4
José Baptista	Riacho Grande	2
João Alexandre	Araçagy	2
Joanna Maria da Conceição	Matta	2
Rita Maria da Conceição	Araçagy	2
Jacyntha Maria da Conceição	Araçagy	4
Veturbina Maria da Conceição	Sepuá	4
Alice Maria da Conceição	Sepuá	4
Antonia Francisca	Araçagy	4
Vicente Leandro	Araçagy	4
Luiz Sant'Anna	Araçagy	4
Pedro Justino	Araçagy	4
Antonio Lopes	Ingá	4
Pedro Campos	Tainha	4
Paula Maria da Conceição	Riacho Grande	4
Ignacio Rodrigues	Gravatá	4
Maria Isabel da Conceição	Passagem	4
Pedro José dos Santos	Pachico	4
Antonio Firmino	Pachico	4
Francisco Grangeiro	Pachico	4
Pedro Franco	Matta	4
Guilhermina Maria da Conceição	Araçagy	4
Luiz Grangeiro	Piabas	4
Florencio Flôr	Matta	4

(Continúa no proximo numero)

MULTIPLICAÇÃO DO ABACATEIRO

A multidão de variedades aqui descriptas, ou quesquer outras seleccionadas, entre os nossos abacateiros indigenas, necessita do enxerto, visto que os abacateiros oriundos de sementes não nos offerecem a garantia que os seus ancestraes demonstram. Allega-se que as arvores enxertadas têm vida menos longa do que as não enxertadas, ou — como é corrente — "de pé franco". Esta allegação não procede, pois os que assim affirmam, nunca fizeram as comparações necessarias. Suppondo veridicas taes asserções, faremos esta pergunta:

Não é melhor colher cêdo fructos bons e uniformes, do que, tarde, fructos de qualidades incertas ou mesmo heteroclytos e inferiores.

O enxerto se faz por meio de "cavallos" ou "porta-garfos", obtidos sómente por meio de sementes.

A SEMENTEIRA

As sementes ricas em oleos e gorduras, são de vitalidade passageira e devem ser semeadas logo depois de sua retirada da polpa, preferindo-se os solos orenosos, um tanto humosos. Os caroços devem ser postos em sulcos rasos, com as pequenas pontas viradas para cima. Quem precisar de poucas plantas e não quizer compral-as enxertadas, deve semeal-as em latas ou sestinhas trançadas, de taquara, evitando-se, assim, qualquer disturbio das raizes, por occasião da transplantação para o lugar definitivo, pois o abacateiro é muito sensivel, nesse particular.

Este processo deve ser tambem o preferido nos estabelecimentos que se dedicam, em grande escala, á cultura do abacateiro. O facil abrigo debaixo de ripados ou caramanchões, com possibilidades de se regar, quando preciso, as mudas enxertadas, não só lhes são altamente proficuas, cômo de rapida e economica execução. Quem, porém, preferir semear no proprio solo, deverá deitar as sementes em sulcos alinhados, afastados ... 1,20m. um do outro e de tal profundidade que as sementes fiquem enterradas de 5-7 centimetros. A distancia entre ellas será de 20 até 30 cms.

Os sulcos serão cobertos com terra bôa, que não contenha pedras ou torrões; precisar-se-á sempre terriço passado por uma peneira de malhas grossas. O essencial é que a terra seja bem fôfa para facilitar a futura transplantação.

O TRATAMENTO DAS LATINHAS NOVAS

A germinação se realiza em pouco tempo. Depois das plantinhas terem adquirido certa força, transplantam-se as mudas do alfobre para o viveiro em latas ou cestinhas, evitando-se, com o maximo cuidado, qualquer lesão da raiz principal ou mestra, para salvar a plantinha da morte quasi certa, ou mesmo de sérios damnos em seu futuro desenvolvimento, facto que se póde dar tambem com o estrago das raizes lateraes de certa força. E' essa a razão por que se enchem os sulcos com terra fofa. Pela mesma razão dar-se-á sempre preferencia á semeadura em sestinhas ou vasilhames, com o que se evita esta primeira transplantação.

Ella nos faculta, outrosim, a occasião de proceder a uma séria selecção das melhores plantinhas, rejeitando-se as rachiticas, fracas ou deformadas.

Realiza-se este primeiro transplante em viveiros adrede preparados com terra fôfa, bem adubada e sem emprego de estrume fresco ou adubos de effeito caustico. Abrem-se sulcos ou côvas tão profundas que as raizes premanecam em posição direita, sem que as suas pontas vi-

Assumptos Agricolas

A DEFESA DA FERTILIDADE

"O Estado de S. Paulo", de 16 de setembro corrente publica:

"Na China onde ha noticia do que se passou ha mais de quatro mil annos, a mesma terra que nessa época era cultivada, vem ainda produzindo abundantemente.

Nesse paiz, na parte "essencialmente agricola" de verdade, existe um verdadeiro culto pela terra.

Lá acontece como nos cupins, nada se perde — não ha residuos que não sejam aproveitados.

Conta um viajante que em certa zona do Celeste ex-imperio impressionou-se pela repetição dos mesmos garranchões em logares bem á mostra, destinados ás necessidades obrigatorias, em cada casa, nos campos.

Pedindo que lhe traduzissem a tão repetida taboleta, enfronhou-se que taes dizeres eram um pedido ao hospede ou ao passante para alli deixar "o que tinha sahido da terra para a ella ser restituido", antecipando agradecimentos.

Era tão commum tal taboleta que os analphabetos conheciam o seu significado.

Tudo se aproveita como adubo nesse populosissimo paiz que póde perfeitamente viver segregado do resto do mundo.

A producção por area é, em certas zonas dessa terra habitada por um povo que nós os "civilizados" consideramos atrazadissimo, inattingivel em outra qualquer parte do mundo.

São três as causas dessa desproporcionada producção: o mais do que cuidadoso, o desvelado preparo da terra; a escolha das sementes e o trato, póde-se dizer que individual, das plantas.

Nenhum lavrador dos paizes ditos civilizados consegue colher o que o chinez colhe de uma minima area.

Familias numerosas sustentam-se com o que é produzido em canteiros, póde-se assim dizer, numa terra seguidamente cultivada, apenas com um descanso imposto pelo inverno mais ou menos prolongado conforme a latitude ou a altitude acima do nivel do mar.

A necessidade é que levou esse povo á veneração pela terra.

Falham as colheitas, o que é raro, numa provincia qualquer, morrem resignadamente milhares e milhares de habitantes de fome, depois de esgotadas as provisões de prevenção, se nas provincias vizinhas não foi abundante o armazenamento de reservas.

São raros, no Sul da China esses desastres pela previdencia que conhece todos os correctivos ao males que possam surgir de imprevisto.

Os systemas de lavoura são os adaptados a cada clima e a cada terreno.

A machina agricola por excellencia é a mão do lavrador. Não dizemos o braço porque a agricultura na China é quasi uma verdadeira "jardinagem de estufa", onde a habilidade manual supera a força braçal ou mechanica.

E' tradicionalmente conhecida a paciencia do chinez e o seu espirito de respeito ás tradições.

Como não ter respeito pela experiencia dos antepassados, onde o passado conhecido dessas terras vae a milhares e milhares de annos?

Tradições frescas em parte alguma merecem, nem ao menos fé, quanto mais respeito e veneração.

Nos cupins nada se perde e não ha cadaveres nem detrictos que não sejam aproveitados como alimento.

Na China agricola nada absolutamente é desprezado que possa servir de adubo, nada se perde.

Os excrementos humanos representam importante papel na agricultura chineza, quando nos taes povos civilizados, são perdidos, salvo em raras agglomerações onde a economia obriga seu aproveitamento.

Fabricam-se adubos artificiaes e se perde uma enorme massa de adubo natural.

Cria-se e estabula-se gado para a producção de estrume e canaliza-se para o infinito, se fôsse possivel, o adubo humano.

Coisas da "civilização".

Já se começa, pouco a pouco e em toda parte, a cogitar do aproveitamento em massa de todos os residuos e do que corre nos esgôtos das grandes cidades.

Existem raras fabricas de "poudrettes", que não attingiram ainda perfeição, apenas onde não ha escoamento facil para os esgôtos.

Em outras poucas, nos seus arredores, se vão regenerando terras esgotadas ou fertilizando estereis com o que se escoa de tanques de fermentação.

O aproveitamento do adubo humano e dos demais detrictos das cidades começa, no mundo, a ser estudado com certa attenção, tal a necessidade que vae havendo da regeneração das terras esgotadas na vizinhança dos grandes centros consumidores.

As populações das mais insignificantes cidades, como as das grandes capitaes, augmentam vertiginosamente o que vem trazendo os governos dos paizes onde ha preoccupação pelo futuro com a attenção voltada para o perigo de chegar o dia em que a fome venha causar a meudo, nesses paizes o que causa na China quando lá raramente falham as colheitas das plantas annuaes.

A população do mundo cresce numa proporção que não vae parallela á producção do necessario para o sustento das agglomerações, cada vez mais populosas.

Se não fôssem as industrias de generos alimentares e as facilidades no intercambio internacional em muitos paizes, mesmo que produzissem o necessario em certos annos, dar-se-iam calamidades como a que se deu ha poucos annos no sul da Russia, onde falharam as colheitas por anormalidades no correr do tempo.

Nos paizes novos ha a preoccupação da conquista das terras virgens com o criminoso abandono de uma retaguarda quando esterilizada.

Olhemos para o que se passa no nosso paiz.

Basta uma viagem em automovel ou engaiolado num vagão, para se constatar o quanto de terras esgotadas, que com pouco "chinezismo" poderiam recomeçar a produzir. E então um vôo de aeroplano... desola vêr os desertos que se vão formando.

Temos milhões e milhões de cafeeiros em morrarias lavadas.

Póde-se calcular que 600 milhões de pés de café do bilhão e duzentos mil que accusam as nossas poeticas estatisticas, estão em terras esgotadas por nunca terem merecido a menor defesa do escoamento da sua fertilidade.

Essas terras estão quasi estereis, não pelo que sahiu nas colheitas, mas pelo que foi lavado pelas chuvas e resequido pela soalheira.

E então onde o fógo, uma ou mais vezes por anno, lambe sapesaes, samambaiaes, caapoeiras, cerrados e invernadas!...

Já temos em S. Paulo dessas taperas de fazendas, estando reduzidos os antigos cafesaes a pastarias optimas para criação de ... carrapatos.

Exigir da terra tudo, nada lhe restituindo e ainda mais não a defendendo das lavagens e do fógo que impedem a lenta formação de novo revestimento, é criar "pensadamente" verdadeiros desertos.

Sem grande sacrificio e com pequena despesa, no nosso clima, póde-se ajudar a Natureza a refertilizar as terras esgotadas.

Com uma roçada e sulcos de arado de distancia em distancia, digamos de braça em braça, seguindo mais ou menos as linhas de nivel, plantando nesses sulcos mucuna para alastrar a sua farta ramaria, tudo cobrindo, dentro de dois ou três annos, a terra já armazenará uma boa quantidade de humus fertilizante e estará em condições de receber adubação chimica.

A terra, á proporção que se vae humificando como que attrae sementes de plantas que vêm cooperar para a acceleração do augmento da fertilidade.

Em sapezeiros ou samambaiaes que não sejam queimados, de longe em longe, começam a apparecer, aqui e alli, arbustos, cipós e plantas rasteiras, que vão formando capões, lentamente abafando as vegetações antes dominantes.

Com o sombreamento da terra, o que ajuda a decomposição das folhas que vão cahindo e as das plantas de vida ephemera, a terra, á proporção que se vae humificando, a vegetação que vae surgindo vae tomando vulto e como foi dito, vae "attrahindo" sementes de plantas que se fica admirado de as vir encontrar onde nunca existiram.

O feijão guandu' é um optimo para cobrimento de samambaiaes e sapezeiros, plantado encarreiradamente em sulcos, em linha de nivel abertas a arado.

Os sulcos devem ter quatro a seis palmos de distancia um do outro.

Se necessario dá-se uma capina sapecada para que os arbustos puxem depressa.

Tanto as mucunas alastradeiras como o feijão guandu', são leguminosas, tendo a vantagem de, além do sombreamento da terra, a de fertilizar pelo azotamento, como todas dessa grande familia botanica das mais infimas, das rasteiras ás grandes arvores como guapuruvu', as acacias, o carobão, a cannfistula e outras muitas.

A familia das leguminosas é enorme e com typos os mais desconcertantes.

Uma floresta virgem que se corta, mesmo deixando todos os tocos em estado de poder brotar, não se refaz pela brotação com todas as especies que anteriormente nella existiam.

Desapparece cerca de um terço das especies de arvores e arbustos e de outras plantas menores não falando dos musgos, dos lichens, das plantas que vivem como parasitas de verdade e das que encontram arrimo, simples puleiros, nas outras, como os cipós, a baunilha e as orchidéas, estas chamadas impropriamente, parasitas.

As orchideas nada tiram das plantas sobre as quaes vivem, como tambem os caraguatás, os musgos e os lichens, logo, não são parasitas.

Parasita é o que suga do hospedeiro o que necessita para a sua vida.

Na floresta refeita por brotação apparecem plantas que antes não existiam principalmente rasteiras.

Soffrendo um segundo corte, nova leva das primitivas especies desapparece.

Com esse cortar continuado, mal o terreno fica encaposirado e principalmente se lambido pelo fógo a cada corte, a vegetação muda quasi por completo e raras são as especies das antigas plantas que resistem a profundas alterações no meio primitivo.

Plantas ha e não poucas, que só vivem á sombra, mas o principal que influe no desapparecimento das especies enraizadas é a alteração que a terra soffre pela acção directa do sol sobre a camada humosa superficial.

O humus é inimigo da luz.

A sombra e a humidade com valor sem variações bruscas, não os grandes elementos para a fertilização da terra mineral ou mineralizada desde que receba materia organica seja ella qual fôr, da palha resequida ao estrume animal mais rico.

O estrume, seja elle qual fôr, por mais bem composto, não leva para a terra tudo que todas as plantas necessitam.

A decomposição que o estrume vae completar na terra, tambem provoca a decomposição de certos mineraes, tornando-os soluveis para ceder ás plantas o que é de utilidade para a sua alimentação.

Numa floresta, a grande variedade de plantas, cada especie sugando da terra o que lhe convem para a elaboração da sua seiva especial em cada uma, restituindo continuadamente á terra em folhas e raizes que se substituem o que della tiraram e ainda o que aproveitam do ar, cada vez mais enriquecem o solo em materia fertilisante.

A sabia Natureza formou uma escala gradativa de plantas que vegetando naturalmente em cada clima vão reconstituindo lentamente os terrenos esgotados.

Essa reconstituição natural é lenta, tanto mais quanto mais esgotado o terreno e mais sujeito á acção do sol e tambem ás lavagens pelas chuvas.

O adjutorio que deve ser dado é o de cortar as aguas por sulcos em linhas de nivel e sombrear o mais possivel a superficie para accelerar a humificação, isto é, proteger na camada superficial a vida na terra, da bacteria, dos vermes, dos insectos e de outros muitos viventes.

Muitos cafesaes e pomares que estão em decadencia ou já em abandono por imprestaveis, é exclusivamente devido a não ter tido cuidado evitar a lavagem da terra pelas enchurradas.

Do que é que vale incorporar adubos á terra se não se cuida em evitar que sejam arrastados pelas aguas?

O maior ladrão da fertilidade da terra principalmente se ingreme, é a lavagem com immediata acção do sol.

Esses morros pelados que se vêem ao longo de muitas das nossas estradas, foram coberto de florestas exuberantes e depois por muitos annos de culturas das taes que andam para a frente deixando para trás sapezeiros, samambaiaes ou carrascaes com o nome de "pastaria".

Um dos grandes impecilhos para a criação de gado de raça é a pobreza das rações em azoto, phosphoro e cal.

A mesma planta cultivada em terreno rico do que lhe convém para exuberante vegetação, se crescendo em terra empobrecida de todos os elementos de que necessita ou apenas, ás vezes, de um unico, se analysada chimicamente, demonstra maior ou menor riqueza ou pobreza do elemento mais ou menos abundante ou um desequilibrio na sua composição chimica em relação a que vegeta na fartura.

O clima tem grande influencia e não póde ser sensivelmente alterado como a terra.

Altera-se o clima pelo reflorestamento, pela quebra dos ventos por anteparos de arvores, pela irrigação abundante que como o reflorestamento concorre para conservar a atmosphera fresca e humida.

Só se conseguem pequenissimas alterações dos climas locaes, em limitadas zonas.

O clima geral é inalteravel e sujeito ás caprichosas anormalidades, as mais das vezes sem explicações muito plausiveis.

As florestas não attrahem chuvas como muitos pensam, mas concorrem para a condensação dos vapores da agua da atmosphera e para a retenção demorada na terra de grandes quantidades das aguas das chuvas e principalmente nos terrenos ingremes, evitam as erosões que causam as lavagens pelas chuvas torrenciaes.

Tambem concorrem para o humedecimento do ar pela grande massa de agua que evaporam, tirada de varias profundidades.

Está sendo empregado com optimos resultados o sombreamento a terra pelo "cowpea" (feijão de vacca) que não dá rama trepadeira, pelo feijão de porco e pela soja chineza (vermelha muda com olho branco) e outras leguminosas.

Em vez de carpir mato damninho carpe-se sem outra preoccupação alguma leguminosa, sempre util á terra.

Onde se deixa amadurecer as vagens, nem é necessario tornar a plantar. A semente que é enterrada naturalmente na capinação, torna a nascer, cobrindo de novo o terreno.

Os chinezes quando podem deixar descansar um palmo de terra, cobrem logo toda a superficie com palhaça, depois de adubal-o.

Fazem o que a agronomia moderna chama "mulshing" e isso vêm elles fazendo a milhares de annos.

Tambem costumam plantar semeadas muito junto varias qualidades de sojas, não só para producção de grãos para alimentação, mas principalmente para o sombreamento e adubação da terra, enterrando a ramada.

A adubação verde tão aconselhada modernamente e que tão bons resultados dá é velha conhecida dos agricultores chinezes.

As mucunas não se prestam tão bem para os cafezaes e para os pomares por alastrar demais mas são as melhores coberturas para terrenos esgotados aos quaes se pretende dar descanso prolongado.

Mesmo campos ordinarios melhoram gradativamente com essas coberturas.

Para que tenham bom desenvolvimento desde o plantio, convém adubar com qualquer adubo organico e um pouco de cal as cóvas ou os sulcos onde tiver que ser semeada. Tomando vulto encarrega-se da continuada adubação.

A "Crotalaria juncea" é outra leguminosa que plantada em carreiras juntas, evita qualquer outro mato, cérca as aguas e enterrada ou não, a rama é sempre benefica á terra.

Qualquer trepadeira do mato, em falta de outra planta, serve para cobertura de chão pellado.

Entre o exaggero que a necessidade leva o chinez a ter pela conservação da fertilidade da terra e o desprezo que existe entre nós por essa conservação a intelligencia manda que haja um meio termo.

No Estado de São Paulo já é tempo de se cuidar na reconstituição das terras esgotadas nas proximidades dos centros cousumidores.

Não é com adubações chimicas que se reconstituem terras velhas e não haveria dinheiro bastante para fazel-o se fôsse possivel isso conseguir por esse meio.

Ha tanto ricaço possuidor de grandes extensões de terras, que foram outróra cultivadas, agora abandonadas, que poderiam ser valorizadas de muito, em poucos annos, nellas plantando florestas, ou pelo menos e mais barato, com despesa quasi desprezivel em relação ás vantagens, gasto de menor monta do que com um automovel de luxo, cobrindo-as com plantas rasteiras ou baixas de crescimento rapido.

A humidade, o calor e a sombra são a alma da vida na terra — esses três elementos "attráem" a vegetação.

Terra nu'a é terra morrendo ou morta.

Só os desertos são nu's de vegetação.

Nas praias onde o oceano se vae retirando, onde não mais chegam as marés, logo apparecem plantas rasteiras que se vão emaranhando para entre ellas ir surgindo outras em escala crescente, maiores quanto mais distantes das marés.

Não são precisos seculos para em areiaes surgir essa vegetação de restinga que chega a formar, ás vezes, verdadeiras matas.

Nós, sem a edade de Mathusalém, conhecemos ha annos praias nu'as, hoje com regular vegetação, como conhecemos montanhas antigamente cobertas de florestas majestosas, hoje reduzidas a vagabundos catingueiraes sulcados por bassorócas onde só o zebu' póde resistir e outras ainda onde a camada de terra foi lavada pelas enxurradas, pondo a rocha á mostra, tendo desapparecido as fontes que existiam nos seus sopés.

Não é só desfazer o que a Natureza fez que é funcção do destruidor "bicho-homem" quando intelligente. E' procurar refazer o destruido, o quanto possivel sem a intenção de utilidade immediata. Seria isso um dever se não fôsse essa ambição na conquista rapida do tão ambicionado titulo de... "nouveaux-riche" com o qual ha tanta gente "distinguida".

O. F.

---

rem para cima ou formem um montão de cordas intrançado, facto bastante commum.

Distanciam-se as plantas 50 cms. umas das outras e em linhas de 1 a 1.20cms. Sendo bem tratadas, ellas pódem ser enxertadas na edade de seis a oito mêses, ou pouco mais, conforme a especie ou variedade de que se originam as sementes.

Contingente supplementar para a laranja brasileira na França

O Govêrno francês acaba de attender a uma solicitação da Embaixada do Brasil em Paris, para que fôsse concedido um contingente supplementar á importação de laranjas brasileiras na França. A quota fixada foi de 1.300 quintaes além da estabelecida anteriormente. O Ministerio das Relações Exteriores divulgou tal medida do Govêrno da França entre os interessados.

COLHA BEM O SEU ALGODÃO

Colheita bem feita significa producto valorizado e mercado certo

A Parahyba tem assistido, nos ultimos annos, a um verdadeiro pulo economico em suas fontes de producção, principalmente no que se refere ao nosso ouro-branco.

Colhemos, em 1932, 9.671.017 kilos de algodão em pluma; em 1933, a safra pulou para mais do duplo, 21 330 745; em 1934 produzimos 39.897.926; em 1936 tivemos 44 831 272; em 1936 — anno de sêccas e inundações simultaneas — a producção cahiu para .. .. 35.314.020; este anno tudo nos indica que colheremos 48 milhões de kilos, que são o degrau mais alto para se conseguir o exito completo da campanha dos 100 milhões, encetada pelo governador Argemiro de Figueirêdo.

Não é bastante, porém, que a producção augmente; é preciso tambem que ella melhore, isto é, adquira qualidades commerciaes e industriaes mais valiosas, a fim de, augmentando, se valorize, proporcionando maiores lucros ao agricultor e tornando-se facilmente negociavel.

Os algodões misturados, sujos, manchados e praguejados são de baixo rendimento industrial e somente se prestam á fabricação de productos grosseiros e baratos, razão porque são sempre mal pagos e menos procurados.

O beneficiamento, por mais perfeito que seja, não elimina todos os defeitos que o algodão apresenta, sendo por isso indispensavel uma colheita cuidadosa, na qual seja feita a separação dos capulhos sadios e limpos, daquelles que contêm defeitos e impurezas facilmente observaveis.

E é á colheita mal orientada e ainda peior executada que se deve attribuir, indiscutivelmente, a maior somma de defeitos que desvalorizam o nosso algodão.

Por isso, lavradores amigos, appellamos para os seus sentimentos de patriotismo e esperamos a sua indispensavel e valiosa cooperação, nessa campanha que agora sustentamos em prol do melhoramento de nossa producção algodoeira e tambem de seus proprios interesses economicos, uma vez que o seu lucro depende muitissimo da qualidade do producto colhido.

Colha o seu algodão, obedecendo rigorosamente ás recommendações que lhe fazem os technicos da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e da Inspectoria de Plantas Texteis e verifique se os resultados compensam ou não os seus cuidados e o seu zelo. Adiantamo-lhe ainda que etas repartições technicas vão proceder, este anno, a uma rigorosa fiscalização nos negocios de algodão em caroço, punindo, de accôrdo com a lei em vigor, todos aquelles que forem encontrados com algodão viciado, misturado de maneira a que fique patenteada a existencia de fraude.

INSTRUCÇÕES PARA A COLHEITA DE ALGODÃO

São medidas aconselhadas:

1.º — O algodão somente deverá ser colhido quando os capulhos estiverem perfeitamente maduros e completamente abertos;

2.º — Durante a colheita o algodão limpo e sadio deverá ser separado do algodão manchando, sujo e praguejado. Para isso o pessoal incumbido da colheita deverá ser dividido em duas turmas das quaes uma se encarregará da colheita do algodão melhor, de 1.ª qualidade e a segunda do restante, evitando os capulhos mortos, carimanzados, os encroeirados e muito sujos, que poderão ficar para uma terceira e ultima colheita.

Quando a colheita fôr executada por uma só pessôa, ou quando assim o preferirem, poderão os "apanhadores" conduzir dois saccos nos quaes será depositado o algodão, separadamente;

3.º — Invariavelmente, a colheita só deverá ser realizada quando o algodão se apresentar enxuto, uma vez que o algodão molhado ou humido fermenta com facilidade nos paioes e as fibras perdem as suas melhores qualidades industriaes.

Tambem as sementes são prejudicadas no seu poder germinativo;

4.º — O algodão orvalhado ou molhado, antes de ser recolhido aos depositos deve ser exposto ao sol até perder completamente a humidade;

5.º — Os capulhos que não estiverem perfeitamente maduros e abertos devem ficar para a colheita seguinte. Colhel-os é prejudicar a qualidade do producto, o que não fará um agricultor intelligente e honesto;

6.º — Durante a colheita o algodão não deve ser posto no chão e sim em lonas, esteiras, pannos e mesmo pedras limpas, a fim de que não apanhe terra e outros detrictos depreciadores;

7.º — O algodão aberto não deve permanecer muito tempo no campo, não só porque cae com o vento como porque as fibras perdem a resistencia e muitas vezes se mancham;

8.º — Os capulhos mortos, podres ou excessivamente praguejados devem ser colhidos separadamente e em seguida

COOPERATIVA DE MANDIOCA DE LAGÔA SECCA

Predio onde funccionará a Fabrica de Farinha da Cooperativa de Mandioca de Lagôa Secca, municipio de Campina Grande. A fabrica a ser installada foi adquirida pelo Governo do Estado e vendida a grande prazo á Cooperativa.

O SOLO APROVEITAVEL

Na utilização que o agricultor póde fazer do seu terreno para uma cultura, qualquer que ella seja, elle deve ter conhecimentos ao menos elementares do que seja um sólo fertil ou aproveitavel, pois disso dependem os rendimentos que elle possa tirar da sua lavoura.

Um sólo qualquer é formado, de um modo geral, de areia, argilla (barro) detrictos de folhas, páos, etc., saes mineraes e outros elementos. Conforme haja preponderancia de areia ou de argilla, o sólo se prestará mais para essa ou aquella cultura. Também a presença de cal tem uma grande importancia porque é ella a base mais importante que póde agir num sólo para destruir a sua acidez. A cal não exerce apenas um papel physico no sólo, como preparador do seu aproveitamento. Ella age também como alimento da planta.

Qualquer que seja a cultura que se deseje fazer num terreno qualquer, é preciso primeiramente que se conheçam as propriedades desse sólo, pois sem se ficar sabendo de que se compõe a sua camada aravel, aproveitavel, a sua camada fertil, não se póde aproveitar economicamente esse terreno.

A areia tem uma importancia grande na constituição do terreno porque ella impede a aggregação demasiada das particulas finissimas da argilla, o que faz com que a terra fique compacta e impermeavel, facilitando a evaporação da agua contida no terreno. A areia evita isso porque afasta essa união intima das particulas da argilla.

Por outro lado o excesso de areia também produz males porque sendo a terra muito porosa pelo excesso de areia, a agua também se evapora, não pela capillaridade que os sólos compactos promovem, mas pela evaporação directa em consequencia mesmo da lascidão do terreno.

Em taes condições o que se tem a fazer é promover os meios de estabelecer o equilibrio entre a argilla e a areia que o terreno precisa ter. Isso se consegue pela applicação dos processos de tratamento do sólo, onde entram as adubações com estêrco de curral e materias organicas semelhantes.

Falamos accidentalmente do papel que a cal exerce no sólo, para lembrar que ella não é apenas um correctivo da acidez. Devemos accrescentar que hoje se admitte a cal como um alimento das plantas, sinão importante como o phosphoro, o potassio e o nitrogenio, ao menos como um auxiliar das necessidades da planta. Para se comprovar isso é bastante examinar os tecidos das plantas para encontrarmos lá a cal como os demais elementos.

O humus é, entretanto, o elemento mestre que o sólo precisa encerrar para manter a fertilidade de que as plantas necessitam. O humus é a terra de côr escura quasi preta que resulta da decomposição da materia organica, animal ou vegetal. Folhas, flôres, pedaços de madeira, fructos, esterco, dejecções dos animaes no terreno, animaes mortos, tudo emfim que constitua materia organica é susceptivel de ser transformado em humus. Sem o humus não é possivel se pensar em sólo aravel ou fertil, sólo aproveitavel a uma cultura.

Assim como sem a presença do humus não é possivel a planta aproveitar a parte de areia, argilla, cal e de fertilizantes chimicos do sólo, também só com humus a planta nada poderá conseguir. A presença daquelles outros elementos é de vital importancia para a planta. Dahi não se póde prescindir num sólo cultivavel, do conjuncto harmonico de todos esses elementos. E dizemos harmonicos exactamente para mostrar que não se pode cultivar a terra econimicamente se todos esses elementos não entrarem em medidas mais ou menos certas, pois da ausencia de uns e preponderancia de outro a planta se prejudicará para não dar os lucros que se podem esperar.

A camada aravel ou aproveitavel á cultura é, assim, aquella que se fórma á superficie e que póde ter alguns centimetros de espessura e não aquillo que ficou para o fundo e que nada vale relativamente.

A agua é o grande factor da dissociação de todos esses elementos e é por meio della que as raizes da planta recebem os elementos em questão; se não ha agua, se o terreno é secco, elle precisa ser irrigado, do contrario se estará perdendo tempo; se ha agua de mais é preciso esgotar, drenar o sólo, porque agua de mais apodrece as raizes e também faz o agricultor perder tempo e dinheiro.

(Transcripto).

NOS ESTADOS UNIDOS

AS RENDAS NACIONAES — CONFERENCIAS SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL — UMA NOTA DA CASA BRANCA — O ALGODÃO

WASHINGTON, 22 — A revisão drastica do projecto de contrôle da colheita de algodão nos Estados Unidos será feita dentro de pouco tempo pelo secretario da agricultura, sr. Wallace, que estabelecerá novamente aqui um mercado mundial em competencia com o Brasil, a Argentina, o Egypto e a India.

O sr. Wallace é de parecer que, estando calculada a colheita deste anno em 16 milhões de fardos, essa producção não póde ser vendida sem ser exportada.

Os agricultores pedem uma taxa de 12 centavos para a colheita actual, mas o projecto concede em logar dessa taxa a de 9 centavos, que se approxima mais do preço mundial.

O Govêrno projecta restringir as áreas cultivadas de algodão, continuando a fiscalizar a exportação.

Alguns funccionarios que não estão de accôrdo com o sr. Wallace renunciaram os cargos.

Sabe-se que o sr. Wallace tornará publicos os seus projectos em discurso que pronunciará em Memphis ainda esta semana.

queimados, distribuidos ao gado ou vendidos immediatamente para que não fiquem no campo ou permaneçam nos depositos, servindo á propagação da lagarta rosada, cujos estragos todos os lavradores conhecem;

9.º — O algodão só deve ser guardado em depositos limpos, enxutos e arejados.

Interessante monographia sobre a cultura do mamoeiro

A União Panamericana publicou recentemente em sua Série de Agricultura um estudo meticuloso e exhaustivo sobre essa notavel planta, que se póde dizer é um dos mais completos até hoje vindos a lume. Nessa monographia a valiosa planta dos climas tropicaes e sub-tropicaes é estudada nas suas caracteristicas botanicas, inclusive as principaes variedades do genero Carica Papaya. Especial consideração tambem é dada ao seu valor commercial, methodos de cultura por sementes e propagação por meio de estacas ou enxertos; sua colheita, combate ás enfermidades e pragas que atacam a planta; dados sobre a composição chimica e valor nutritivo da fructa, e sobre a utilização de outros productos da arvore.

Quem desejar receber exemplares gratuitos dessa monographia, deverá dirigir-se ao Departamento de Cooperação Agricola da União Panamericana, Washington, D. C., E. U. da America.

A AGRICULTURA NA AMERICA E A SUA ORIGEM LENDARIA

Affirmando-se que a Agricultura antiga da America era representada particularmente pelo cultivo do milho, devemos procurar-lhe a origem nos planaltos do Mexico, de onde, em tempos pre-colombianos, o precioso grão rapidamente se espalhou ao norte até a barra do São Lourenço, ao sul até a do Prata, e ao oeste até a do Amazonas.

O milho "Zea mais" parece ter-se desenvolvido de uma graminea sylvestre — o teosinto "Euchlaena mexicana".

O feijão "Phascolus vulgaris", as cucurbitaceas, a batata dôce, "Ipomea batata", o camoti dos Azteques, apparecem communs ao Mexico e ao Perú. O tomate "Solanum lycopersicum", chamado tomate em azteque, o cacáo, sendo seu nome azteque cacanatle são originarios do Mexico. Este ultimo parece tambem ter crescido espontaneamente na bacia do Orenoco, na Venezuela e no Brasil. No Mexico era elle cultivado na sombra de outra arvore, chamada "mãe do cacáo". Se este não foi conhecido do Perú desenvolveu-se ahi a batata "Solanum tubersum".

E' erro mui frequente attribuir ao amendoim, "Arachis hypogaea" origem africana; é de origem mexicana como prova seu nome azteque tracacánatle (cacáo da terra).

O ananaz, "Ananas sativus", parece producto originario da America Central.

A mandioca, "Manihot utilissima", cresce sylvestre no Brasil e deve seu primeiro cultivo ao nosso país.

Uma das mais importantes plantas cultivadas pelos indios é o algodão, "Gossyplum barbadensis". e sabe-se que elle, hoje, supplantou no commercio os typos do mundo antigo.

Das mencionadas plantas acharam-se restos nos tumulos pre-historicos do Perú.

Entre os guaranys achou-se o seguinte mytho:

Em tempos perdidos na noite da antigidade quando viviam os indios muito afastados uns dos outros, cada familia devia por si só cuidar e procurar o sustento na caça ou na pesca.

Dois caçadores, porém, havia, que viviam juntos e eram os unicos que se ajudavam na caça e repartiam o producto della entre si e as suas familias.

Um dia quando foram pescar, disse um delles: Não seria possivel que o "Nhandeyara", o grande espirito, que manda as aves do céo e os animaes da terra para nosso alimento e o de nossos filhos, se dignasse de pôr sobre a terra outra casta de alimentos que fossem mais faceis de colher? Os fructos sylvestres têm sua curta estação, a caça e a pesca costumam faltar-nos por vezes e muito mal passariamos, se as raizes de uma planta e os grelos da palmeira não nos servissem tambem de sustento.

Em taes conversas, passaram as horas; a pesca não foi muito abundante naquella occasião. No dia seguinte cêdo apromptaram os dois caçadores seus arcos e flechas e dirigiram-se ao matto em procura de jacús. Caminharam muito, detendo-se por vezes para escutar o ruido de uma caça levantada que fugisse. Porém, a batida não deu resultado melhor que a pesca do dia anterior; as aves, os quadrupedes se tinham retirado para outra região e apenas obtiveram o indispensavel.

A escassez fazia-se sentir toda aquella lua; uma noite conversavam os dois amigos assentados sobre um tóro que lhe servia de banco perto da porta, quando lhes appareceu um valente guerreiro, que sahira da escuridão todo envolvido em raios de luz. Chegou-se para elles e lhes disse: — "Meus filhos, eu sou a Agricultura. Lutae com a terra, plantae, sem descanço, colhei os fructos que ella lhes der. Jámais passarão fome". Os dois indios ouviram calados e se fôram. Reuniram depois suas familias e começaram a plantar.

Foi assim que nasceu a Agricultura na America.

*** * * O dia 21 de setembro foi consagrado á Festa da Arvore.**

Bem pouco soubemos commemorar a data, que tem, para todas as terras em que haja o culto da natureza, a mais bella das significações.

Saibamos ter a mystica da Patria e de tudo aquillo que faz grande e bôa a nossa gleba. Amar a arvore é enaltecer a natureza do Brasil em uma das suas expressões mais vivas de força e de grandeza.

A arvore é companheira amorosa e inseparavel do homem. Della provem a sombra refrigeradora, os fructos deliciosos, o lenho, para a construcção, para o lume, para o berço, que começa a vida, para o leito derradeiro, quando a morte sobrevem.

E' conhecida a phrase divulgada pela pena de Eça de Queiroz: "Só realiza a sua missão na terra o homem que houver escripto um livro, gerado um filho e plantado uma arvore".

Livros, bem poucos escrevem; filhos, bem todos contam; arvores, qualquer um póde plantar.

Façamos o culto da arvore, preconizando seus beneficios, defendendo-a e, sobretudo, conservando-a, contribuindo efficazmente no sentido de evitar sua destruição e incentivar o seu plantio.

As arvores amigas, doadoras de fructos e de sombra, protectoras dos ninhos, bem merecem o melhor dos nossos sentimentos affectivos.

O sr. é funccionario publico no interior e a distancia difficulta o recebimento dos seus vencimentos, contas, habilitação ao Montepio, os requerimentos aos seus direitos? Não vacille. Dirija-se ao Escriptorio de Procuradoria MINERVA e encontrará a solução dos seus negocios. Rua Maciel Pinheiro, 306, sala do Cartorio do Tabellião Public Travassos.

DESENVOLVENDO A ECONOMIA SERTANEJA

Entre outros a Directoria de Fomento da Producção tem em Souza, o campo que se vê acima, com cerca de 20 hectares e de propriedade do adiantado agricultor sr. Julio de Mello. Este algodoal moco, a despeito de ter sido plantado este anno, dará optima safra.